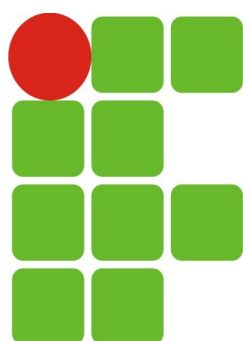




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS**

# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

## **INSTITUCIONAL**



**INSTITUTO FEDERAL DE**  
**EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**NORTE DE MINAS GERAIS**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS**

**Junho de 2009**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS**

**Presidente da República**

*LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA*

**Ministro da Educação**

*FERNANDO HADDAD*

**Secretário de Educação Profissional e Tecnológica**

*ELIEZER MOREIRA PACHECO*

**Reitor**

*Prof. PAULO CÉSAR PINHEIRO DE AZEVEDO*

**Pró-Reitor de Administração e Planejamento**

*Prof. KLEBER CARVALHO DOS SANTOS*

**Pró-Reitora de Ensino**

*Prof<sup>a</sup> ANA ALVES NETA*

**Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação Tecnológica e Pós-Graduação**

*Prof. CHARLES BERNARDO BUTERI*

**Diretor Geral**

*Prof. ADALCINO FRANÇA JUNIOR - Campus SALINAS*

*Prof. EDMILSON TADEU CASSANI - Campus ARINOS*

*Prof. EDNALDO LIBERATO DE OLIVEIRA - Campus ARAÇUAÍ*

*Prof. JOÃO CARNEIRO FILHO - Campus JANUÁRIA*

*Prof. JOSÉ RICARDO MARTINS DA SILVA - Campus MONTES CLAROS*

*Prof. JÚLIO CÉSAR PEREIRA BRAGA - Campus PIRAPORA*

*Prof<sup>a</sup> TEREZITA PEREIRA BRAGA BARROSO - Campus ALMENARA*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS**

**Comissão**

*ADALCINO FRANÇA JÚNIOR*  
*ADRIANA REGINA CORRENT*  
*ALDIR DO ROSÁRIO GARCEZ*  
*ALISSON MAGALHÃES CASTRO*  
*ANA ALVES NETA*  
*ANTÔNIO CARLOS DE MACEDO CARNEIRO*  
*CHARLES BERNARDO BUTERI*  
*CLARICE RODRIGUES DA SILVA*  
*CLÁUDIO ROBERTO FERREIRA MONT'ALVÃO*  
*DANUTA MENDES OSTA*  
*EDMILSON TADEU CASSANI*  
*GILMAR WILSON GUIMARÃES*  
*IVY DANIELA MONTEIRO MATOS*  
*JOÃO CARNEIRO FILHO*  
*JOSÉ RICARDO MARTINS DA SILVA*  
*JÚLIO CÉSAR PEREIRA BRAGA*  
*KLEBER CARVALHO DOS SANTOS*  
*MARIA APARECIDA COLARES MENDES*  
*MURILO NONATO BASTOS*  
*ROBERTO COMINI FROTA*  
*ROBERTO WAGNER GUIMARÃES BRITO*  
*RONALDO MAURÍCIO SAMPAIO*  
*SORAYA GONALVES COSTA*  
*TEREZITA PEREIRA BRAGA BARROSO*  
*VALESKA RODRIGUES DE SOUZA*

**Colaboradores**

*AFONSO LIMA FILHO*  
*CHRISTOPHER MORANDI MOTA*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS**

*DIEGO VIANA PORTO*

*EDINEI CANUTO PAIVA*

*FABIANO GONÇALVES MATOS*

## **APRESENTAÇÃO**

Com a publicação da Lei nº 11.892 no Diário Oficial da União, sancionada pelo presidente Luis Inácio Lula da Silva, em 29 de dezembro de 2008, foram imediatamente criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, resultado da transformação dos antigos CEFETs e EAFs.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas. Os institutos deverão ter forte inserção na área de pesquisa e extensão, visando estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e estendendo seus benefícios à comunidade. Metade das vagas será destinada à oferta de cursos técnicos de nível médio, em especial cursos de currículo integrado.

Os institutos federais terão autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos, bem como para registrar diplomas dos cursos por ele oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior. Ainda exercerão o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais. Cada instituto federal é organizado em estrutura com vários campi, com proposta orçamentária anual identificada para cada campus e reitoria, equiparando-se com as universidades federais.

Assim, a implantação dos Institutos Federais tem como objetivo o desenvolvimento de uma educação profissional cidadã, comprometida com a construção de um país digno e ético, e que alcance os diferentes grupos e espaços sociais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas foi criado mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária e da Escola Agrotécnica Federal de Salinas e contará, na sua estrutura, com os campi de Januária, Salinas, Montes Claros, Pirapora, Almenara, Arinos, Araçuaí e sua Reitoria está instalada em Montes Claros.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais assume o compromisso de intervir nessas regiões, identificando os problemas e criando soluções tecnológicas para o desenvolvimento sustentável, com inclusão social. A proposta é formar profissionais capazes de se adequar às mudanças do mercado de trabalho e ir além do simples ensino de ofícios, com a articulação entre o ensino técnico e o científico.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS**

Diante dessa nova estrutura, é imprescindível a construção coletiva um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como oportunidade de se mobilizar a capacidade com que hoje essa nova estrutura de Instituto conta, e permitir a criação de um projeto que reflita sobre o seu papel, considerando sua identidade e o contexto regional no qual está inserido.

O objetivo do PDI é permitir que a instituição possa expressar livremente sua proposta de trabalho, aperfeiçoar seu próprio modelo de Plano Diretor/Plano Estratégico, através da adoção de uma metodologia participativa de elaboração, como também da implantação de um processo sistemático de acompanhamento e avaliação. A proposta de um modelo participativo de construção dos objetivos institucionais é imprescindível, uma vez que estes objetivos só serão alcançados quando construídos pelos seus atores.

O PDI, tratando-se de instrumento de gestão, é considerado por nossa comunidade escolar como novo. Nós o vemos também como desafio de principiantes e com a responsabilidade de transformá-lo, de palavras inseridas no papel, em compromisso lastreado por nossos propósitos e com a convicção de levar o desenvolvimento social ao território norte mineiro.

Ressaltamos que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado para o 2009-2013, é um documento que identifica o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à função social a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver, construindo assim as expectativas da administração atual.

Com este projeto, que também é fruto de algumas discussões internas nos campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, das questões político-pedagógicas que envolvem o ato de educar, procura-se consolidar as idéias e as diretrizes dos diversos segmentos da Instituição.

Sabemos que a concretização de tais propostas, em consonância com políticas governamentais, depende da participação efetiva desse Instituto que acredita na educação como elemento estratégico para a construção da cidadania e para uma melhor inserção dos cidadãos no mundo contemporâneo.

## **1.1 PERFIL INSTITUCIONAL**

### **1.2 Missão**

Produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso sócio econômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo.

### **1.3 Histórico de implantação e desenvolvimento da instituição**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais - IFNMG, criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei n. 11.892, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária e da Escola Agrotécnica Federal de Salinas, juntamente com as novas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNEDs) de Almenara, Araçuaí, Arinos, Januária, Montes Claros e Pirapora, dentro do plano de expansão do Governo Federal.

Como Instituições já consolidadas, o Cefet Januária e a EAF de Salinas começaram a construir sua história na metade do século passado, como Escolas voltadas para os pobres e desfavorecidos, preferencialmente, o pequeno produtor rural, o mesmo propósito que deu origem a da Rede Federal de Educação Profissional em 1909, como Escolas de Aprendizes e Artífices, pelo então presidente Nilo Peçanha. Mediante mudanças de ordem legal, ambas as Instituições, de origem Agrícola, sofreram alterações de nomenclaturas, passando de Escola Agrícola a Colégio Agrícola, e posteriormente Escola Agrotécnica Federal, sendo que a Escola Agrotécnica Federal de Januária, em 2002, por Decreto Presidencial, foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária- Cefet Januária, assim denominado até o advento da lei 11.892 que criou os Institutos Federais de Educação de Educação, Ciência e Tecnologia.

Neste contexto o Instituto Federal do Norte de Minas se firma como Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Assim consolidado, o IFNMG prima em formar e qualificar cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, tendo em vista uma educação profissional técnica



de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos; oportunizando ao jovem uma possibilidade de formação já nessa etapa do ensino. Na educação superior serão ofertados cursos de tecnologia; cursos de licenciatura; cursos de bacharelado e engenharia, além de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, a especialização, e também cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrado e doutorado.

O IFNMG deverá também, desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica, bem como realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

#### **1.4 Objetivos e metas da instituição**

O trabalho educacional desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais e seus Campi norteiam-se pelos fins e objetivos previstos na Lei n. 11.892/2008 e em princípios consistentes que vão nortear a definição de metas e demais ações previstas neste PDI.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais tem por finalidades:



#### **Finalidades**

- ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

- constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências em geral e de ciências aplicadas em particular estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o cooperativismo, o empreendedorismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.



### **Objetivos**

- ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- ministrar em nível de educação superior:
  - a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática e para a educação profissional;
- c) cursos de bacharelado e engenharia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.



### **Princípios**

O Instituto Federal em sua atuação observa os seguintes princípios norteadores:

- Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- Inclusão de um público historicamente colocado a margem das políticas de formação para o trabalho, dentre esse, as pessoas com deficiências e necessidades educacionais especiais;
- Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.



### **Descrição dos objetivos e quantificação das metas**

Principais linhas de atuação para o Plano de Políticas Educacionais: fortalecimento da identidade do IFNMG, fortalecimento do modelo do IFNMG na rede federal de educação profissional e tecnológica e no sistema educacional brasileiro, prioridade no desenvolvimento da qualidade educacional com interação na sociedade; valorização do pessoal docente e técnico administrativo, adequação do ambiente e melhoria das condições de trabalho, modernização e democratização dos serviços relacionados à gestão de ensino, pesquisa e extensão, ampliação da disponibilidade orçamentária do IFNMG e apoio ao protagonismo estudantil.

Sistema Acadêmico								
Objetivo: Promover a expansão, o aperfeiçoamento, o acompanhamento e a avaliação do Ensino.								
Eixo Temático	Área Estratégica	Objetivos	Metas	Cronograma				
				2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Acadêmico	Expansão, melhoria e aperfeiçoamento	Definir um sistema de aperfeiçoamento acadêmico orientando a sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades do desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior. Acompanhar o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica como processo educativo por meio da implantação de um sistema de avaliação institucional;	Definição de diretrizes que orientem a atualização e o redimensionamento curricular periódico dos cursos nos campi, em sintonia com a dinâmica das necessidades locais, regionais e nacionais;	X	X	X	X	X
			Fortalecimento dos cursos existentes, de modo que possam cumprir as funções acadêmicas, humanísticas, científicas e sociais;	X	X	X	X	X
			Promoção da expansão dos cursos, em consonância com a identificação das demandas sociais, com prioridade para os cursos técnicos e tecnológicos;	X	X	X	X	X
			Consolidação dos cursos recém implantados dotando-os de infra-estrutura física e acadêmica;	X	X	X	X	X
			Provisão de condições adequadas para o reconhecimento dos cursos superiores pelo MEC;	X	X	X	X	X
			Adoção de alternativas que facilitem a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais;	X	X	X	X	X
			Revisão e/ou readequação dos critérios usados para ingresso nos diferentes cursos oferecidos;	X	X	X	X	X
			Dotação de acervo, instalações e equipamentos para as bibliotecas;	X	X	X	X	X
			Normatização de critérios e	X	X	X	X	X

			procedimentos para implantação do Sistema de Gestão Acadêmica informatizado em todos os campi;						
			Implantação de gráfica que dê suporte aos campi na viabilização de uma política de publicação da produção científica, tecnológica e cultural do IFNMG;			X	X	X	
			Promoção da integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.	X	X	X	X	X	
	Verticalização da EPT Avaliação e acompanhamento		Implementação do Sistema de Gestão Acadêmica nos cursos das várias modalidades e níveis que garanta a melhoria da qualidade do ensino e a ampliação das oportunidades de acesso;	X	X	X	X	X	
			Promoção da oferta de cursos regulares, de acordo com os resultados dos estudos das demandas e das possibilidades institucionais;	X	X	X	X	X	
			Integração e articulação da EPT envolvendo a educação básica e superior nos aspectos pluricurricular e multicampi e nos diferentes níveis e modalidades de ensino	X	X	X	X	X	
			Promoção da avaliação contínua dos cursos existentes, com vista a seu aprimoramento.	X	X	X	X	X	
			Definição de indicadores e procedimentos de avaliação dos Cursos;		X	X			
<b>Ensino Técnico</b>									
<b>Objetivo: Ministrareducação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.</b>									

Eixo Temático	Área Estratégica	Objetivos	Metas	Cronograma				
				2009	2010	2011	2012	2013
ENSINO TÉCNICO	Integrado, concomitante e subsequente.	Ofertar educação profissional técnica, de nível médio, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;	Fortalecimento dos cursos existentes, de modo que possam cumprir as funções acadêmicas, humanísticas, científicas e sociais;	X	X	X	X	X
			Ampliação da área de atuação do IFNMG na oferta de novos cursos técnicos criados a partir de pesquisa de demanda e perfil do egresso, na forma presencial, semi-presencial e a distância (EAD) nas modalidades: - Integrado - concomitante - Subseqüente	X	X	X	X	X
			Elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos técnicos que serão implantados em consonância com o catálogo nacional de cursos técnicos.	X	X	X	X	X

<b>Ensino Superior</b>								
<b>Objetivo: Ministrando Cursos de nível Superior.</b>								
<b>Eixo Temático</b>	<b>Área Estratégica</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Cronograma</b>				
				<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<b>ENSINO SUPERIOR</b>	<b>Tecnologia</b>	Ministrar cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;	Fortalecimento dos cursos existentes, de modo que possam cumprir as funções acadêmicas, científicas e sociais;	X	X	X	X	X
			Ampliação da área de atuação do IFNMG na oferta de novos cursos tecnológicos criados a partir de pesquisa de demanda e perfil de egresso;	X	X	X	X	X
			Elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos Tecnológicos que serão implantados de acordo com o catálogo nacional de cursos.	X	X	X	X	X
	<b>Licenciatura</b>	Ministrar cursos de licenciatura e desenvolver programas de formação inicial e continuada de professores; Criar programas especiais de formação pedagógica, para atuação na educação profissional; Desenvolver a formação de professores para a atuação na educação básica, sobretudo nas áreas de ciências;	Consolidação dos cursos de licenciatura em matemática e física dotando-os de infra-estrutura e laboratórios;	X	X	X	X	X
			Ampliação da área de atuação do IFNMG na oferta de novos cursos de licenciatura criados a partir de pesquisa de demanda e perfil de egresso;	X	X	X	X	X
			Elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura que serão implantados.	X	X	X	X	X
	<b>Bacharelado</b>	Ministrar cursos de bacharelado, visando à formação de profissionais	Consolidação do curso de Administração, dotando-o de infra-	X	X	X	X	X

			estrutura e laboratórios;					
		para os diferentes setores da economia e outras áreas do conhecimento;	Ampliação da área de atuação do IFNMG na oferta de novos cursos de bacharelado criados a partir de pesquisa de demanda e perfil de egresso;	X	X	X	X	X
			Elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos de bacharelado que serão implantados.	X	X	X	X	X
	Engenharia	Ministrar cursos de engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e outras áreas do conhecimento;	Consolidação do curso de Engenharia Agrônômica dotando-o de infra-estrutura e laboratórios;	X	X	X	X	X
			Ampliação da área de atuação do IFNMG na oferta de novos cursos de engenharia criados a partir de pesquisa de demanda e perfil de egresso;	X	X	X	X	X
			Elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos de engenharia que serão implantados.	X	X	X	X	X

### Pós-Graduação

**Objetivos: Ministrar cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;**

**Ministrar cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.**

Eixo Temático	Área Estratégica	Objetivos	Metas	Cronograma				
				2009	2010	2011	2012	2013
	Lato Sensu	Ministrar cursos de graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização visando à formação de profissionais para as diferentes áreas do conhecimento;	Fortalecimento do curso existente ( Especialização Proeja), de modo que possam cumprir as funções acadêmicas, científicas e sociais;	X	X	X	X	X
			Ampliação da área de atuação do IFNMG na oferta de novos cursos de pós-graduação criados a partir de pesquisa de demanda e perfil de egresso;	X	X	X	X	X



PÓS-GRADUAÇÃO			Elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação que serão implantados.	X	X	X	X	X
	Stricto Sensu	Ministrar cursos de pós-graduação stricto sensu nível de mestrado e doutorado, que contribuam na promoção de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica na qualificação de docentes e técnicos administrativo.	Participação no Programa de Pós-Graduação Interinstitucional, nas modalidades: MINTER; - DINTER.	X	X	X	X	X
			Criação de Cursos de pós-graduação nível de Mestrado a partir de pesquisas de demanda e perfil de egresso;					X
			Elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação de Mestrado que serão implantados.					X

### Pesquisa e Inovação

**Objetivos: Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade**

**Estimular a realização de pesquisas científicas e tecnológicas inovadoras, capazes de agregar valores e conhecimentos de interesse da sociedade e seus segmentos empresariais e humanitários;**

Eixo Temático	Área Estratégica	Objetivos	Metas	Cronograma				
				2009	2010	2011	2012	2013
PESQUISA E INOVAÇÃO	Pesquisa Aplicada	Realizar e estimular a pesquisa aplicada que promova o desenvolvimento científico e tecnológico; Consolidar e fortalecer os arranjos produtivos, sociais e culturais promovendo o desenvolvimento local e	Definição de linhas prioritárias de pesquisa aplicada levando-se em conta as potencialidades do IFNMG e as demandas sociais;	X	X	X	X	X
			Promoção de ações que propiciem o desenvolvimento das atividades de pesquisa;	X	X	X	X	X
			Agregação de novos pesquisadores à atividade científica, assegurando a continuidade e a renovação dos quadros científicos;	X	X	X	X	X
			Criação de incentivos à realização da pesquisa científica e aplicada em grupos emergentes, em consolidação e consolidados;	X	X	X	X	X

		regional.	Criação de estímulos à realização de pesquisas científicas e tecnológicas inovadoras, capazes de agregar valores a conhecimentos tecnológicos de interesse da sociedade e de seus segmentos empresariais e humanitários;	X	X	X	X	X
			Criação, fortalecimento e ampliação de grupos e núcleos de pesquisa interdisciplinares;	X	X	X	X	X
			Criação de um programa Institucional de apoio aos projetos de pesquisa dos recém doutores;	X	X	X	X	X
			Estimular a participação de pesquisadores nos programas dos órgãos de fomento;	X	X	X	X	X
			Avaliação contínua da qualidade e relevância da pesquisa no IFNMG;	X	X	X	X	X
Educação profissional e tecnológica como processo investigativo	Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;	Fortalecimento e ampliação do Programa de Iniciação Científica;	X	X	X	X	X	
		Definição de critérios de concessão e acompanhamento das bolsas de Iniciação Científica;	X	X	X	X	X	
		Viabilização da participação de docentes e discentes em eventos científicos;	X	X	X	X	X	
		Estimular a realização de seminários de pesquisa interdisciplinares;		X		X		
		Criação de um veículo de edição para publicações científicas;		X	X	X	X	
	Estimular o desenvolvimento do espírito crítico, voltado à investigação empírica;	Estimular a participação em programas de pós-graduação, visitas de intercâmbio científico e convênios;	X	X	X	X	X	
		Criação de uma institucionalidade de pesquisa, a partir de cada campus, coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação Tecnológica e Pós-Graduação;	X	X	X	X	X	
		Elaborar editais de pesquisa do IFNMG visando propiciar maior fomento aos pesquisadores;	X	X	X	X	X	
Preservação do meio	Promover a produção, o desenvolvimento e a	Criação e fortalecimento de grupos e redes de pesquisa voltadas para a preservação ambiental.	X	X	X	X	X	

	ambiente	transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.						
--	----------	---	--	--	--	--	--	--

**Extensão**

**Objetivos: Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;**

Eixo Temático	Área Estratégica	Objetivos	Metas	Cronograma				
				2009	2010	2011	2012	2013
EXTENSÃO	Divulgação, programação e regulamentação das atividades de extensão.	Proporcionar condições para que a comunidade acadêmica possa conhecer e desenvolver atividades de extensão.	Criação do conselho de ensino, pesquisa e extensão do IFNMG;	X	X	X	X	X
			Regulamentação das atividades de extensão;	X	X	X	X	X
			Criação de instrumentos para sistematização do banco de dados da Diretoria de Extensão;	X	X	X	X	X
	Programas de extensão	Incentivar a criação e/ou consolidação de programas de extensão.	Promoção de estudos contínuos visando à realização de programas de extensão locais e regionais;	X	X	X	X	X
			Associação dos programas de extensão às atividades de ensino e de pesquisa;	X	X	X	X	X
			Registro e avaliação de programas de extensão;	X	X	X	X	X
			Busca de parcerias para consolidação dos programas de extensão.	X	X	X	X	X
			Criação e aplicação de indicadores para avaliação dos impactos sociais promovidos pelos programas de extensão.	X	X	X	X	X

Formação inicial e continuada de trabalhadores	Ministrar cursos objetivando o aperfeiçoamento, a atualização e a formação profissional.	Oferecer cursos de extensão conforme demanda.	X	X	X	X	X
Processos educativos de geração de trabalho e renda	Estimular e apoiar processos de geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão;	Captar demandas para as atividades de extensão;	X	X	X	X	X
		Oferecer à sociedade, oportunidades educativas por meio de projetos de extensão;	X	X	X	X	X
		Apoiar outros programas de extensão.	X	X	X	X	X
Divulgação cultural, artística, científica e tecnológica	Desenvolver programas de divulgação cultural, artística, científica e tecnológica	Fortalecimento e ampliação dos programas artísticos, culturais e de extensão;	X	X	X	X	X
		Viabilização da participação de discentes e servidores em eventos culturais e artísticos;	X	X	X	X	X
		Promover a divulgação das produções;	X	X	X	X	X
		Promover a realização do “Balcão de Palestras”	X	X	X	X	X
Desenvolvimento sócio-cultural	Fomentar iniciativas de extensão por meio de atividades sócio-culturais.	Apoiar propostas de atividades de extensão: Programas, Projetos, Cursos, Eventos, Prestação de Serviços, Publicações e Outros Produtos Acadêmicos, envolvendo atividades sócio-culturais.	X	X	X	X	X

**Gestão Administrativa**

**Objetivos:**

**1 - Consolidar a política de gestão participativa, respeitando a pluralidade das idéias e das aptidões, buscando fortalecer de forma ética as relações institucionais.**

**2 – Propiciar a transparência e publicidade das atividades acadêmicas, tanto no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa e extensão.**

**3 - Buscar o aperfeiçoamento das práticas de gestão por meio de um sistema de informação integrado, abrangendo as diversas áreas do IFNMG**

Eixo Temático	Área Estratégica	Objetivos	Metas	Cronograma				
				2009	2010	2011	2012	2013
GESTÃO ADMINISTRATIVA	Comunicação e marketing	Promover a divulgação e fortalecimento da marca IFNMG	Utilização de impressos com a identidade visual da instituição;	X	X	X	X	X
			Sinalização das vias internas e externas dos Campi e da Reitoria, bem como atualizar a identificação nas fachadas e setores;		X			
			Identificação dos veículos oficiais;	X				
			Confecção de banner institucional.	X	X	X	X	X
			Produção de vídeo institucional		X		X	
			Realização e participação em eventos e de programas em diversos veículos de comunicação.	X	X	X	X	X
			Implantar mecanismos de comunicação para a divulgação dos atos de gestão e da produção acadêmica, facilitando a coletivização das informações, numa concepção dinâmica e contemporânea.	X	X	X	X	X
			X	X	X	X		
			X	X	X	X		
			X	X	X	X		

		jornal institucional						
		Utilização de um sistema de intranet para integrar os serviços de e-mail, comunicação interna e demais bases de dados institucionais;	X	X	X	X	X	X
		Instalação de um sala para videoconferência entre a reitoria e os campi;	X	X				
		Estimulo para as parcerias com entidades governamentais federais, estaduais, municipais e não governamentais para otimizar a sintonia entre o Instituto Federal e a sociedade.	X	X	X	X	X	X
Organização Administrativa	Assegurar a gestão participativa, incentivando o compromisso da comunidade acadêmica na definição e promoção de políticas institucionais.	Elaboração do Regimento Geral, com a participação da comunidade acadêmica, nos termos do Estatuto aprovado.	X	X				
		Elaboração do Plano de Ação Anual, de forma participativa.	X	X	X	X	X	
		Instituição de órgãos colegiados	X	X				
		Estímulo à participação da comunidade acadêmica na gestão e fortalecimento dos órgãos colegiados como instâncias democráticas;	X	X	X	X	X	
		Implantação da Ouvidoria do IFNMG e fortalecimento das suas atividades, com intuito de	X	X	X	X	X	

			viabilizar um canal direto de permanente comunicação entre seus dirigentes e o cidadão;					
			Implantação da Comissão Própria de Avaliação - CPA do IFNMG e fortalecimento do processo de auto-avaliação, com vistas à utilização dos resultados na busca da qualidade acadêmica e efetividade social da Instituição;	X	X	X	X	X
			Implantação da Auditoria Interna do IFNMG e fortalecimento de suas atividades, visando, sobretudo, o apoio e assessoramento a gestão institucional;	X	X	X	X	X
			Implantação da Comissão de ética do IFNMG e fortalecimento de suas atividades, no sentido de orientar e aconselhar, sobretudo, a ética profissional do servidor;	X	X	X	X	X
			Criação de espaço no sítio do IFNMG, objetivando captar sugestões da comunidade acadêmica e externa para a melhoria das atividades desenvolvidas;	X				

			Revisão e redimensionamento dos processos para adequação ao modelo de gestão, com a definição de mecanismos de controle interno e de indicadores de desempenho;	X	X	X	X	X
			Regulamentação de procedimentos	X	X	X	X	X
			Padronização das rotinas de trabalho e racionalização do fluxo de atividades do IFNMG;	X	X			
			Padronização dos documentos institucionais;	X	X			
			Promoção de ações que possibilitem a descentralização da gestão administrativa e acadêmica, no âmbito dos campi;	X	X	X	X	X
			Utilização de indicadores de desempenho e realização de estudos sobre as causas das disfunções detectadas, tendo por objetivo a melhoria do processo ensino-aprendizagem;	X	X	X	X	X
	Tecnologia da Informação	Promover a automatização dos processos administrativos e acadêmicos, visando à eficiência e eficácia na tomada de decisões, bem como, a agilidade, publicidade e	Criação de um sistema de intranet que integre os serviços de comunicação interna compartilhamento de arquivos e demais bases de dados institucionais;			X	X	



		confiabilidade das informações.	Definição de Normas Gerais quanto ao uso dos recursos de tecnologia da informação e comunicação do IFNMG;	X	X			
			Implantação de um Sistema Integrado de Gestão do IFNMG que atenda todos os segmentos institucionais;	X	X	X	X	X
			Desenvolvimento de um sistema para acesso a intranet em dispositivos móveis;					X
			Implantação, integração e personalização de todos os seguimentos do Web Site do IFNMG.	X				
	Promover a modernização através de soluções inovadoras que atendam as necessidades de infra-estrutura da área de tecnologia da informação e comunicação.		Revisão contínua da infraestrutura e designer do Web Site do IFNMG.	X	X	X	X	X
			Implantação de servidores de autenticação no IFNMG, a fim de garantir o controle e a segurança das informações institucionais;	X	X			
			Padronização e inovação das soluções de segurança na infraestrutura de rede, incluindo com a implantação de um sistema de gerenciamento em tempo real da disponibilidade da rede de todo o Instituto;			X	X	
			Implantação de um sistema de	X	X	X		

			analisador de <i>logs</i> para realizar auditoria nos serviços disponibilizados pela rede de computadores;					
			Centralização dos serviços de Web Site, Banco de Dados, EAD, E-mail, Sistema Integrado de Gestão;	X	X			
			Criação de um sistema de mobilidade através de wireless do IFNMG;	X	X	X	X	X
			Inovação constante do parque de equipamentos de informática;	X	X	X	X	X
		Racionalizar e otimizar a aplicação dos recursos, de forma a aprimorar a qualidade e a eficácia dos serviços prestados à comunidade.	Melhoria e adequação na infraestrutura de rede cabeada atendendo padrões de reconhecimento internacional.			X	X	X
	Orçamentária e Financeira		Racionalização na distribuição de recursos priorizando as atividades fins;	X	X	X	X	X
			Adoção de estratégias de economia de recursos e promoção de programas de conscientização de economia e preservação de materiais;	X	X	X	X	X
			Adoção de mecanismos de acompanhamento e controle da execução orçamentária e financeira, flexíveis e transparentes;	X	X	X	X	X

			Levantamento de custos, das instâncias administrativas e acadêmicas, por meio da utilização de sistema de gestão orçamentária e financeira;	X	X	X	X	X
			Definição de critérios e procedimentos que favoreçam a participação da comunidade na elaboração e execução do orçamento;		X			
		Fortalecer a captação de recursos por meio de parcerias e emendas parlamentares, de forma a viabilizar projetos e ações que favoreçam o desenvolvimento institucional.	Elaboração de projetos para a captação de recursos extra-orçamentários, que viabilizem a execução de projetos e ações institucionais.	X	X	X	X	X
	Infraestrutura		Elaboração do Plano de Expansão e de Melhoria da Infraestrutura do IFNMG;	X	X			
			Definição de diretrizes para a manutenção preventiva das instalações, bem como dos equipamentos e materiais permanentes;	X	X			
			Melhoria das condições de trabalho, segurança, acesso e permanência;	X	X	X	X	X
			Adoção de medidas que garantam a acessibilidade e inserção das pessoas com necessidades especiais; visando à permanência	X	X	X	X	X

			Melhoria, recuperação e modernização das instalações, equipamentos e materiais permanentes;	X	X	X	X	X
			Adaptação da infraestrutura e redimensionamento do espaço físico para atender às novas políticas de expansão e necessidades acadêmicas e administrativas;	X	X	X	X	X

<b>Recursos Humanos</b>								
<b>Objetivos:</b>								
<b>1. Definir política de recrutamento e provimento de pessoal;</b> <b>2. Definir política de qualificação e capacitação de pessoal;</b> <b>3. Definir política de apoio social aos diferentes segmentos do IFNMG.</b>								
<b>Eixo Temático</b>	<b>Área Estratégica</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Cronograma</b>				
				<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Recursos Humanos	Recrutamento e Provimento de Pessoal	Definir política de recrutamento e provimento de pessoal	Identificação das necessidades e prioridades de provimento de pessoal docente e técnico administrativo nos campi;	X	X			
			Definição de critérios para otimizar a reposição da força de trabalho nas diferentes modalidades de recrutamento e provimento de pessoal;	X	X			
			Implantação de sistema de avaliação funcional integrado à avaliação institucional.	X				

	Qualificação e capacitação de pessoal	Definir política de qualificação e capacitação de pessoal	Identificação nos campi das necessidades e prioridades de capacitação e/ou qualificação do pessoal docente e técnico-administrativo em todos os níveis sob a coordenação da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento;	X	X	X	X	X
			Elaboração de Planos de capacitação e/ou qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos;	X	X	X	X	X
			Implantação de um cadastro único de qualificação de servidores docentes e técnico-administrativos;	X	X			
			Implantação de um sistema de avaliação contínua dos programas de capacitação e qualificação dos servidores.	X	X			
	Apoio social aos diferentes segmentos	Definir política de apoio social aos diferentes segmentos	Identificação nos campi do perfil sócio-econômico e cultural das comunidades internas dos campi;	X	X			
	Qualificação e capacitação de pessoal	Definir política de qualificação e capacitação de pessoal	Identificação nos campi das necessidades e prioridades de capacitação e/ou qualificação do pessoal docente e técnico-administrativo em todos os níveis sob a coordenação da Pró-Reitoria de	X	X	X	X	X

			Administração e Planejamento;					
			Elaboração de Planos de capacitação e/ou qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos;	X	X	X	X	X
			Implantação de um cadastro único de qualificação de servidores docentes e técnico-administrativos;	X				
			Implantação de um sistema de avaliação contínua dos programas de capacitação e qualificação dos servidores.	X				
	Apoio social aos diferentes segmentos	Definir política de apoio social aos diferentes segmentos	Identificação nos campi do perfil sócio-econômico e cultural das comunidades internas dos campi;	X	X	X	X	X

<b>Infraestrutura</b>								
<b>Objetivo Geral – Prover os campi de infraestrutura básica para a realização das atividades institucionais; Melhorar continuamente o acesso aos recursos tecnológicos de informação.</b>								
<b>Eixo Temático</b>	<b>Área Estratégica</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Cronograma</b>				
				<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Infraestrutura	Infraestrutura básica	Prover os campi de infraestrutura básica para a realização das atividades institucionais	Definição de diretrizes para ampliação e manutenção dos recursos físicos dos campi	X				
			Reelaboração dos planos de obras dos campi, sob a coordenação da	X				

			Pró-Reitoria de Administração e Planejamento;					
			Melhoria das condições de trabalho, segurança, acesso e permanência nos campi;	X	X	X	X	X
			Disponibilização de alternativas para suporte aos portadores de necessidades especiais	X	X	X	X	X
	Recursos tecnológicos de informação	Melhorar o acesso aos recursos tecnológicos de informação	Implementação do gerenciamento integrado de documentos;	X	X			
			Implementação de sistema integrado de informações sobre a extensão, a pesquisa e a produção intelectual, atualizado e em tempo real;	X	X	X	X	X

### 1.5 Área de Atuação Acadêmica

O IFNMG atua nas seguintes áreas conforme a Lei n. 11.892/2008:

- Educação profissional técnica de nível médio:
  - a) Integrado;
  - b) concomitante,;
  - c) subsequente;
  - d) Proeja.
- Cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores;
- Pesquisas aplicadas;
- Atividades de extensão vinculadas à educação profissional e tecnológica;
- Processos educativos geradores de trabalho e renda;
- Educação Superior:
  - a) Cursos Superiores de Tecnologia;
  - b) Cursos de Licenciatura;
  - c) Cursos de Bacharelado e Engenharia;
  - d) Cursos de Pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização;
  - e) Cursos de Pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado.



## 1.6 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

### 1.7 Inserção regional



#### Caracterização Geral

A área de abrangência do Instituto Federal do Norte Minas Gerais é constituída de 126 municípios distribuídos em 03 mesorregiões (Norte de Minas, parte do Noroeste e parte do Jequitinhonha), ocupando uma área total de 184.557,80 Km<sup>2</sup>, ver FIG. 1.

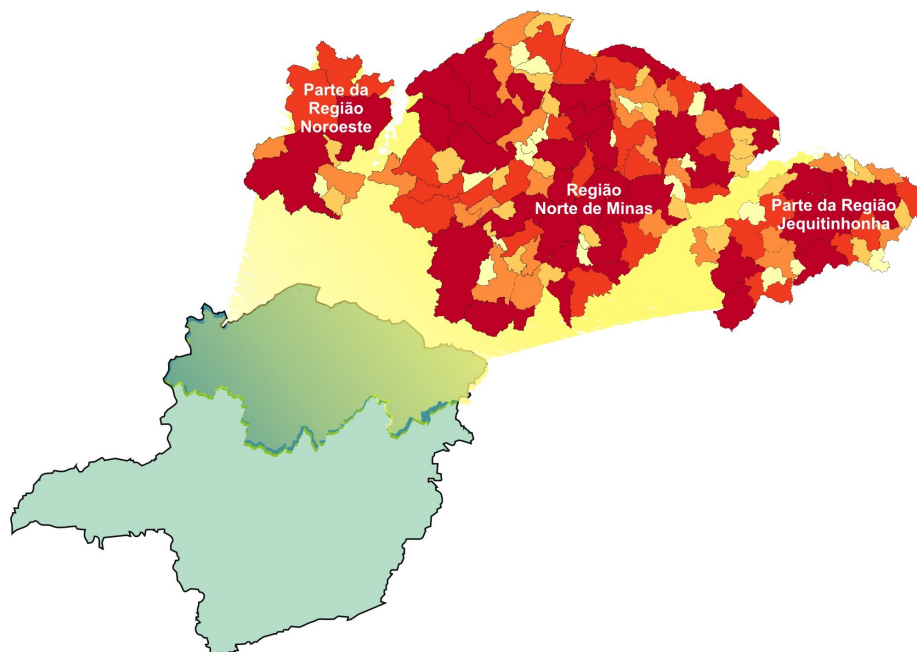


FIGURA - Área de abrangência do IF DO NORTE DE MINAS GERAIS

A população total é de 2.132.914 habitantes, segundo o Censo Demográfico de 2000 (BRASIL, IBGE, 2000). É caracterizada, em muitos momentos e de forma apressada e generalizada como “bolsão de pobreza”, “região problema”, “vale da miséria”, “ferida de subdesenvolvimento” etc. Não se trata de não reconhecer os graves problemas que afligem grande parte da população local, mas não há dúvida de que é preciso reconhecer que a área de abrangência do Instituto Federal do Norte Minas Gerais não é uma região homogênea e que a maioria dessas considerações não capta as diferenciações. Sendo assim, as considerações seguintes procuram trazer uma análise mais consistente ao demonstrar os elementos de insustentabilidade e sustentabilidade dos territórios em análise.

Podem-se indicar os seguintes elementos de insustentabilidade socioeconômica presentes em todas as mesorregiões: abrange o semi-árido mineiro, englobando sub-regiões heterogêneas que apresentam baixos indicadores de desenvolvimento sociais, os quais se refletem nas limitações do capital social regional; êxodo rural-urbano acentuado, através do

qual as microrregiões baseadas em atividades econômicas tradicionais apresentam perda populacional para as outras mais dinâmicas; atividades de exploração do carvão, representando condições de produção e relações de trabalho precárias e informais; e, são encontrados os piores indicadores de infra-estrutura social, especialmente de saneamento básico da região Sudeste e carências crescentes na oferta de equipamentos e serviços de consumo coletivo (Cadernos do BDMG).

Como fatores de sustentabilidade presentes podem-se destacar: as políticas públicas, notadamente as de saúde, educação e assistência social, que vêm produzindo melhorias nos indicadores de desenvolvimento social; os programas e projetos de desenvolvimento social, inclusive aqueles relativos aos assentamentos rurais presentes na região, que possibilitam a construção de relações sociais e econômicas e contribuem para revitalizar a agricultura familiar além dos projetos baseados no desenvolvimento social-comunitário; o projeto Jaíba e os demais perímetros irrigados, os quais representam um volume considerável de inversão pública, ampliam as possibilidades de aumento de renda dos pequenos e médios produtores e dos agricultores familiares; a usina hidrelétrica de Irapé que irá gerar 360 MW de energia com quantidade e qualidade para fomentar a economia regional.

Também se destacam como elementos de sustentabilidade produtivo-tecnológica e político-institucional e cultural: a forte concentração industrial nas microrregiões de Montes Claros, Pirapora e Chapada Gaúcha, destacando-se a presença de um setor industrial relativamente diversificado, com registro de unidades industriais de elevado perfil tecnológico, como no setor têxtil e agricultura altamente tecnificada; a região do Peruaçu e o Pantanal de Pandeiros, na microrregião de Januária, apresentam grande potencial para o desenvolvimento regional baseado no turismo sustentável e o programa de revitalização do Rio São Francisco e de perenização dos seus rios tributários, por meio das microbarragens, apontam para novas possibilidades de utilização dos recursos do semi-árido, inclusive em sub-regiões tradicionalmente impactadas pelas secas.

Destarte, para entender os diversos Gerais de Minas é necessário um revisitar das mesorregiões, uma vez que não há dados suficientes a respeito das áreas de abrangência do Instituto Federal do Norte Minas Gerais, mesmo assim tendo como limitador a idéia que nenhum pequeno grupo de variáveis é capaz de capturar a complexa natureza do processo de desenvolvimento. Contudo, as insustentabilidade são indicadores consistentes para uma atuação governamental ativa, objetivando promover, por meio da participação da educação, a transformação de uma região, há muito esquecida pelas políticas públicas sustentáveis. Assim

procura-se descrever cada mesorregião e as cidades acolhedoras das Unidades Descentralizadas de Ensino.



### **Caracterização da mesorregião do Norte de Minas Gerais**

Nas últimas décadas, por intermédio da intervenção do Estado, houve uma diversificação da estrutura produtiva local. O Estado estimulou quatro eixos básicos de desenvolvimento: (a) reflorestamento de eucaliptos e pinhos em diversos municípios da região; (b) implantação de grandes projetos agropecuários; (c) instalação de indústrias; e, (d) implantação de perímetros de agricultura irrigada.

Montes Claros é o principal centro urbano do Norte de Minas e por esse motivo, apresenta características de uma metrópole regional, pois seu raio de influência atinge todo o norte de [Minas Gerais](#) e sul da [Bahia](#). Nos últimos 30 anos, contando com um importante aparato de apoio institucional à indústria (BDMG, INDI e CDI), alicerçado em instrumentos tributário, financeiros e creditícios - de incentivos e estímulos ao setor produtivo, Montes Claros conheceu um intenso processo de industrialização (Coteminas, Lafarge, Nestlé, Vallée, Novo Nordisk, Cotenor e Café Letícia, etc) e diversificação de sua base produtiva, anteriormente vocacionada à agropecuária. Destaca-se também por ser o segundo entroncamento rodoviário nacional e por uma forte presença de universidades públicas e diversas faculdades privadas que oferecem cursos nas diversas áreas do conhecimento, em níveis médio, de graduação, pós-graduação *Lato Sensu* (especialização) e *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado).

Januária está situada no extremo Norte de Minas, estendendo-se do Rio Urucuia até o Rio Carinhanha e Rio Verde Grande. O Vale do Peruaçu, formado pelo rio de mesmo nome, abriga dois importantes parques ecológicos, e é um dos mais importantes rios que formam a bacia do Rio São Francisco, à sua margem esquerda. A [cachaça](#) de Januária é considerada a melhor do país. O segredo está na umidade natural do solo e no clima do distrito de Brejo do Amparo. O município detém a produção da cana-de-açúcar desde o seu surgimento. São mais de trinta [engenhos](#) nas imediações do povoado. Parte da produção da cachaça é exportada para outros estados e até para outros países, dado o alto grau de qualidade da cachaça ali produzida. Apresenta uma forte presença de instituições públicas e diversas faculdades privadas que oferecem cursos nas diversas áreas do conhecimento, em níveis médio, de graduação, pós-graduação *Lato Sensu* (especialização). O Setor industrial de Januária concentra-se na produção de cachaça e nas cerâmicas locais.

Está no setor turístico o maior potencial da cidade. Ao longo dos séculos, formou-se uma paisagem única no mundo devido à sua constituição cárstica, que atrai pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Estima-se ser o Vale do Peruaçu a terceira comprovação da presença de homínídeos no continente sul-americano, que aqui chegaram devido à atitude nômade dos nossos ancestrais, vindo posteriormente a estabelecer uma comunidade nas cavernas do Peruaçu, o que é facilmente comprovado pelas inúmeras inscrições em arte rupestres. Também presente em Januária o Pantanal de Pandeiros, o berçário natural de peixes de todo o Rio São Francisco. Este cenário indica o potencial turístico da cidade.

Salinas está localizada a 650 km de Belo Horizonte, na divisa do Norte de Minas com o Vale do Jequitinhonha. O nome do município teve origem na descoberta das ricas jazidas de sal nas margens do rio, hoje o rio Salinas onde se formou o povoado. No subsolo são encontrados minério de ferro, cristal de rocha e pedras preciosas. É reconhecida pela qualidade do requeijão e da carne de sol, pelas tradições, pelo folclore e pela produção agropecuária. Duas atrações turísticas são marcantes na cidade: as Festas Juninas e o Festival Mundial da Cachaça. Ao longo das últimas décadas, vem se tornando no maior produtor nacional de cachaça artesanal. Atualmente, a produção anual gira em torno de cinco milhões de litros sendo comercializada em todo o país e no exterior sob mais de 50 marcas, algumas de renome nacional e internacional.

A cachaça de Salinas é a segunda atividade econômica do município com participação de 33%, em média. Em 2006, foi responsável por 46,4% da arrecadação de ICMS sobre a produção da bebida em todo o território mineiro, demonstrando a força da atividade econômica. Definitivamente, a cadeia produtiva no município encontra-se consolidada. O Governo de Minas, em novembro de 2007, reconhecendo a importância de Salinas no processo de produção de cachaça artesanal de qualidade, em parceria com a Prefeitura local, resolveu criar o Museu da Cachaça de Salinas. O museu vem ratificar a projeção do município no cenário da produção de cachaça.

Outra importante atividade econômica é o comércio que participa com 50%, em média, na economia do município. São centenas de pontos comerciais que demonstram todo o empreendedorismo do salinense que está sempre em busca do progresso e desenvolvimento pessoal e da economia do seu município. Atualmente, Salinas figura entre as dez maiores economias do Norte de Minas, levando-se em consideração a sua contribuição na arrecadação de ICMS em toda a mesorregião norte-mineira. O ICMS, imposto de competência estadual, é um excelente indicador sobre o perfil econômico de municípios e regiões.

Outra cidade pólo da mesorregião Norte de Minas é Pirapora. Segundo centro de industrialização do Norte de Minas Gerais, sendo classificada, portanto, como uma cidade de porte médio em relação à sua estrutura e funcionabilidade dentro de sua microrregião. Em seu Distrito Industrial, instalado numa área de 5.530.000 m<sup>2</sup>, abriga indústrias produtoras de ferro silício, silício metálico e têxteis. Com o crescimento da Indústria, o comércio igualmente experimenta um elevado surto desenvolvimentista em seus diversos setores.



### **Caracterização da mesorregião do Jequitinhonha**

O que caracteriza o Vale do Jequitinhonha é o aspecto contrastante da sua realidade. De um lado a riqueza destacada pelas potencialidades do subsolo, promissor em recursos minerais, de seu patrimônio histórico e cultural, referência para Minas Gerais e para o Brasil, de seu artesanato diversificado e de seus múltiplos atrativos turísticos. De outro lado, a extrema pobreza em que vive grande parte de sua população. Todos os municípios apresentam graves deficiências nas áreas de saúde, saneamento e educação. O meio ambiente vem sendo sistematicamente agredido pela atividade mineradora, comprometendo de forma sistêmica seus recursos hídricos.

A agricultura tem caráter predominante de economia de subsistência, ficando a exploração de natureza mercantil praticamente restrita à cafeicultura, desenvolvida em alguns municípios. Merece destaque também a silvicultura, de importância recente na região do Alto Jequitinhonha, e que se revela como o principal empreendimento nitidamente capitalista do setor, juntamente com a pecuária mista do Baixo Jequitinhonha.

O Vale do Jequitinhonha apresenta um índice ainda alto de analfabetismo e taxas preocupantes de evasão e reprovação, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio. Um outro dado de extrema importância e preocupação é o destino dos alunos que saem do Ensino Médio e não prosseguem os estudos, nem em cursos pós-médios, nem em graduações. Outra consequência drástica desse descontínuo processo educacional é a migração de vários jovens para os grandes centros em busca de capacitação e emprego.

Os Arranjos Produtivos Locais têm foco transversal nos setores de Comércio, Serviços, Agricultura, Pecuária, Agroindústria, Mineração e Artesanato. A micro-região de Almenara (parte da macro-região do Jequitinhonha/Mucuri) participa com 30,2% do total de bovinos (corte e leite), contando com uma empresa de beneficiamento de Leite (COOPLEAL). A agricultura relaciona-se principalmente à lavoura de feijão, mandioca, milho, café e cana-de-açúcar, conta com a comercialização destes produtos, na feira livre (mercado municipal) e a Festa da Mandioca, realizada no mês de junho de cada ano. Quanto

ao potencial mineral, é uma região rica em metais preciosos (grafite, granito e pedras preciosas).



### **Caracterização da mesorregião do Noroeste de Minas Gerais**

A mesorregião do Noroeste de Minas é uma das doze mesorregiões do estado brasileiro de Minas Gerais. É formada pela união de dezenove municípios agrupados em duas microrregiões. Cortada pelo rio São Francisco, a região tem clima tropical quente e é formada por depressões. A economia é altamente agrícola, com destaque para a produção de milho, mandioca e feijão, além da criação de gado. O povoamento da região deu-se no século XVII, quando foram criadas as primeiras fazendas de gado. Constitui a região menos populosa e menos densamente povoada do Estado. O PIB e a população da mesorregião Noroeste representam 1,7% e 1,8%, respectivamente, do total do Estado de Minas Gerais. Há um potencial turístico a ser explorado, uma vez que possui locais propícios ao ecoturismo como cachoeiras e grutas.

O município de Arinos localiza-se no noroeste do Estado de Minas Gerais, estando inserido na Microrregião Geográfica de Unaí, Arinos possui uma população de 17.709 habitantes (IBGE 2002) que ocupa uma área de 5.219,92 km<sup>2</sup>. Da população total, 10.137 pessoas residem nas áreas urbanas do município (o que equivale a um grau de urbanização de 57,24 %), enquanto 7.572 pessoas residem nas áreas rurais.

Estando a 700 km de Belo Horizonte, 250 km de Brasília e 280 km de Januária, Arinos sente diversos efeitos decorrentes das tendências de crescimento demográfico, com o aumento do grau de urbanização e todos os problemas decorrentes de um processo de crescimento que tende a assumir contornos de insustentabilidade.

A região é concentrada de grande número de propriedades rurais e conta com áreas de assentamentos da Reforma Agrária no total de 82, e, que, na maioria dos casos, dispõem de insuficiência de serviço de assistência técnica e extensão rural, e utilizam baixa inovação tecnológica para desenvolverem suas atividades, de base econômica ainda pouco diversificada, tendo como conseqüência baixas produtividade, renda, rentabilidade, integração e conexão com os mercados consumidores. Esse quadro deixa poucas opções de desenvolvimento, principalmente para os jovens. Esses fatores acabam provocando uma forte pressão sobre o poder público municipal para a solução dos problemas, levando os jovens da região à migração precoce rural-urbana e da região para os grandes centros urbanos (Brasília-DF, Belo Horizonte e São Paulo).



## Dados consolidados das mesorregiões

Referente à taxa de crescimento da população, tendo como fonte a Fundação João Pinheiro, pode-se observar que na região Noroeste de Minas a população passou de 305.285 habitantes para 334.509, tendo um acréscimo de 14,93%; no Norte de Minas, passou de 1.359.049 para 1.492.715 habitantes, tendo um acréscimo populacional de 9,84%, enquanto o Vale do Jequitinhonha, juntamente com o Mucuri, tiveram um acréscimo de apenas 0,62% passando de uma população de 971.717 para 977.779 habitantes.

Com relação ao grau de urbanização, as mesorregiões do Jequitinhonha, Norte de Minas e Noroeste apresentam os menores graus de urbanização entre todas as outras do estado de Minas Gerais, com percentuais de 58,49%, 64,53% e 74,66, respectivamente.

Quanto ao Produto Interno Bruto (PIB) por Setores de Atividade Econômica, as regiões Norte, Jequitinhonha e Noroeste participam com 4,73%, 1,96% e 1,89%, respectivamente. A TABELA 1 descreve a participação do PIB por setores.

**TABELA 1 - Participação Percentual do Produto Interno Bruto (PIB) por Setores no Produto Interno Bruto (PIB) Total, Segundo Regiões de Planejamento - Minas Gerais - 1999**

Região	Agropecuário	Industrial	Serviços Total	Total
Noroeste de Minas	33,11%	34,84%	32,05%	100,00%
Norte de Minas	11,89%	44,58%	43,52%	100,00%
Jequitinhonha/Mucuri	18,90%	18,17%	62,94%	100,00%

Fonte: Fundação João Pinheiro

Na região Norte, os setores industriais e de serviços apresentam participações semelhantes no PIB total: 44,58% e 43,52%, respectivamente (TABELA 1). As principais atividades industriais são metalurgia, produtos alimentares, têxtil e farmacêutica. Quanto ao setor de serviços, destacam-se as áreas comercial, educacional e de transportes. O PIB agropecuário representa 11,89% do total da região.

É expressiva a importância do setor de serviços na geração do PIB da região do Jequitinhonha/Mucuri: 62,94% do PIB total (TABELA 1), destacando-se o comércio e transportes. O PIB agropecuário e o industrial encontram-se praticamente empatados, com 18,90% e 18,17%, respectivamente.

O Norte de Minas, apresenta o segundo pior PIB por habitante do Estado, sendo de R\$ 2.773,15. Tem como município de maior PIB por habitante Bocaiúva (R\$ 12.010,58) e São João das Missões (R\$ 411,45) com o mais baixo do Estado. A mesorregião do Jequitinhonha/Mucuri apresenta um PIB por habitante de R\$ 1.735,73. O município com maior PIB por habitante é Salto da Divisa (R\$ 3.216,43) e Chapada do Norte (R\$ 566,13), com o 2º mais baixo de Minas Gerais.

Em todo o Estado de Minas Gerais havia, em 2000, 7.153.510 pessoas ocupadas, o que representava aproximadamente 86% da População Economicamente Ativa (PEA) e 50% da População em Idade Ativa (PIA). A região Noroeste é a que apresenta o menor percentual de população formal ocupada.

**População Ocupada, por Sexo, Segundo Regiões de Planejamento - Minas Gerais - 2000**

Região de Planejamento	Sexo		Total	%
	Masculino	Feminino		
Central	1.483.664	1.003.473	2.487.137	34,8
Sul de Minas	675.245	372.872	1.048.117	14,7
Mata	521.921	299.309	821.230	11,5
Triângulo	350.722	209.303	560.025	7,8
Rio Doce	360.452	196.420	556.872	7,8
Norte de Minas	335.713	174.860	510.573	7,1
Centro-Oeste de Minas	277.399	161.327	438.726	6,1
Jequitinhonha/Mucuri	223.010	119.351	342.361	4,8
Alto Paranaíba	169.140	90.131	259.271	3,6
Noroeste de Minas	87.962	41.236	129.198	1,8
<b>TOTAL</b>	<b>4.485.228</b>	<b>2.668.282</b>	<b>7.153.510</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico, Minas Gerais, 2000

Com relação à escolaridade dos ocupados do sexo masculino, destaca-se a alta proporção de trabalhadores com baixa escolaridade nas regiões em estudo, conforme TABELA 2, já que apenas 23% dos ocupados no Norte de Minas e 29% no Jequitinhonha tinham menos de um ano de estudo.

Quanto ao nível de desenvolvimento (IDH-M), a região Noroeste deixou de ter municípios com desenvolvimento humano médio-baixo em 2000, passando a contar com municípios de alto desenvolvimento. A distribuição era a seguinte em 1991: 57,89% dos municípios (32,67% da população) com IDH-M médio-baixo e o restante, médio alto. Em 2000, são 94,74% dos municípios (79,06% da população). A região Norte era, em 1991, a que continha o maior número de municípios com nível de desenvolvimento humano baixo: 16 (17,98% do total de municípios da região). Isso representava 8,35% da população da região. A grande maioria dos municípios (78,65%) e da população (67,03%) apresentavam IDH-M médio baixo, ficando o restante na faixa de desenvolvimento médio alto. Em 2000, já não há nenhum município com IDH-M baixo na região. Os municípios da região encontram-se divididos entre as faixas de desenvolvimento médio baixo, 49,44% (correspondendo a 28,34% de sua população), e médio alto, 50,56% (representando 71,66% da população). A região possui alguns destaques negativos: os municípios de Indaiabira e Pai Pedro ocupam a 3ª e 4ª piores posições no *ranking* do IDH-M do Estado (0,571 e 0,575, respectivamente).



Em face do exposto, pode-se inferir que a liberalização e modernização da economia brasileira não vêm contribuindo para a redução das profundas desigualdades socioeconômicas existentes em nível regional ou local. Serão necessárias medidas governamentais, principalmente no nível estadual e federal, de maior impacto, tanto na economia, como no setor educacional, notadamente na formação de mão-de-obra qualificada para fomentar a inclusão e o desenvolvimento sustentado. Para isso, a expansão da rede de escolas técnicas, a expansão do ensino superior e a transformação dos CEFET's em Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia - IF's constituem importantes decisões para construir uma educação de qualidade.



### **Delimitação da base territorial de atuação**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, abrangerá toda a Mesorregião do Norte de Minas e parte da Mesorregião Noroeste de Minas e Jequitinhonha, envolvendo os seguintes municípios a seguir: Almenara, Araçuaí, Arinos, Januária, Montes Claros, Pirapora e Salinas.

### **α) Relação dos Campi**

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais será organizado em uma estrutura multi *campi*, constituído, inicialmente, por dois campi: CEFET Januária e EAF Salinas. É oportuno informar, que o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais é composto pelos *Campi*: Almenara, Araçuaí, Arinos, Januária, Montes Claros, Pirapora e Salinas.

### **Descrição sumária dos Campi do IF DO NORTE MINAS GERAIS**

<p><b>CAMPUS ALMENARA</b> O Campus Almenara abrangerá uma área de 29.712,40 Km<sup>2</sup>, com uma população de 302.350 habitantes (IBGE, 2007), sendo composta por 27 municípios: Almenara, Bandeira, Divisópolis, Felisburgo, Jacinto, Jequitinhonha, Joaíma, Jordânia, Mata Verde, Monte Formoso, Palmópolis, Rio do Prado, Salto da Divisa, Santa Maria do Salto, Santo Antônio do Jacinto, Botumirim, Cristália, Grão Mogol, Itacambira, Josenópolis, Padre Carvalho, Cachoeira do Pajeú, Comercinho, Itaobim, Medina, Pedra Azul e Rubim.</p>
<p><b>CAMPUS ARINOS</b> O Campus Arinos abrangerá uma área de 27.653,10 Km<sup>2</sup>, com uma população de 142.122 habitantes (IBGE, 2007), sendo composta por 9 municípios: Buritis, Formoso, Arinos, Cabeceira Grande, Unaí, Uruana de Minas, Bonfinópolis, Natalândia e Dom Bosco.</p>
<p><b>CAMPUS ARAÇUAÍ</b> A microrregião de Araçuaí é uma das microrregiões do estado brasileiro de Minas Gerais pertencente à mesorregião Jequitinhonha. Sua população foi estimada em 2006 pelo IBGE em 153.657 habitantes e está dividida em oito municípios. Possui uma área total de 10.261,986 km<sup>2</sup>. Araçuaí, Carai, Coronel Murta, Itinga, Novo Cruzeiro, Padre Paraíso, Ponto dos Volantes, Virgem da Lapa.</p>
<p><b>CAMPUS JANUÁRIA</b> O Campus Januária abrangerá uma área de 76.870,20 Km<sup>2</sup>, com uma população de 1.164.890 habitantes (IBGE, 2007), sendo composta por 56 municípios: Catuti, Espinosa, Gameleiras, Jaíba, Janaúba, Mato Verde, Mamonas, Monte Azul, Nova Porteirinha, Pai Pedro, Porteirinha, Riacho dos Machados, Serranópolis de Minas, Januária, Bonito de Minas, Chapada Gaúcha, Icarai de Minas, Itacarambi, Juvenília, Manga, Matias Cardoso, Miravânia, Montalvânia, Pedras de Marias da Cruz, Pintópolis, São Francisco, São João das Missões, Uruçuia, Montes Claros, Brasília de Minas, Campo Azul, Capitão Enéas, Claro dos Poções, Coração de Jesus, Francisco Sá, Glaucilândia, Ibiracatu, Japonvar, Juramento, Lontra, Luislândia, Mirabela, Patís, Ponto Chique, São João da Lagoa, São João da Ponte, São João do Pacuí, Ubaí, Varzelândia, Verdelandia, Bocaiúva, Engenheiro Navarro, Francisco Dumont, Guaraciama e Olhos d'Água.</p>
<p><b>CAMPUS MONTES CLAROS</b> A microrregião de Montes Claros é uma das microrregiões do estado brasileiro de Minas Gerais pertencente à mesorregião Norte de Minas. Sua população foi estimada em 2006 pelo IBGE em 588.321 habitantes e está dividida em 22 municípios. Possui uma área total de 22.248,177 km<sup>2</sup>. Brasília de Minas, Campo Azul, Capitão Enéas, Claro dos Poções, Coração de Jesus, Francisco Sá, Glaucilândia, Ibiracatu, Japonvar, Juramento, Lontra, Luislândia, Mirabela, Montes Claros, Patís, Ponto Chique, São João da Lagoa, São João da Ponte, São João do Pacuí, Ubaí, Varzelândia</p>

**CAMPUS PIRAPORA**

O Campus Pirapora abrangerá uma área de 23.111,60 Km<sup>2</sup>, com uma população de 159.963 habitantes (IBGE, 2007), sendo composta por 10 municípios: Riachinho, São Romão, Ibiaí, Lagoa dos Patos, Jequitaiá, Pirapora, Várzea da Palma, Lassance, Buritizeiro e Santa Fé de Minas.

**CAMPUS SALINAS**

O Campus Salinas abrangerá uma área de 17.883,30 Km<sup>2</sup>, com uma população 208.739 de habitantes (IBGE, 2007), sendo composta por 17 municípios: Santo Antônio do Retiro, Montezuma, Vargem Grande do Rio Pardo, São João do Paraíso, Ninheira, Águas Vermelhas, Divisa Alegre, Berizal, Curral de Dentro, Santa Cruz de Salinas, Indaiabira, Taiobeiras, Salinas, Rubelita, Rio Pardo de Minas, Novorizonte e Fruta de Leite.

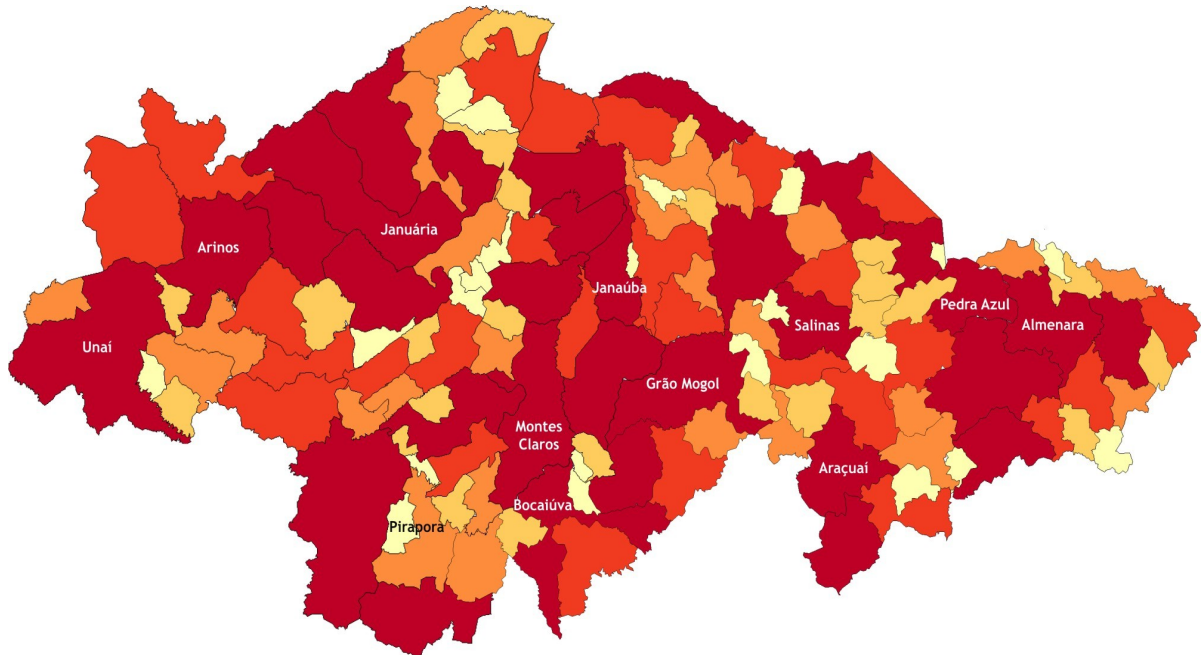


FIGURA 3 - Mapa da área de abrangência do IF DO NORTE DE MINAS GERAIS

### 1.8 Responsabilidade Social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais.

Para que o IFNMG consolide o seu desempenho Institucional e cumpra a sua função social é necessário que se introduzam ações que possibilitem a inserção de segmentos marginalizados e minoritários. Assim, o IFNMG deverá atentar para os compromissos com a redução das desigualdades sociais, com o desenvolvimento econômico participativo e com a educação de qualidade como um direito assegurado pela Instituição pública e gratuita.

A educação profissional e tecnológica reveste-se cada vez mais de importância como elemento significativo para a construção da cidadania e para uma melhor inserção dos cidadãos.

A Instituição, ao proporcionar a formação do cidadão como pessoa humana com autonomia intelectual e pensamento crítico, responde aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa e serve, ainda, de instrumento propulsor de transformação social.

Considerando as dificuldades enfrentadas pela região, o IFNMG, como instituição de Educação Profissional e Tecnológica, deve assumir o papel de estimular o desenvolvimento regional, difundindo tecnologias e formando cidadãos comprometidos com a realidade onde estão inseridos.

O IFNMG privilegia a formação do homem na sua totalidade, de forma crítica, reflexiva e integrada no contexto sócio-político-econômico e cultural, tornando-o um ser autônomo e empreendedor, capaz de atuar em uma sociedade em constantes transformações.

Para cumprir a sua função social, o IFNMG além de atuar na formação de jovens, busca refletir sobre o seu papel como instituição pública, contribuindo diretamente para o processo de transformação e inclusão social, e para o desenvolvimento de uma política de sustentabilidade.

O contexto atual confere ao IFNMG a responsabilidade de colaborar para a reversão do atual quadro de misérias sociais, através da oferta da Educação Profissional e Tecnológica em diversos níveis, assim como da realização de projetos de pesquisa visando à construção e difusão de novas tecnologias e alternativas em produtos e serviços. Tudo isso como estratégia para favorecer a geração de trabalho, a melhoria das condições de empregabilidade e o aumento da renda dos trabalhadores rurais e urbanos e de suas famílias, sobretudo, através da realização de atividades de Extensão e ações comunitárias, no sentido de colaborar para o desenvolvimento econômico e para a inclusão social.

O IFNMG tem avançado no âmbito da educação inclusiva, com a implantação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos – o PROEJA e principalmente com o PROEJA Indígena. A oferta de cursos técnicos da modalidade PROEJA vem contribuir para a integração sociolaboral de um contingente de cidadãos cerceados do direito de acesso a uma formação profissional de qualidade, proporcionando aos jovens e adultos trabalhadores possibilidades de inserção no mercado de trabalho, de manutenção de seus empregos, de desenvolvimento de seu potencial produtivo e de resgate de sua autoestima.

## **1.9 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.**



A rede federal de educação profissional e tecnológica vive atualmente um momento ímpar em sua história, com uma proposta de oferta educacional ampla, abrangendo desde a educação profissional técnica de nível médio até a superior (graduação tecnológica, formação de professores e pós-graduação), com ênfase na pesquisa e na inovação tecnológica, tanto na modalidade presencial como à distância, através da implantação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, buscando assim, tornar mais substantiva a contribuição da rede ao desenvolvimento socioeconômico de um significativo conjunto de regiões brasileiras.

Esta proposta de oferta educacional visa acolher, de maneira substancial, um público que historicamente foi colocado à margem das políticas de formação para o trabalho. Esse acolhimento se dispõe a atender novos públicos oriundos de outras demandas, como a formação inicial e continuada de trabalhadores e a educação de jovens e adultos (EJA), incluindo também as pessoas com necessidades educacionais especiais.

Diante desse panorama, a educação profissional e tecnológica torna-se essencial para a definição de uma reestruturação e ampliação que se legitima através da transformação dos Centros Federais de Educação Tecnológica - CEFET em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IF, em conjunto com as Escolas Agrotécnicas Federais que se definem como instituições de educação superior, básica e profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, assumindo amplas finalidades e, dentre elas, o compromisso com a formação e qualificação de cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, bem como verticalização e integração da educação básica à educação profissional e educação superior, pontos essenciais para a formação de sujeitos comprometidos com a construção de novas tecnologias e com a transformação de uma sociedade permeada pelas desigualdades.

O Instituto Federal assume a importância estratégica para o alcance dos objetivos definidos no Plano de Desenvolvimento da Educação do Governo Federal, como política indutora de democratização do acesso ao conhecimento e, conseqüentemente, de desenvolvimento socioeconômico, firmando desta maneira a atuação da rede federal de educação profissional e tecnológica em todos os níveis educacionais, contribuindo para a promoção do desenvolvimento sócio cultural, ação destacada como imprescindível para o desenvolvimento e o crescimento do país.

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais surge como estratégia que, em sintonia com anseios da sociedade do Norte de Minas, Noroeste e Jequitinhonha, visa ampliar a oferta do ensino público de qualidade, respondendo com agilidade às demandas apresentadas pelos indivíduos, pela sociedade e pelo mundo do trabalho.

Considerando o fortalecimento da educação profissional e tecnológica, a partir de 2003, um novo arcabouço legal propicia a superação de algumas dificuldades contidas no Decreto n. 2208/97 e dá início a um processo de ampliação da oferta de cursos da EPT, sobretudo na dimensão verticalizada do ensino traduzindo em essência uma responsabilidade social, que define um novo projeto de nação que passa a focar a qualidade social no fazer pedagógico.

O IFNMG passa por um processo de construção de uma nova institucionalidade fundada num projeto de educação voltado para a promoção e desenvolvimento do cidadão. Para isso, o processo educativo ao trabalhar o conhecimento científico tecnológico propicia aos sujeitos condições de interpretar o seu papel social e exercer sua cidadania na perspectiva de um País fundado na justiça, na equidade e na solidariedade.

O IFNMG responde à necessidade da institucionalização da educação profissional e tecnológica como política pública, consolidando ações de inclusão social que criam oportunidade de redistribuição dos benefícios que ajudam na diminuição das desigualdades sociais transformando o processo educativo num importante instrumento de política social que contribui na construção e resgate da cidadania e da transformação social. A instituição atua no desenvolvimento local e regional desencadeando processos de constituição e vivência da cidadania para a construção de uma sociedade inclusiva, justa e solidária.

O IFNMG busca a integração dos diferentes níveis da educação básica e do ensino superior, da educação profissional e tecnológica, além de instituir a educação continuada, aspecto decorrente da dinâmica da realidade produtiva. Dessa forma, surge a necessidade de profissionais que ultrapassem o trabalho puramente acadêmico e que tenham domínio de conteúdos e técnicas laborais e de metodologias de aprendizagem que estejam sintonizados com a realidade concreta, o que inclui conhecimento, apropriação das tecnologias, desenvolvimento nacional, local e regional sustentável e incita os agentes da educação profissional para que se coloquem como sujeitos da reflexão e da pesquisa superando uma visão compartimentada de saberes.

Os Institutos se definem como instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. A integração entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos fundamenta o trabalho dos Institutos Federais na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão cuja expressão do fazer pedagógico assegure que formação humana e cidadã precedem à qualificação para o exercício

profissional, inclua a pesquisa como princípio educativo e configure as ações de extensão como forma de diálogo permanente com a sociedade

Assim, torna-se imprescindível traçar um novo paradigma para a formação pedagógica que se construa na perspectiva da integração disciplinar e interdisciplinar, que articule projetos transdisciplinares e suas ações considerando ainda o modelo de rede de saberes, como horizonte.

A criação e consolidação do IFNMG e a expansão do ensino profissional e tecnológico e as novas relações no interior dos sistemas de ensino abrem diferentes perspectivas na Instituição.e apontam a necessidade de práticas e procedimentos de uma gestão em consonância com o ambiente acadêmico que ora emerge.

Nesse sentido, torna-se necessário promover uma política que vise o desenvolvimento de ações integradas ao ensino, pesquisa e extensão.

Superado o tempo da educação elitista, transitamos do modelo seletivo para o democrático. É um momento de tornar a Instituição um lugar sintonizado com os direitos sociais, contextualizado ao meio e ao tempo presente, nos quais os discentes constroem, com autonomia, seus conhecimentos.

Essa nova concepção está de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB Lei nº 9.394/96), que, em seu artigo 1º, propõe uma nova concepção de educação que passa a ser definida como processo abrangente, voltado à formação global do indivíduo, vinculada ao mundo do trabalho e à prática social, na perspectiva da construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Partindo desse pressuposto, consolida-se uma concepção de educação cidadã, que se afasta de modelos pedagógicos padronizados e excludentes em favor de um ambiente de aprendizagens interativas, que consideram discentes, docentes e administrativos protagonistas do processo educativo.

A compreensão desse conceito implica refletir sobre a nova função social da Instituição. Nesse sentido, torna-se imprescindível a superação da cultura imperativa e tradicionalista, avançando-se para uma prática de trabalho coletivo, comprometido com a qualidade da educação.

Atribui-se, assim, à Instituição, o compromisso com o exercício da ética, do respeito às diferenças, da pluralidade e da cidadania, por ser ela instrumento de referência inserido na comunidade. Tal entendimento redimensiona o fazer pedagógico da Instituição buscando promover uma educação que contemple ensino, pesquisa e extensão.

O compromisso do IFNMG em relação à tríade ensino-pesquisa-extensão tem como princípio básico, a interligação da Instituição com as demandas da sociedade, levando em conta a práxis do conhecimento acadêmico. A partir dessa visão, os conhecimentos produzidos na interface do IFNMG/comunidade possibilitam transformações sociais e realimentam o processo ensino-aprendizagem, tornando-se, dessa forma, indispensável à formação dos alunos e à atualização dos docentes, além do exercício da cidadania. O aumento da complexidade das relações sociais decorrentes de um contexto sócio-econômico-cultural globalizado, em permanentes transformações, que gera tensões e exclusões, caracteriza a realidade do país e exige das instituições públicas um maior comprometimento com o bem estar da sociedade.

O IFNMG nas suas diversas modalidades, deve oferecer à sociedade em geral, de acordo com as demandas regionais, oportunidades para a formação integral do cidadão, portanto na produção e na socialização do conhecimento com relevância social, construindo a cidadania como patrimônio coletivo da sociedade civil. Portanto, a indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão está baseada na exposição do conhecimento produzido, do método da construção desse conhecimento e da sua historicidade.

A pesquisa é atividade indissociável do ensino, devendo, pois ser estimulada à aplicação dos seus resultados à extensão, com vistas a orientar o desenvolvimento institucional para o enfrentamento das questões sociais de forma dinâmica e segura. Na conjuntura atual as IFES comprometidas com a educação de qualidade e sensíveis às mudanças constantes no mundo do trabalho, almejam, sobretudo, a produção do conhecimento científico socialmente necessário, o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica e a formação de profissionais imbuídos de valores éticos e com competência técnica.

O IFNMG acredita que a formação dos seus alunos não pode estar pautada numa visão reducionista do mercado de trabalho. O projeto pedagógico deverá reconhecer o mercado como um parceiro social para consolidar e aplicar os conhecimentos adquiridos no âmbito acadêmico, contribuindo e criando decisivamente as condições básicas para a atuação autônoma e criativa dos egressos.



A pesquisa é atividade indissociável do ensino sendo que os seus resultados devem ser divulgados através de ações extensionistas, promovendo assim a socialização do conhecimento junto à sociedade. Essa indissociabilidade está baseada na exposição do conhecimento produzido (ensino), no método de construção desse conhecimento (pesquisa) e na sua historicidade (extensão). É por estas e outras razões que o IFNMG está incluindo nas suas ações pedagógicas a produção do conhecimento científico socialmente necessário, juntamente com projetos de inovação tecnológica e a formação de profissionais imbuídos de valores éticos.

Realizar pesquisa significa, então, articular os saberes existentes com as necessidades dos indivíduos e da sociedade, uma vez que ciência e tecnologia **são produções humanas marcadas por escolhas políticas e culturais**. A **pesquisa** representa, sobretudo, uma resposta às necessidades que emergem na articulação entre currículos e anseios da comunidade.

Além de desenvolver o ensino e realizar pesquisas, é indispensável que o Instituto alcance a comunidade. É necessário agregar ao trabalho do IFNMG a extensão, espaço privilegiado para articular os saberes que constituem os currículos com os saberes populares, além de significar efetivamente a atuação da escola de forma solidária e responsável respondendo a problemas de ordem social e tecnológica.

O fundamental é entender que se as relações que se estabelecem na escola são marcadas pela ação crítica e criadora, o exercício da investigação e da pesquisa será incorporado como prática, seja no processo pedagógico, seja nos processos de realimentação do trabalho docente, no sentido de dar maior consistência às relações que se estabelecem entre escola e o contexto.

Consolidar a marca IFNMG para toda a comunidade trata-se de aproximar e ampliar as relações entre estas. A implementação da pesquisa na Instituição tem sido impulsionada com a organização dos fluxos dos projetos, criação de coordenação específica de pesquisa inovação tecnológica e pós-graduação, estudo da carga horária dos professores, incentivo à criação de grupos de pesquisa e redistribuição de espaço físico existente.

A pesquisa e pós-graduação e a inovação no IFNMG devem ter por princípio a vinculação estreita com a ciência e tecnologia destinada à construção da cidadania, da democracia, de defesa do meio ambiente e da vida, de criação e produção solidárias. Deve buscar, ainda, a articulação da pesquisa com o ensino e a extensão de forma verticalizada entre os diversos níveis e modalidades de ensino e áreas técnicas/tecnológicas, promovendo oportunidades para uma educação continuada. Neste sentido, a instituição deverá:



- Estimular a realização de atividades de pesquisa e de inovações tecnológicas.
- Organizar as atividades de pesquisa em projetos, vinculadas às linhas e grupos de pesquisa;
- Estimular a formação e consolidação de grupos de pesquisa que favoreçam o fortalecimento da área específica de conhecimento, bem como a articulação entre as diversas áreas;
- Implementar um programa permanente de fomento, avaliação e acompanhamento das atividades de pesquisa;
- Alocar recursos para a pesquisa, de acordo com as prioridades institucionais, com critérios de mérito científico, as especificidades de cada área do conhecimento;
- Estimular a socialização e divulgação interna e externa da produção científica do IFNMG.
- Articular e apoiar o relacionamento com agências de fomento, de forma a garantir o pleno desenvolvimento das atividades de pesquisa para projetos de iniciação científica, especializações, mestrados, doutorados e pós-doutorados;
- Estimular o estabelecimento de acordos de cooperação com universidades, instituições, organizações e redes de pesquisa, visando a aprimorar a qualidade da pesquisa e a formação dos envolvidos; respeitando-se os princípios aqui indicados, serão consideradas atividades de pesquisa a produção do conhecimento realizada por grupos de pesquisa ou docente, individualmente, no sentido do desenvolvimento tecnológico, científico, artístico, cultural e a qualificação da ação pedagógica dos docentes do IFNMG. Além disso, serão consideradas atividades complementares da pesquisa:
- Publicação de artigos científicos em revistas científicas, congressos, simpósios e seminários, nacionais ou internacionais;
- Participação em congressos, simpósios, seminários e outros eventos técnico-científicos, de abrangência local, regional, nacional e internacional, como moderador, debatedor, coordenador, secretário ou palestrante;
- Produção de livro técnico ou científico, capítulo de livro ou citação em artigos de periódicos indexados;
- Editoração, organização e/ou tradução de livros técnicos/científicos;
- Inventos e demais produtos de pesquisa com depósito de patente ou registro de marcas;

- Produção de manual técnico e/ou didático e relatório técnico devidamente aprovado pelo departamento e depositado na biblioteca;
- Participação, como editor-chefe, associado ou membro de conselho científico, em editoras de revistas científicas indexadas;
- Outras atividades correlatas de interesse institucional, tais como projetos de pesquisa, monografias, dissertações, teses e outras avaliações.

**α) Objetivos/metapas voltados para a pesquisa e inovação tecnológica**

- Promover uma pesquisa aplicada, com foco na inovação e no desenvolvimento de tecnologias sustentáveis atendendo à economia local e regional;
- Fortalecer os trabalhos de incubação de empresas ou de projetos para estimular o empreendedorismo e o cooperativismo, visando estimular a criação e/ou incrementação de micro e pequenas empresas, acelerando o desenvolvimento econômico por meio de geração de emprego e renda.

Objetivos Estratégicos	Ações	Metas		Cronograma
		Descrição	Quantificação	
Criação do Núcleo de Inovação Tecnológica	Capacitar servidores para a criação e gestão do núcleo de inovação tecnológica	Capacitação em legislação, elaboração, descrição e depósito de patentes e registros de marcas. Desenvolver habilidades que possam atrair e dar suporte ao inventor independente quanto a proteção do seu invento. Trabalhar em conjunto com empresas juniores e incubadora de empresas. Realizar trabalhos de consultoria nas áreas	26	2009
	Definir composição do núcleo	Criação de uma comissão para elaboração do estatuto e gestão do Núcleo de Inovação Tecnológica do Norte de Minas Gerais.	01	2009
	Elaboração do estatuto do núcleo			
Criação do Comitê de Ética na Pesquisa (CEP)	Implementação do Comitê de Ética na Pesquisa	Criação, aprovação, eleição dos membros do colegiado e registro no Conselho Nacional de Saúde (CNS.)	01	2009/2010
Criação de um comitê de Biossegurança	Implementação do Comitê de Biossegurança	Criação, aprovação, eleição dos membros do Comitê de Biossegurança.	01	2009/2010
Criação da comissão de ética no uso de animais para experimentação	Implementação da Comissão de ética no uso de animais para experimentação	Criação, aprovação, eleição dos membros da comissão de ética no uso de animais para experimentação	01	2009/2010
Implanta/Instituir as políticas de pesquisa no Instituto	Formalização das atividades de pesquisa	Criação do Programa de Pesquisa do Instituto	01	2009/2010
		Criar um banco de registros de projetos de pesquisa e pesquisadores.	01	2009/2010

		Computar as atividades de pesquisa na redução da carga horária docentes, mediante comprovação de publicações, orientação de IC e TCC, cursos de extensão e outros gerados por pesquisas anteriores ao que o pesquisador solicita abatimento na carga horária. Em caso de grande número de professores envolvidos na pesquisa, de uma mesma área, prover um rodízio com relação a uma maior ou menor carga horária por semestre.	01	2009/2010
Criação, ampliação e fortalecimento dos grupos de pesquisa		Criação e estruturação de grupos de pesquisa em cada Campus, mediada por comissão do referido Campus, a qual terá um representante na Pró-reitoria de Pesquisa.	Diversos	2009/2013
		Ampliação e consolidação dos grupos existentes	01	2009/2013
		Maior integração dos grupos de pesquisa entre os <i>campi</i>	01	2009/2013
Implantação do programa de Incentivo à produção científica		Instituir bolsas para os pesquisadores, mediante processo seletivo de acordo com rendimento científico do mesmo (de acordo com fator Qualis da CAPES) na Instituição e horas aula ministradas.	01	2009/2010
		Viabilizar a participação em eventos técnico-científicos, desde que comprovada divulgação de pesquisa e/ou da Instituição no Evento.	01	2009/2013
		Viabilizar a publicação de artigos científicos em revistas com comitê editorial	01	2009/2013
		Viabilizar a produção de boletins técnicos, livros, apostilas e materiais de divulgação.	01	2009/2013
Promoção de eventos de divulgação científica		Realizar eventos de divulgação científica dos trabalhos de Iniciação Científica (IC) e Trabalhos de conclusão de Cursos (TCC)	04	2009/2013
Implantação e ampliação do programa de Iniciação Científica e Tecnológica		Instituição de cotas do Instituto para diferentes modalidades de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica	01	2009/2010
		Instituição e ampliação das cotas de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica provenientes das agências de fomento.	01	2009/2013
		Criação do comitê externo de Avaliação dos Programas de ICT.	01	2010/2011
		Criação do comitê interno de Avaliação dos Programas de ICT.	01	2010/2011
Viabilizar a captação de recursos		Formalizar novos convênios	Diversos	2009/2013
		Assessoria e consultoria na elaboração e avaliação de projetos	02	2009/2010
		Criar um banco de projetos	01	2009/2010
		Ampliar a submissão de projetos às agências de fomento	01	2009/2013

	Identificar demandas regionais de acordo com os APLs voltadas à questão da pesquisa aplicada	Ampliar parcerias com empresas (públicas e privada) visando a melhor identificação dos APL's e vocações regionais e potenciais	Diversas	2009/2013
	Implantação e melhoria da infra-estrutura voltada para a pesquisa	Construir e equipar laboratórios de pesquisa	De acordo com demanda	2009/2013
		Instalar estrutura física para os campos experimentais	De acordo com demanda	
		Construir e equipar salas de professores.	02	2009/2011
	Dotação orçamentária específica para a pesquisa.	Fazer gestão junto às Direções-gerais dos campi e Reitoria para destinar recursos para a pesquisa	01	2010/2013
	Garantir profissionais capacitados para atuar no desenvolvimento de atividades laboratoriais e de pesquisa	Contratar profissionais para atividades de apoio em laboratórios e campos experimentais	De acordo com a necessidade	2009/2013
		Ampliar o número de bolsistas na instituição	01	2010/2013
	Criação do Comitê de Avaliação de Projetos de Pesquisa de Inovação Tecnológica	Implantação dos comitês institucionais de avaliação de projetos	01	2009/2010
	Estabelecer parcerias e convênios com Instituições públicas e privadas	Elaboração de convênios de pesquisa junto à CODEVASF, MEC, MCT, IEF, CEMIG, EPAMIG, Embrapa, IES e empresas públicas e privadas.	Diversos	2009/2013
	Estabelecer convênios de cooperação técnica com Instituições públicas e privadas	Elaborar convênios de cooperação técnica com instituições públicas e privadas.	Vários	2009/2013
	Melhorar qualitativa e quantitativamente o acervo bibliográfico do Instituto.	Aquisição de material bibliográfico atualizado e garantir acesso a periódicos especializados	01	2009/2013

Com o propósito de apoiar as atividades de pesquisa institucionais, deverá ser criada ou reestruturada uma FAP (Fundação de Apoio à Pesquisa) e o – Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do IFNMG.

## β) Programas de pós-graduação

### **Pós-graduação *Lato Sensu e Stritus Sensu***

Os cursos de Pós-Graduação serão implantados nos diferentes *campi* do IFNMG conforme demanda da comunidade.

Atualmente estão em andamento os programas de pós-graduação Interinstitucionais apresentados no quadro abaixo:

### **Programas Interinstitucionais em Andamento**

<b>Curso</b>	<b>Promotora</b>
Doutorado em Desenvolvimento Rural- DINTER	UFGRS/PGDR
Doutorado em Ciências Biológicas - DINTER	UFOP
Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente- MINTER	UESC
Especialização/PROEJA	IFNMG

Além dos programas em andamento existe a possibilidade formalização do Mestrado em Sociologia Política MINTER UFSC

### Metas para a pós-graduação

- Incentivar a implantação e criação de novos cursos *lato sensu* e *stricto sensu*;
- Consolidar o curso *lato sensu* com vistas à criação de programas de pós-graduação *stricto sensu* acadêmicos ou profissionais;
- Fortalecer os grupos de pesquisa cadastrados no CNPq com ampliação das linhas de pesquisa;
- Proceder a análise da produção científica dos docentes e alunos visando sua ampliação e qualidade;
- Formar Comissões de Trabalho para a revisão e proposição de normas de funcionamento e desenvolvimento do conjunto de atividades da Pós-graduação;
- Promover a regulamentação de órgãos colegiados, cursos e programas da Pós-graduação;

#### 1.9.2.b.1 Objetivos/metapas voltados para a pós-graduação

Ministrar cursos de especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento e cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

Objetivos Estratégicos	Ações	Metas		Cronograma
		Descrição	Quantificação	
Instituir/Ampliar programas de pós-graduação na instituição	Implantação de programa de pós-graduação em nível de mestrado	Submeter proposta de mestrado em Ciências Agrárias à CAPES	01	2009/2010
		Submeter proposta de mestrado em Desenvolvimento Rural	01	2013
	Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	Fazer estudos de demanda visando a oferta de novos cursos	01	2009/2013
	Ampliar a participação nos Programas MINTER <sup>2</sup> e DINTER <sup>3</sup> da Capes/Setec	Mestrado em Sociologia Política- Minter /UFSC	01	2010
		Mestrado em Educação- Minter	01	2012
	Dotar a pós-graduação de infra-estrutura física e de pessoal	Construir instalações adequadas para os cursos de pós-graduação, como salas de professores, salas de estudo para alunos, ambiente para acesso a internet, secretaria e prover servidores para o funcionamento dessa estrutura.	Diversas	2009/2013
	Compatibilizar carga horária docentes com atividades de gestão, de pesquisa e inovação	01	2009/2012	

	Incentivar a qualificação dos docentes e técnico-administrativos	Aumentar o número de servidores qualificados através de programas interinstitucionais principalmente	De acordo com a necessidade	2009/2013
		Elevar o número de bolsas destinadas à instituição do programa PIQDTec	De acordo com demanda	2009/2013
	Buscar realizar acordos/convênios de cooperação internacional, visando o fortalecimento do programa de pós-graduação	Efetivar convênios de cooperação internacional	02	2011/2013
	Realizar estudos para a implantação de programa de doutoramento	Identificar áreas potenciais para realização de proposta de doutorado	01	2013



### Políticas de Extensão

Os princípios que norteiam a constituição dos Institutos Federais colocam em plano de relevância a pesquisa e a extensão. Por meio da extensão, os Institutos poderão proceder a difusão, a socialização e a democratização do conhecimento produzido e existente nos mesmos. Ao estabelecer uma relação dialógica com o conhecimento da comunidade, a Extensão promove a troca de saberes com a comunidade.

A extensão é compreendida como o espaço em que os Institutos Federais promovem a articulação entre o saber fazer e a realidade sócio-econômica, cultural e ambiental da região. Educação, Ciência e Tecnologia devem se articular tendo como perspectiva o desenvolvimento local e regional, possibilitando assim, a imbricação/interação necessária a vida acadêmica.

Tendo em vista que o processo educativo funda-se sobre os três pilares, ensino, pesquisa e extensão, como dimensões formativas e libertadoras indissociáveis e sem hierarquização, a relação que a extensão estabelece com o ensino e a pesquisa é dinâmica e potencializadora. Ora a extensão intensifica sua relação com o ensino, oferecendo elementos para transformações no processo pedagógico, onde professores e alunos constituem-se como sujeitos do ato de ensinar e aprender, levando à socialização e a aplicação do saber acadêmico. Em outros momentos a extensão intensifica sua relação com a pesquisa que, utilizando-se de metodologias específicas, compartilhando conhecimentos produzidos pela instituição, contribuindo para a melhoria das condições de vida da sociedade.

As instituições de ensino se deparam, a todo momento, com demandas sociais que impõem um diálogo permanente entre as instituições e a comunidade e isto deve estar refletido no dia-a-dia, envolvendo necessariamente ações em relação: a democratização das informações (que podem ser traduzidas em ações como cursos, eventos, etc), o desenvolvimento social e tecnológico (que pressupõe pesquisa, prestação de serviços, projetos

tecnológicos) e a melhoria da qualidade de vida da população (ações voltadas para o desenvolvimento social da comunidade, incluindo a educação especial e na área cultural).

Com estes pressupostos, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais - IFNMG, assume a extensão, como sendo, uma prática acadêmica, que articula o ensino em todos os níveis e modalidades da educação profissional e tecnológica e a pesquisa aplicada de forma indissociável e que viabiliza a relação entre o IFNMG e a sociedade. A extensão é uma via de mão dupla, que interage o saber acadêmico com o saber popular. E como prática acadêmica, a extensão deve dirigir seus interesses para as grandes questões sociais do país e principalmente daquelas demandas pelas comunidades do Norte de Minas Gerais.

Neste sentido, é imperativo conceber a Extensão no IFNMG como uma práxis que possibilita o acesso aos saberes produzidos e experiências acadêmicas, oportunizando, desta forma, o usufruto direto e indireto, por parte de diversos segmentos sociais. E que se revela numa prática que vai além da visão tradicional de formas de acesso como também de participação.

As atividades de extensão serão desenvolvidas no IFNMG de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Para estimular e desenvolver as ações extensionistas, serão criados grupos de extensão, com a participação de professores e alunos da educação profissional e tecnológica e da educação superior e servidores técnico-administrativos do IFNMG, em conjunto com universidades, secretarias de educação, entidades do sistema S, organizações não governamentais, empresas privadas e voluntários da comunidade externa, que irá buscar o atendimento das questões prioritárias da comunidade na qual está inserido o IFNMG, com ênfase na melhoria da qualidade de vida da população, por intermédio de atividades de educação inicial e continuada nas diferentes áreas de conhecimento, da articulação com movimentos sociais, de programação cultural, da difusão científica e tecnológica, da promoção do desporto e lazer e da integração com as empresas/instituições.

As atividades de extensão desenvolvidas no IFNMG serão regidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e a normatização da extensão, através de instrumentos legais, como estatuto e regimento.

#### **α) Diretrizes da extensão**

Promover e fortalecer as relações entre os campi do IFNMG, mantendo e buscando novas parcerias com instituições públicas, organizações não governamentais, entidades do sistema S e empresas privadas para uma atuação conjunta, no sentido de, prestar assistência técnica e consultorias para contribuir com o desenvolvimento dos empreendimentos locais e regionais (rurais e urbanos); promover ações sociais, estimular a cultura; ofertar cursos de qualificação para trabalhadores (rurais e urbanos); estimular o uso dos recursos naturais de forma responsável e trabalhar para a redução das desigualdades sociais; em fim, melhorar a qualidade de vida da população e o desenvolvimento sustentável do país e principalmente do Norte de Minas Gerais.

Integrar o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades, estabelecendo mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico e o saber popular;

Atender a demandas vinculadas às ações prioritárias da extensão do IFNMG, e captar recursos, tanto na área pública, quanto na área privada.

A extensão do IFNMG será organizada, de acordo com as dimensões da mesma.



#### **Dimensões da extensão**

Serão consideradas como atividades de extensão no IFNMG, as ações que envolvam:

#### **α) Projetos tecnológicos:**

Atividades de pesquisa e/ou desenvolvimento em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham uma interface de aplicação.

#### **Estratégias:**

Fomentar, apoiar e valorizar a realização de projetos tecnológicos no âmbito do Instituto, bem como, formar cultura de inovação tecnológica e de propriedade intelectual.

#### **Ações:**

- Criar mecanismo para diagnosticar as linhas de pesquisa de acordo com as demandas local e regional;
- Criar o Núcleo de Inovação Tecnológica com gestão centralizada em nível de reitoria e com coordenação local em cada um dos campi do IFNMG;
- Alocar no orçamento do IFNMG, recursos humanos, físicos e financeiros complementares, bem como prover infra-estrutura necessária ao início das atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica em nível de reitoria e em cada um dos campi do IFNMG;



### **Cronograma de execução: 2009 a 2013**

#### **β) Serviços tecnológicos:**

Consultoria, assessoria, prestação de serviços para o mundo produtivo.

##### **Estratégias:**

Criar estruturas (recursos humanos, físicos e financeiros) de atendimento ao público no que tange às informações tecnológicas e prestação de serviços tecnológicos.

##### **Ações:**

- Criar uma comissão para os assuntos relacionados aos serviços tecnológicos;
- Criar o departamento de propriedade intelectual dentro do NIT, que prestará entre outros, serviços de redação, depósito e acompanhamento de processos de patentes bem como o registro de marcas;
- Estabelecer convênios e parcerias e criar sistemas de prestação de serviços tecnológicos e consultoria a estabelecimentos ou instituições do setor produtivo;
- Prestar serviços à sociedade valendo-se da infra-estrutura de laboratórios instalada no IFNMG.

#### **χ) Eventos:**

Ações de interesse técnico, social, científico, esportivo, artístico e cultural favorecendo a participação da comunidade externa e/ou interna.

##### **Estratégias:**

Disponibilizar estrutura física, material de apoio e recursos humanos/financeiros, assim como, buscar recursos junto a empresas e instituições para a realização de eventos.

##### **Ações:**

- Promover, periodicamente, eventos destinados à comunidade interna e/ou externa, por área de conhecimento;
- Reservar espaço no calendário escolar para a realização de eventos de maior abrangência;
- Estabelecer parcerias com instituições e empresas;
- Utilizar voluntários do IFNMG no apoio à realização de eventos;
- Divulgar os eventos.

### **Cronograma de Execução: 2009 - 2013**

#### **δ) Projetos Sociais:**

Projetos que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que

representam soluções para inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida. Tais projetos visam, por exemplo, fortalecer a inclusão social e à formação cidadã por meio da articulação entre a Instituição, a comunidade e a empresa, ampliar o acesso ao ensino profissional para estudantes das redes públicas bem como consolidar a participação de alunos da graduação em projetos de qualificação profissional em nível básico.

**Estratégias:**

Implantar e desenvolver projetos de cunho social para o desenvolvimento da região de abrangência do IFNMG.

**Ações:**

- Fazer um diagnóstico local para levantar as ações que atendam à demanda da sociedade;
- Participar de programas de alfabetização que procurem atender, principalmente, a região do Norte de Minas Gerais;
- Realizar cursos para capacitação de servidores no atendimento a grupos com necessidades especiais;
- Estabelecer convênios com escolas públicas, municipais e estaduais, para a implantação de cursos preparatórios que visem facilitar o acesso ao ensino profissional;
- Captar e prover recursos para atuação dos servidores e discentes em projetos de extensão na área social.

**Cronograma de Execução: 2009 - 2013**

**ε) Estágio e Emprego:**

Compreende todas as atividades de prospecção de oportunidades de estágio/emprego e a operacionalização administrativa do estágio (encaminhamento e documentação).

**Estratégia:**

Buscar parcerias com as empresas/instituições e dispor de mecanismos estimulantes e facilitadores com fins de obtenção de estágios e empregos aos discentes.

**Ações:**

- Elaborar regulamento de estágio para os alunos do IFNMG;
- Celebrar convênios para concessão de estágio supervisionado;
- Implantar um banco de currículos para estagiários e empregos de todas as áreas;
- Ampliar a atuação do IFNMG junto aos conselhos profissionais;
- Criar um banco de empresas parceiras – observatório de oportunidades (demandas do trabalho do setor produtivo);

- Organizar encontros de preparação para o estágio, facilitando o conhecimento dos alunos sobre a realidade do mercado de trabalho
- Organizar cursos de curta duração, palestras, eventos e visitas técnicas sobre temas relacionados com o estágio;
- Disponibilizar para as empresas informações sobre os alunos e ex-alunos, observados princípios éticos;
- Estabelecer condições (informatização) para acompanhamento das atividades de estágio;
- Utilizar as tecnologias de comunicação disponíveis para divulgação das vagas de estágio.

#### **Cronograma de Execução: 2009 - 2013**

##### **φ) Cursos de Extensão:**

Ação pedagógica de caráter teórico e prático, com critérios de avaliação definidos e oferta não regular.

##### **Estratégia:**

Implementar cursos de extensão que propiciem o desenvolvimento social, cultural e econômico da sociedade.

##### **Ações:**

- Promover cursos de extensão destinados às comunidades;
- Captar recursos por meio de projetos e bolsas de extensão para viabilizar os cursos oferecidos;
- Incentivar a comunidade na sugestão de cursos que estejam relacionados com suas necessidades prioritárias e avaliar a demanda em relação ao potencial do IFNMG;
- Criar mecanismos para aumentar o público atingido pelas ações extensionista.

#### **Cronograma de Execução: 2009 – 2013**

Nome do curso	Modalidade	Nº de alunos/turma	Nº de turmas	Local de funcionamento	Ano previsto para solicitação
Operação de Micro-Computador	EJA	30	01	Todos os campi	2010
Informática Básica	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Auxiliar de Escritório/Administrativo	EJA	30	01	Todos os campi	2010
Núcleo de Formação de Cooperativa em Potencial para Associações	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Gestão no Atendimento no Serviço Público	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Assistente em Vendas	EJA	30	01	Todos os campi	2010
Secretariado	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Promotor de Vendas	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Inglês	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Espanhol	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Técnicas de Redação	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Física Lúdica	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Xadrez Básico	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Artesanato	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Educação Ambiental	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Monitor Ambiental	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Viveiros e Mudas	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Prevenção de Doenças Infecciosas	EJA	15	01	Todos os campi	2010
O Dia-a-Dia do Diabético: aprendendo a levar uma vida saudável	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Conversando Sobre Aleitamento Materno	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Cuidador de Idoso	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Cuidador Infantil	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Higienista de Serviços de Saúde	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Primeiros Socorros	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Auxiliar de Higiene e Beleza Animal	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Auxiliar de Edificações	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Bombeiro Hidráulico	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Eletricidade Básica	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Mecânica Básica	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Corte e Costura	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Química Textil	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Processo de Produção do Biodiesel	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Geoprocessamento	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Produção Rural	EJA	30	01	Todos os campi	2010
Agroecologia	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Apicultura	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Produção de Farinha e Derivados de Mandioca	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Manejo e Reprodução de Caprinos	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Produção de Cachaça	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Horta Escolares: Implantação e Condução	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Inseminação Artificial em Bovino	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Aplicação de Agrotóxico	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Irrigação em Pastagem	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Irrigação em Cana-de-açúcar	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Irrigação em Fruticultura	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Irrigação em Grãos	EJA	15	01	Todos os campi	2010
Serviços de Jardinagem	EJA	15	01	Todos os campi	2010

**γ) Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos:**

Compreende ações referentes a atividades culturais, artísticas e esportivas.

**Estratégias:**

Estabelecer políticas para a área de cultura e esporte e consolidar a participação do IFNMG como um agente cultural nas regiões onde atua por meio de parcerias com órgãos públicos ou privados.

**Ações:**

- Oferecer oportunidades à participação de alunos, servidores técnico-administrativos e professores em projetos da área cultural, artística e esportiva;
- Estimular a participação da comunidade - interna e externa - nas atividades culturais, artísticas e esportivas;

**Cronograma de Execução: 2009 - 2013**

**η) Visitas Técnicas e Gerenciais:**

Interação das áreas educacionais da instituição com o mercado de trabalho.

**Estratégia:**

Sistematizar visitas de alunos e professores às empresas/instituições.

**Ações:**

- Elaborar regulamento de visitas técnicas para os alunos do IFNMG;
- Promover a interação entre o IFNMG e o setor empresarial e comunitário;
- Celebrar convênios com as empresas/instituições;
- Agendar visitas técnicas de alunos e servidores às empresas;
- Implementar visitas para a atualização dos servidores;

**Cronograma de Execução: 2009 – 2013**

**ι) Empreendedorismo:**

Compreende o apoio a formação empreendedora.

**Estratégias:**

Fomentar alunos e servidores do IFNMG no mundo do empreendedorismo.

**Ações:**

- Criar Núcleo de Inovação Tecnológica;
- Estimular a criação e implantação de empresas Júnior no IFNMG;
- Apoiar a criação de empresas que causem impactos econômicos diretos na comunidade, criando empregos e gerando renda;

- Criar a Incubadora de Empresas como um projeto institucional e estimular [a incubação de empresas que tenham um componente de inovação e desenvolvimento tecnológico](#);
- Expandir as ações da Incubadora de Empresas para as Unidades Descentralizadas;
- Disponibilizar os meios para que se fortaleçam as ações empreendedoras junto a pequenas empresas de base tecnológica;
- Estimular alunos para a criação de seu próprio negócio por meio de cursos periódicos;
- Apoiar a trajetória de projetos tecnológicos;
- Ampliar a interface com o setor produtivo;
- Apoiar e difundir o trabalho de empresas/instituições que apoiam o empreendedorismo;
- Estimular o raciocínio prático por meio de feiras de ciências e trabalhos de estudos de casos práticos;

#### **Cronograma de Execução: 2009 – 2013**

##### **φ) Acompanhamento de egressos:**

Constitui-se no conjunto de ações implementadas que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

##### **Estratégias:**

Identificar as dificuldades de seus egressos e coletar informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

##### **Ações:**

- Manter registros atualizados dos egressos contendo, além dos dados pessoais, informações sobre sua situação profissional e formação acadêmica complementar;
- Avaliar o desempenho da instituição, por meio do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos egressos;
- Realizar análises quantitativas e qualitativas sobre os dados levantados, com o intuito de promover a melhoria do ensino dos cursos ministrados e possibilitar uma melhor integração com o mercado de trabalho;
- Realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão direcionadas aos egressos objetivando a formação continuada dos mesmos;
- Promover atividades festivas, artísticas, culturais e esportivas visando a integração dos egressos com a comunidade interna do IFNMG;

- Promover o intercâmbio e encontros periódicos entre egressos;
- Identificar junto às empresas e instituições, critérios de seleção e contratação;
- Incentivar a leitura de bibliografia especializada disponível nas bibliotecas;

#### **Cronograma de Execução: 2009- 2013**

#### **κ) Relações Internacionais:**

Tem por finalidade promover intercâmbios e cooperações internacionais, como um instrumento para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão.

#### **Estratégias:**

Estabelecer intercâmbios para estágio, pesquisa e capacitação profissional a servidores e discentes do IFNMG.

#### **Ações:**

- Inserir o IFNMG em programas de intercâmbio nacionais e internacionais;
- Elaborar, por intermédio de comissões específicas, regulamento de seleção de alunos para dupla diplomação;
- Criar regulamento para encaminhar alunos para intercâmbio internacional;
- Celebrar convênios com instituições de ensino, pesquisa e extensão sediadas fora do Brasil;
- Celebrar convênios com empresas multinacionais;
- Promover visitas técnicas de alunos às empresas multinacionais;
- Divulgar e incentivar intercâmbios entre discentes.

#### **Cronograma de Execução: 2009 – 2013**



#### **Programa de Extensão**

Será desenvolvido um programa de extensão, que irá incorporar todas as ações extensionistas supracitadas, não impedindo que outras ações possam acontecer de forma isolada. Espera-se que tal iniciativa venha a despertar o interesse da comunidade em geral para o desenvolvimento de ações extensionistas, em todos os campi do IFNMG, e que o mesmo possa estar efetivamente contribuído para o fortalecimento da extensão no IFNMG, além de estimular e qualificar a participação dos alunos em tais ações. Neste sentido, é necessário que tenhamos uma extensão “transcampus”, o que significa que o programa não irá vincular unicamente a um campus do IFNMG, buscando transpor as fronteiras dos campi do IFNMG a que, marcado pelo diálogo, pelo debate aberto a todas as pessoas que coordenarão as ações integrantes do programa. O programa poderá abrir espaço também

para o diálogo com Instituições públicas, entidades do sistema S, organizações não governamentais, empresas privadas e voluntários da comunidade externa, que mesmo fora do IFNMG, interagirá, na consecução dos objetivos e metas propostos pelo programa.

### **Relações e parcerias com a comunidade**

As relações com a comunidade, em relação à política de extensão, serão estreitadas por meio de mecanismos de parcerias com instituições públicas, organizações não governamentais, entidades do sistema S e empresas privadas, de modo que as ações extensionistas sejam realizadas de forma freqüente e sistematizada.

## **1.10 POLÍTICAS DE GESTÃO - IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA**

Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição para o período de vigência do PDI

### **ALMENARA**

#### **ETAPA 1 - FEVEREIRO/2010**

<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos/turma</b>	<b>Turmas</b>	<b>Entrada</b>	<b>Duração</b>
Técnico em Informática	Integrado	30	1	Anual	6 semestres
Técnico em Informática	Subseqüente	30	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Agropecuária	Integrado	40	1	Anual	6 semestres
Técnico em Agropecuária	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Proeja	40	1	Anual	6 semestres
Técnico em Administração Hospitalar	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Meio Ambiente	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos/turma</b>	<b>Turmas</b>	<b>C.H</b>	<b>Duração</b>
Agropecuária	Extensão	20	18	20 h	2 semanas
Meio Ambiente	Extensão	20	18	20 h	2 semanas
Informática	Extensão	20	18	20 h	2 semanas
Saúde	Extensão	20	18	20 h	2 semanas
<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos/turma</b>	<b>Turmas</b>	<b>C.H</b>	<b>Duração</b>
Gestão de Saúde	Proeja FIC	20	1	120 h	2 meses

#### **ETAPA 2 - FEVEREIRO/2011**

<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos/turma</b>	<b>Turmas</b>	<b>Entrada</b>	<b>Duração</b>
Tecnólogo em Análise e Desenv. de Sistemas	Superior	30	1	Semestral	6 semestres
Licenciatura em Matemática	Superior	40	1	Anual	8 semestres
<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos/turma</b>	<b>Turmas</b>	<b>C.H</b>	<b>Duração</b>
Agropecuária	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Meio Ambiente	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Informática	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Saúde	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos/turma</b>	<b>Turmas</b>	<b>C.H</b>	<b>Duração</b>
Informação e comunicação	Proeja FIC	20	1	120 h	2 meses
Gestão de Negócios	Proeja FIC	20	1	120 h	2 meses

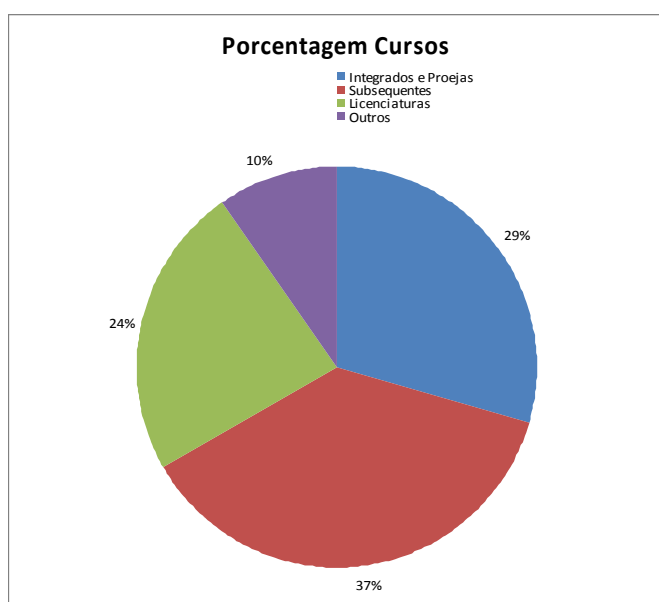


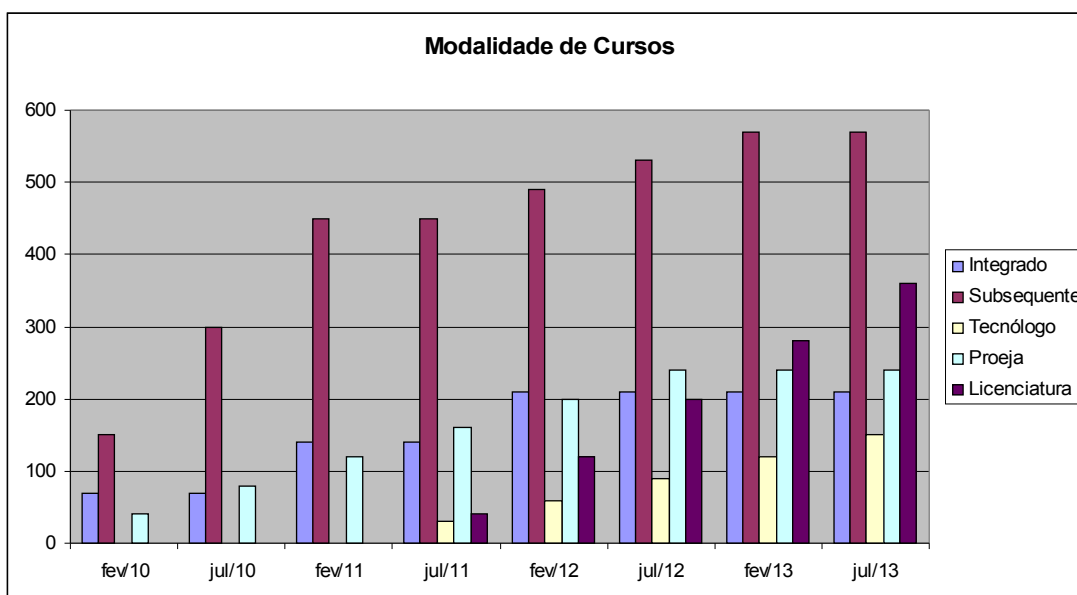
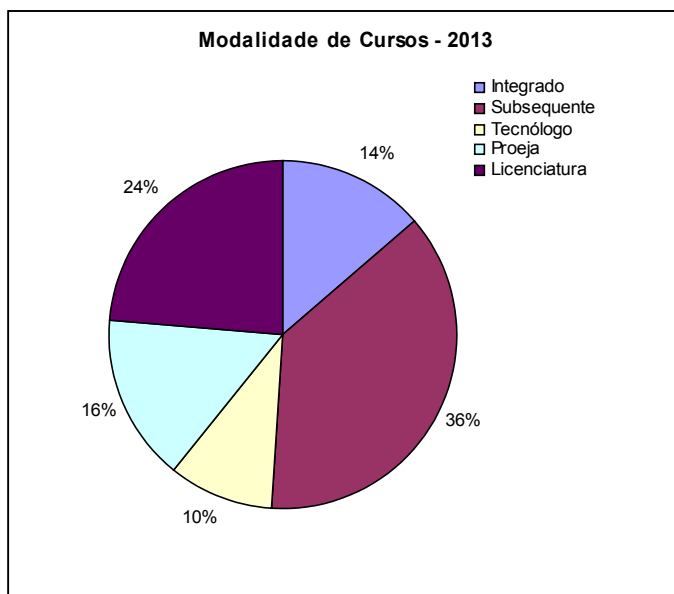
### ETAPA 3 - FEVEREIRO/2012

Curso	Modalidade	Alunos/Turma	Turmas	Entrada	Duração
Licenciatura em Física	Superior	40	1	Semestral	8 semestres
Técnico em Enfermagem	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	C.H	Duração
Agropecuária	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Meio Ambiente	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Informática	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Saúde	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	C.H	Duração
Gestão de Saúde	Proeja FIC	20	1	120 h	2 meses
Informação e comunicação	Proeja FIC	20	1	120 h	2 meses

### ETAPA 4 - FEVEREIRO/2013

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	C.H	Duração
Agropecuária	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Meio Ambiente	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Informática	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Saúde	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	C.H	Duração
Gestão de Negócios	Proeja FIC	20	1	120 h	2 meses
Gestão de Saúde	Proeja FIC	20	1	120 h	2 meses





### ARAÇUAÍ

#### ETAPA 1 - OUTUBRO/2009

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	C.H	Duração
Agricultura Alternativa (agroecologia)	Extensão	20	12	20 h	2 semanas
Aplicação de Agrotóxico	Extensão	20	12	20 h	2 semanas
Irrigação em Pastagem	Extensão	20	12	20 h	2 semanas
Irrigação em Cana de açúcar	Extensão	20	12	20 h	2 semanas
Irrigação em Fruticultura	Extensão	20	12	20 h	2 semanas
Bovinocultura de Leite	Extensão	20	12	20 h	2 semanas
Gestão da Qualidade no Atendimento no Serviço Público	Extensão	20	12	20 h	2 semanas
Horta Escolares: Implantação e Condução	Extensão	20	12	20 h	2 semanas
Produção Rural	Extensão	20	12	20 h	2 semanas
Primeiros Socorros	Extensão	20	12	20 h	2 semanas
Informática Básica	Extensão	20	12	20 h	2 semanas
Viveiros e Mudas	Extensão	20	12	20 h	2 semanas
Saúde	Extensão	20	12	20 h	2 semanas

**ETAPA 2 - FEVEREIRO/2010**

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
Técnico em Informática	Integrado	40	2	Anual	6 semestres
Técnico em Informática	Subseqüente/Concomitante	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Agroecologia	Integrado	40	1	Anual	6 semestres
Técnico em Agroecologia	Subseqüente/Concomitante	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Vendas	Subseqüente/Concomitante	40	2	Semestral	3 semestres
Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Proeja	40	1	Anual	6 semestres
Técnico em Orientação Comunitária	Subseqüente/Concomitante	40	2	Semestral	3 semestres
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
Tecnólogo em Gestão Ambiental	Superior	40	1	Semestral	6 semestres
Tecnólogo em Análise e Desenv. de Sistemas	Superior	40	1	Semestral	6 semestres
Licenciatura em Matemática	Superior	40	1	Anual	8 semestres
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	C.H	Duração
Agricultura Alternativa (agroecologia)	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Aplicação de Agrotóxico	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Irrigação em Pastagem	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Irrigação em Cana de açúcar	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Irrigação em Fruticultura	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Bovinocultura de Leite	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Gestão da Qualidade no Atendimento no Serviço Público	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Horta Escolares: Implantação e Condução	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Produção Rural	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Primeiros Socorros	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Informática Básica	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Viveiros e Mudas	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Saúde	Extensão	20	6	20 h	2 semanas

**ETAPA 3 - FEVEREIRO/2011**

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
Técnico em Enfermagem	Subseqüente/Concomitante	40	2	Semestral	3 semestres
Técnico em Mineração	Subseqüente/Concomitante	40	2	Semestral	3 semestres
Técnico em Artesanato	Subseqüente/Concomitante	40	2	Semestral	3 semestres
Técnico em Contabilidade	Subseqüente/Concomitante	40	2	Semestral	3 semestres
Técnico em Alimentos/Panificação	Proeja	40	2	Anual	6 semestres
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
Tecnólogo em Silvicultura	Superior Tecnológico	40	1	Semestral	6 semestres
Licenciatura/Formação de Professores EPT	Superior	40	1	Anual	8 semestres
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	C.H	Duração
Manutenção e Suporte em Informática	Proeja FIC	20	1	120 h	2 meses
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	C.H	Duração

Agricultura Alternativa (agroecologia)	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Aplicação de Agrotóxico	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Irrigação em Pastagem	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Irrigação em Cana de açúcar	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Irrigação em Fruticultura	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Bovinocultura de Leite	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Gestão da Qualidade no Atendimento no Serviço Público	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Horta Escolares: Implantação e Condução	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Produção Rural	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Primeiros Socorros	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Informática Básica	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Viveiros e Mudas	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Saúde	Extensão	20	6	20 h	2 semanas

#### ETAPA 4 - FEVEREIRO/2012

Curso	Modalidade	Alunos/Turma	Turmas	Entrada	Duração
Técnico em Secretariado	Subseqüente/Concomitante	40	1	semestral	3 semestres
Técnico em Contabilidade	Subseqüente/Concomitante	40	1	semestral	3 semestres
Técnico em Segurança do Trabalho	Subseqüente/Concomitante	40	1	semestral	3 semestres
Técnico em Segurança do Trabalho	PROEJA	40	1	semestral	3 semestres
Técnico em Gestão da Saúde	Subseqüente/Concomitante	40	1	semestral	3 semestres

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
Tecnólogo em Agroecologia	Superior Tecnológico	40	1	Semestral	6 semestres
Bacharelado em Administração	Superior	40	1	Anual	8 semestres
Licenciatura em Biologia	Superior	40	1	Anual	8 semestres
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
Especialização em PROEJA	Pós Graduação (Lato Sensu)	40	1	Anual	2 semestres

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	C.H	Duração
Agricultura Alternativa (agroecologia)	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Aplicação de Agrotóxico	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Irrigação em Pastagem	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Irrigação em Cana de açúcar	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Irrigação em Fruticultura	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Bovinocultura de Leite	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Gestão da Qualidade no Atendimento no Serviço Público	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Horta Escolares: Implantação e Condução	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Produção Rural	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Primeiros Socorros	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Informática Básica	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Viveiros e Mudas	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Saúde	Extensão	20	6	20 h	2 semanas

#### ETAPA 5 - FEVEREIRO/2013

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
Técnico em Administração	Proeja	40	1	Anual	6 semestres
Técnico em Orientação Comunitária	Subseqüente/Con	40	2	Semestral	3

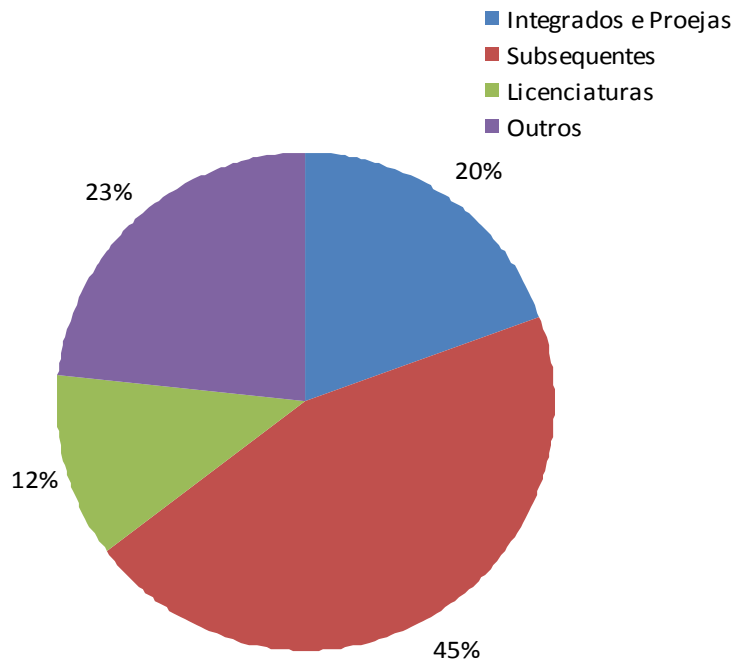
comitante	semestres
-----------	-----------

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
Licenciatura em Química	Superior	40	1	Anual	8 semestres

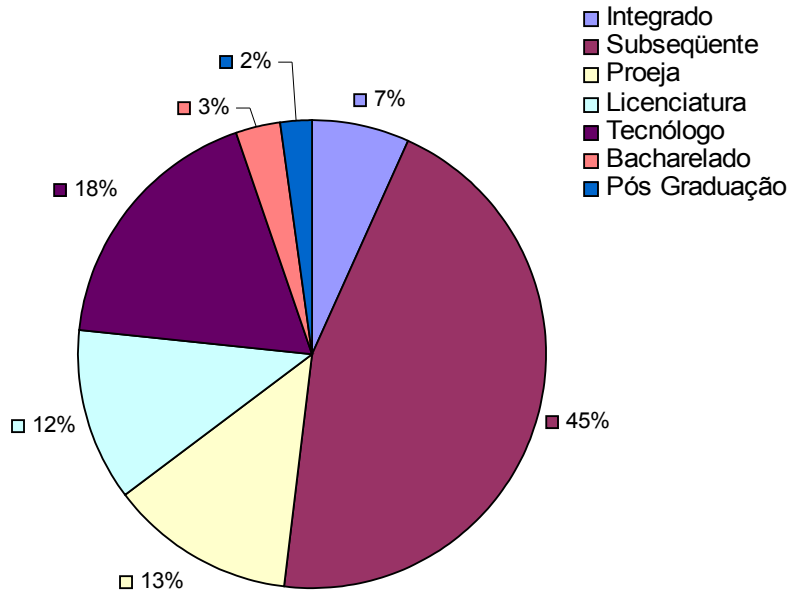
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
Especialização em Redes de Computadores	Pós Graduação (Lato Sensu)	40	1	Anual	2 semestres

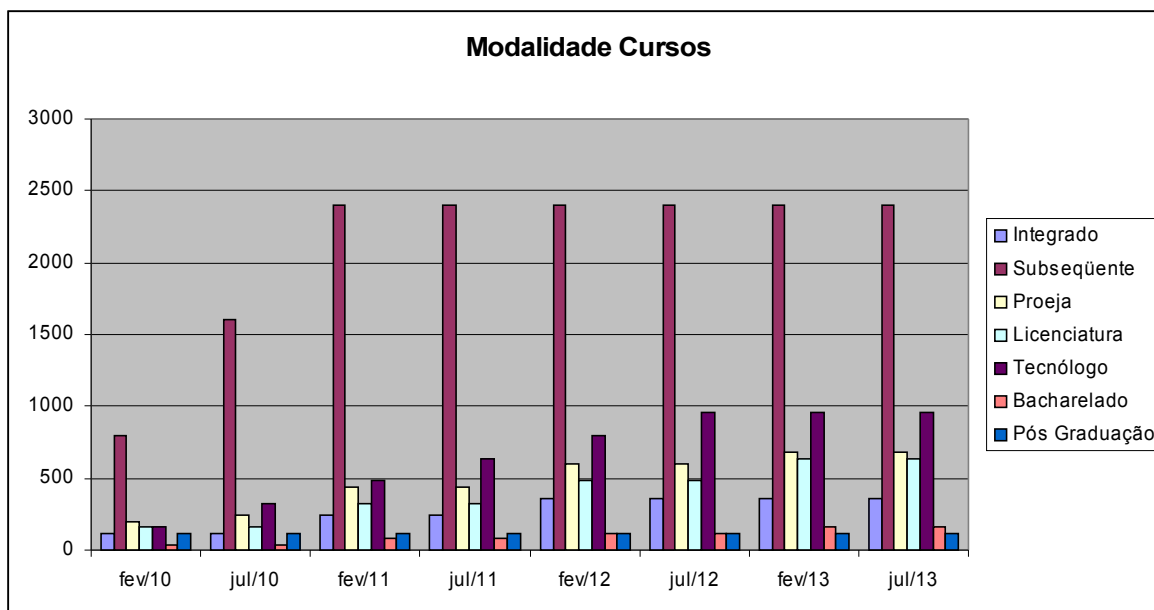
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	C.H	Duração
Agricultura Alternativa (agroecologia)	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Aplicação de Agrotóxico	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Irrigação em Pastagem	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Irrigação em Cana de açúcar	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Irrigação em Fruticultura	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Bovinocultura de Leite	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Gestão da Qualidade no Atendimento no Serviço Público	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Horta Escolares: Implantação e Condução	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Produção Rural	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Primeiros Socorros	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Informática Básica	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Viveiros e Mudas	Extensão	20	6	20 h	2 semanas
Saúde	Extensão	20	6	20 h	2 semanas

### Porcentagem Cursos - 2013



### Modalidade de Cursos - 2013





### ARINOS

#### ETAPA 1 - FEVEREIRO/2010

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
Técnico em Informática	Integrado	30	1	Anual	6 semestres
Técnico em Informática	Subseqüente	30	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Agropecuária	Integrado	40	1	Anual	6 semestres
Técnico em Agropecuária	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Proeja	40	1	Anual	6 semestres
Técnico em Administração	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Meio Ambiente	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	30	1	Semestral	6 semestres
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
Licenciatura em Matemática	Superior	40	1	Anual	8 semestres
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	C.H	Duração
Agropecuária	Extensão	20	18	20 h	2 semanas
Meio Ambiente	Extensão	20	18	20 h	2 semanas
Informática	Extensão	20	18	20 h	2 semanas
Saúde	Extensão	20	18	20 h	2 semanas
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	C.H	Duração
Gestão de Saúde	Proeja FIC	20	1	120 h	2 meses

#### ETAPA 2 - FEVEREIRO/2011

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
Técnico em Administração	Técnico	40	1	Semestra I	3 semestres
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
Tecnologia em Produção de Grãos	Superior	40	1	Semestra I	6 semestres

Licenciatura em Física	Superior	40	1	Anual	8 semestres
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	C.H	Duração
Agropecuária	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Meio Ambiente	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Informática	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Saúde	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	C.H	Duração
Informação e comunicação	Proeja FIC	20	1	120 h	2 meses
Gestão de Negócios	Proeja FIC	20	1	120 h	2 meses

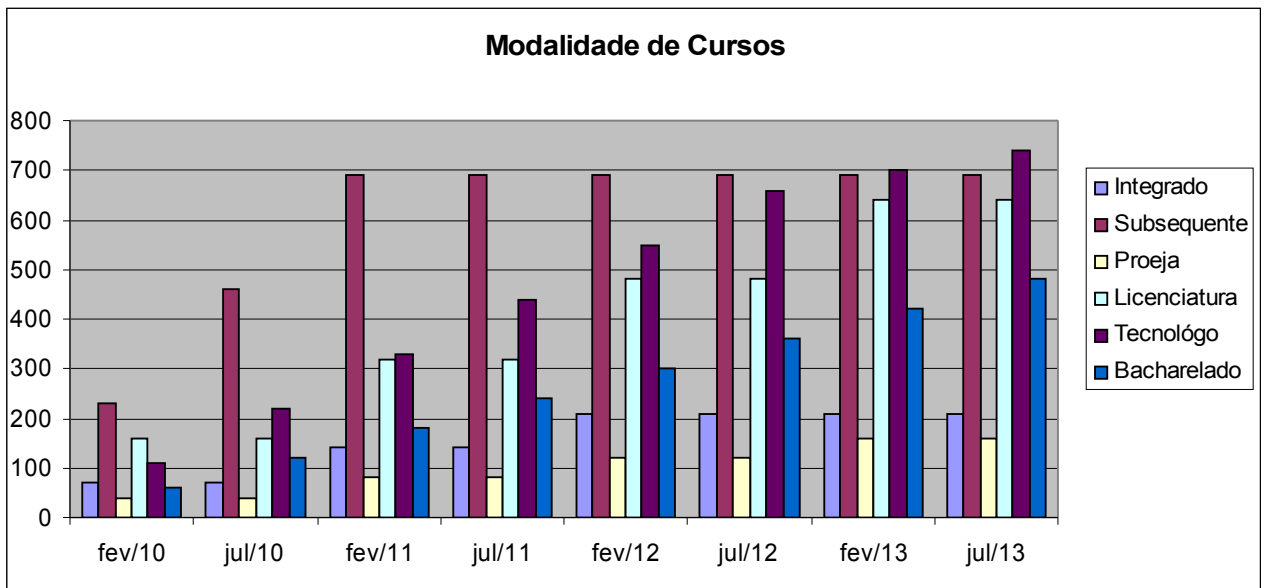
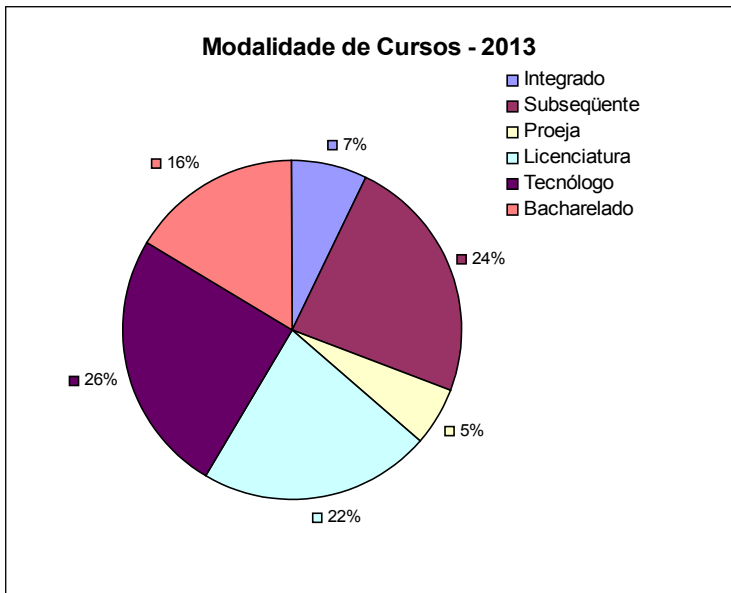
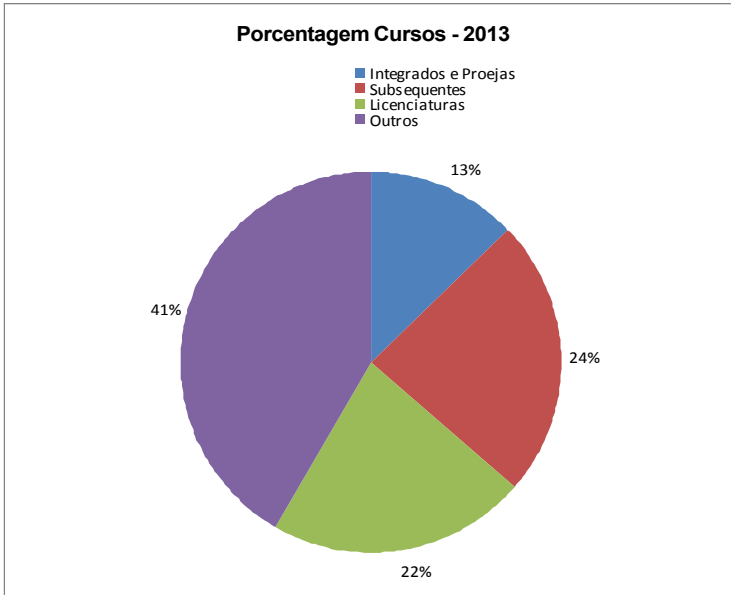
#### ETAPA 3 - FEVEREIRO/2012

Curso	Modalidade	Alunos/Turma	Turmas	Entrada	Duração
Técnico em Agroecologia	Técnico	40	1	Semestral	3 semestres
Licenciatura em Química	Superior	40	1	Anual	8 semestres
Bacharelado em Agronomia	Superior	30	1	Semestral	8 semestres
Tecnologia em Gestão Ambiental	Superior	40	1	Semestral	8 semestres
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	C.H	Duração
Agropecuária	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Meio Ambiente	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Informática	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Saúde	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	C.H	Duração
Gestão de Saúde	Proeja FIC	20	1	120 h	2 meses
Informação e comunicação	Proeja FIC	20	1	120 h	2 meses

#### ETAPA 4 - FEVEREIRO/2013

Curso	Modalidade	Alunos/Turma	Turmas	Entrada	Duração
Licenciatura em Biologia	Superior	40	1	Anual	8 semestres
Bacharelado em Zootecnia	Superior	30	1	Semestral	8 semestres
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	C.H	Duração
Agropecuária	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Meio Ambiente	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Informática	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Saúde	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	C.H	Duração
Gestão de Negócios	Proeja FIC	20	1	120 h	2 meses
Gestão de Saúde	Proeja FIC	20	1	120 h	2 meses





## JANUÁRIA

### ETAPA 1 - 2009

#### CURSOS TÉCNICOS - AGOSTO/2009

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
Técnico em Agroecologia	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Secretariado	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Contabilidade	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Gerência em Saúde	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Informática	Integrado	30	1	Anual	6 semestres
Técnico em Informática	Subseqüente	30	1	Anual	3 semestres
Técnico em Meio Ambiente	Subseqüente	40	1	Semestral	2 semestres
Técnico em Enfermagem	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Agropecuária	Subseqüente	40	1	Anual	4 semestres
Técnico em Agente Comunitário de Saúde	PROEJA	40	1	Anual	6 semestres

#### CURSOS SUPERIORES - AGOSTO/2009

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	30	1	Semestral	6 semestres
Licenciatura em Matemática	Superior	40	1	Semestral	8 semestres
Licenciatura em Física	Superior	40	1	Semestral	8 semestres

### ETAPA 2 - 2010

#### CURSOS TÉCNICOS - FEVEREIRO/2010

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
Técnico em Alimentos	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Alimentos	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
Técnico em Edificações	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Edificações	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
Técnico em Gerência em Saúde	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Administração	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
Técnico em Agroecologia	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Secretariado	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Contabilidade	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Gerência em Saúde	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Informática	Integrado	30	1	Anual	3 semestres

					semestres
<b>Técnico em Informática</b>	Subseqüente	30	1	Anual	3 semestres
<b>Técnico em Meio Ambiente</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	2 semestres
<b>Técnico em Enfermagem</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Agropecuária</b>	Subseqüente	40	1	Anual	6 semestres
<b>Técnico em Agente Comunitário de Saúde</b>	PROEJA	40	1	Anual	6 semestres

**CURSOS SUPERIORES – FEVEREIRO/2010**

<b>Licenciatura em Ciências Agrícolas</b>	Superior	40	1	Semestral	8 semestres
<b>Bacharelado em Zootecnia</b>	Superior	40	1	Anual	8 semestres
<b>Engenharia Agrícola e Ambiental</b>	Superior	40	1	Anual	8 semestres
<b>Licenciatura em Biologia</b>	Superior	40	1	Anual	8 semestres
<b>Licenciatura em Química</b>	Superior	40	1	Anual	8 semestres
<b>Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas</b>	Superior	30	1	Semestral	6 semestres
<b>Licenciatura em Matemática</b>	Superior	40	1	Semestral	8 semestres
<b>Licenciatura em Física</b>	Superior	40	1	Semestral	8 semestres

**CURSOS TÉCNICOS - AGOSTO/2010**

<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos/turma</b>	<b>Turmas</b>	<b>Entrada</b>	<b>Duração</b>
<b>Técnico em Alimentos</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Alimentos</b>	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
<b>Técnico em Edificações</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Edificações</b>	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
<b>Técnico em Gerência em Saúde</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Administração</b>	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
<b>Técnico em Agroecologia</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Secretariado</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Contabilidade</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3

					semestres
<b>Técnico em Gerência em Saúde</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Meio Ambiente</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	2 semestres
<b>Técnico em Enfermagem</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres

**CURSOS SUPERIORES – AGOSTO/2010**

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
<b>Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas</b>	Superior	30	1	Semestral	6 semestres
<b>Licenciatura em Matemática</b>	Superior	40	1	Semestral	8 semestres
<b>Licenciatura em Física</b>	Superior	40	1	Semestral	8 semestres
<b>Licenciatura em Ciências Agrícolas</b>	Superior	40	1	Semestral	8 semestres

**ETAPA 3 - 2011**

**CURSOS TÉCNICOS - FEVEREIRO/2011**

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
<b>Técnico em Alimentos</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Alimentos</b>	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
<b>Técnico em Edificações</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Edificações</b>	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
<b>Técnico em Gerência em Saúde</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Administração</b>	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
<b>Técnico em Agroecologia</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Secretariado</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Contabilidade</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Gerência em Saúde</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Meio Ambiente</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	2 semestres
<b>Técnico em Enfermagem</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Informática</b>	Integrado	30	1	Anual	3 semestres
<b>Técnico em Informática</b>	Subseqüente	30	1	Anual	3 semestres
<b>Técnico em Agente Comunitário de Saúde</b>	PROEJA	40	1	Anual	6 semestres

**CURSOS SUPERIORES – FEVEREIRO/2011**

<b>Licenciatura em Ciências Agrícolas</b>	Superior	40	1	Semestral	8 semestres
<b>Bacharelado em Zootecnia</b>	Superior	40	1	Anual	8 semestres
<b>Engenharia Agrícola e Ambiental</b>	Superior	40	1	Anual	8

					semestres
<b>Licenciatura em Biologia</b>	Superior	40	1	Anual	8 semestres
<b>Licenciatura em Química</b>	Superior	40	1	Anual	8 semestres
<b>Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas em Matemática</b>	Superior	30	1	Semestral	6 semestres
	Superior	40	1	Semestral	8 semestres
<b>Licenciatura em Física</b>	Superior	40	1	Semestral	8 semestres

**CURSOS TÉCNICOS – AGOSTO/2011**

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
<b>Técnico em Alimentos</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Alimentos</b>	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
<b>Técnico em Edificações</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Edificações</b>	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
<b>Técnico em Gerência em Saúde</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Administração</b>	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
<b>Técnico em Agroecologia</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Secretariado</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Contabilidade</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Gerência em Saúde</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Meio Ambiente</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	2 semestres
<b>Técnico em Enfermagem</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Laboratório de Análises Clínicas</b>	Subseqüente	30	1	Anual	3 semestres

**CURSOS SUPERIORES – AGOSTO/2011**

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
<b>Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas</b>	Superior	30	1	Semestral	6 semestres
<b>Licenciatura em Matemática</b>	Superior	40	1	Semestral	8 semestres
<b>Licenciatura em Física</b>	Superior	40	1	Semestral	8

					semestres
<b>Licenciatura em Ciências Agrícolas</b>	Superior	40	1	Semestral	8 semestres

### ETAPA 3 – 2012

#### CURSOS TÉCNICOS - FEVEREIRO/2012

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
<b>Técnico em Alimentos</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Alimentos</b>	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
<b>Técnico em Edificações</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Edificações</b>	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
<b>Técnico em Gerência em Saúde</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Administração</b>	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
<b>Técnico em Agroecologia</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Secretariado</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Contabilidade</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Gerência em Saúde</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Meio Ambiente</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	2 semestres
<b>Técnico em Enfermagem</b>	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Informática</b>	Integrado	30	1	Anual	3 semestres
<b>Técnico em Informática</b>	Subseqüente	30	1	Anual	3 semestres
<b>Técnico em Agente Comunitário de Saúde</b>	PROEJA	40	1	Anual	6 semestres

#### CURSOS SUPERIORES – FEVEREIRO/2011

<b>Licenciatura em Ciências Agrícolas</b>	Superior	40	1	Semestral	8 semestres
<b>Bacharelado em Zootecnia</b>	Superior	40	1	Anual	8 semestres
<b>Engenharia Agrícola e Ambiental</b>	Superior	40	1	Anual	8 semestres
<b>Licenciatura em Biologia</b>	Superior	40	1	Anual	8 semestres
<b>Licenciatura em Química</b>	Superior	40	1	Anual	8 semestres
<b>Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas</b>	Superior	30	1	Semestral	6 semestres
<b>Licenciatura em Matemática</b>	Superior	40	1	Semestral	8 semestres
<b>Licenciatura em Física</b>	Superior	40	1	Semestral	8 semestres
<b>Engenharia Civil</b>	Superior	40	1	Anual	10 semestres
<b>Tecnologia em Alimentos</b>	Superior	40	1	Anual	6 semestres
<b>Tecnologia em Gestão Ambiental</b>	Superior	40	1	Anual	6

					semestres
--	--	--	--	--	-----------

**CURSOS TÉCNICOS – AGOSTO/2012**

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
Técnico em Alimentos	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Alimentos	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
Técnico em Edificações	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Edificações	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
Técnico em Gerência em Saúde	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Administração	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
Técnico em Agroecologia	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Secretariado	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Contabilidade	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Gerência em Saúde	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Meio Ambiente	Subseqüente	40	1	Semestral	2 semestres
Técnico em Enfermagem	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Laboratório de Análises Clínicas	Subseqüente	30	1	Anual	3 semestres

**CURSOS SUPERIORES – AGOSTO/2012**

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	30	1	Semestral	6 semestres
Licenciatura em Matemática	Superior	40	1	Semestral	8 semestres
Licenciatura em Física	Superior	40	1	Semestral	8 semestres
Licenciatura em Ciências Agrícolas	Superior	40	1	Semestral	8 semestres

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO – AGOSTO DE 2012**

Curso	Modalidade	Alunos/Turma	Turmas	Entrada	Duração
Especialização em Gestão	Especialização	30	1	Anual	3 semestres
Especialização em Irrigação e Drenagem	Especialização	30	1	Anual	3 semestres
Mestrado em Agronomia	Mestrado	20	1	Anual	4 semestres
Mestrado em Educação Profissional	Mestrado	20	1	Anual	4 semestres

**CURSOS TÉCNICOS - FEVEREIRO/2013**

<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos/turma</b>	<b>Turmas</b>	<b>Entrada</b>	<b>Duração</b>
Técnico em Alimentos	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Alimentos	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
Técnico em Edificações	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Edificações	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
Técnico em Gerência em Saúde	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Administração	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
Técnico em Agroecologia	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Secretariado	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Contabilidade	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Gerência em Saúde	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Meio Ambiente	Subseqüente	40	1	Semestral	2 semestres
Técnico em Enfermagem	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Informática	Integrado	30	1	Anual	3 semestres
Técnico em Informática	Subseqüente	30	1	Anual	3 semestres
Técnico em Agente Comunitário de Saúde	PROEJA	40	1	Anual	6 semestres

**CURSOS SUPERIORES – FEVEREIRO/2013**

Licenciatura em Ciências Agrícolas	Superior	40	1	Semestral	8 semestres
Bacharelado em Zootecnia	Superior	40	1	Anual	8 semestres
Engenharia Agrícola e Ambiental	Superior	40	1	Anual	8 semestres
Licenciatura em Biologia	Superior	40	1	Anual	8 semestres
Licenciatura em Química	Superior	40	1	Anual	8 semestres
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	30	1	Semestral	6 semestres
Licenciatura em Matemática	Superior	40	1	Semestral	8 semestres
Licenciatura em Física	Superior	40	1	Semestral	8 semestres
Engenharia Civil	Superior	40	1	Anual	10 semestres
Tecnologia em Alimentos	Superior	40	1	Anual	6 semestres
Tecnologia em Gestão Ambiental	Superior	40	1	Anual	6 semestres

**CURSOS TÉCNICOS – AGOSTO/2013**



Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
Técnico em Alimentos	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Alimentos	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
Técnico em Edificações	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Edificações	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
Técnico em Gerência em Saúde	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Administração	PROEJA	40	1	Semestral	6 semestres
Técnico em Agroecologia	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Secretariado	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Contabilidade	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Gerência em Saúde	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Meio Ambiente	Subseqüente	40	1	Semestral	2 semestres
Técnico em Enfermagem	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Laboratório de Análises Clínicas	Subseqüente	30	1	Anual	3 semestres

**CURSOS SUPERIORES – AGOSTO/2013**

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	30	1	Semestral	6 semestres
Licenciatura em Matemática	Superior	40	1	Semestral	8 semestres
Licenciatura em Física	Superior	40	1	Semestral	8 semestres
Licenciatura em Ciências Agrícolas	Superior	40	1	Semestral	8 semestres

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO – AGOSTO DE 2013**

Curso	Modalidade	Alunos/Turma	Turmas	Entrada	Duração
Especialização em Gestão	Especialização	30	1	Anual	3 semestres
Especialização em Irrigação e Drenagem	Especialização	30	1	Anual	3 semestres
Mestrado em Agronomia	Mestrado	20	1	Anual	4 semestres
Mestrado em Educação Profissional	Mestrado	20	1	Anual	4 semestres
Especialização em Redes de Computadores	Especialização	30	1	Anual	3 semestres
Especialização em Gestão Ambiental	Especialização	30	1	Anual	3 semestres
Especialização em Educação	Especialização	30	1	Anual	3 semestres

**MONTES CLAROS**

**ETAPA 1 - FEVEREIRO/2010**

Curso	Modalidade	Aluno/Turma	Turmas	Entradas	Duração
-------	------------	-------------	--------	----------	---------

Técnico em Informática	S/C	30	2	Semestral	3 semestres
Técnico em Segurança do Trabalho	S/C	40	1	Anual	3 semestres
Técnico em Química	Integrado	40	1	Anual	6 semestres
Técnico em Meio Ambiente	Integrado	40	1	Anual	6 semestres
Bacharelado em Engenharia Química	Superior	40	1	Anual	10 semestres
Licenciatura em Química	Superior	40	1	Anual	8 semestres
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	30	1	Semestral	6 semestres
Tecnologia em Gestão Ambiental	Superior	40	1	Semestral	6 semestres
Técnico em Informática	Proeja	30	1	Anual	6 semestres
Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Proeja	40	1	Anual	6 semestres

#### ETAPA 2 - FEVEREIRO/2010

Curso	Modalidade	Aluno/Turma	Turmas	Entradas	Duração
Técnico em Informática	S/C	30	2	Semestral	3 semestres
Técnico em Segurança do Trabalho	S/C	40	1	Anual	3 semestres
Técnico em Química	Integrado	40	1	Anual	6 semestres
Técnico em Meio Ambiente	Integrado	40	1	Anual	6 semestres
Bacharelado em Engenharia Química	Superior	40	1	Anual	10 semestres
Licenciatura em Química	Superior	40	1	Anual	8 semestres
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	30	1	Semestral	6 semestres
Tecnologia em Gestão Ambiental	Superior	40	1	Semestral	6 semestres
Técnico em Informática	Proeja	30	1	Anual	6 semestres
Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Proeja	40	1	Anual	6 semestres

#### ETAPA 2 - FEVEREIRO/2011

Curso	Modalidade	Aluno/Turma	Turmas	Entradas	Duração
Técnico em Biocombustíveis	S/C	40	1	Anual	6 semestres
Técnico em Gerência de Saúde	S/C	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Gerência de Saúde	S/C/P	40	1	Anual	6 semestres
Técnico em Contabilidade	S/C	40	1	Semestral	3 semestres
Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	Superior	40	1	Semestral	4 semestres
Licenciatura em Física	Superior	40	1	Anual	8 semestres
Licenciatura em Matemática	Superior	40	1	Anual	8 semestres
Formação de Professores em EPT	PG	40	1	Anual	2 semestres
Bacharelado em Engenharia Civil	Superior	40	1	Anual	10 semestres

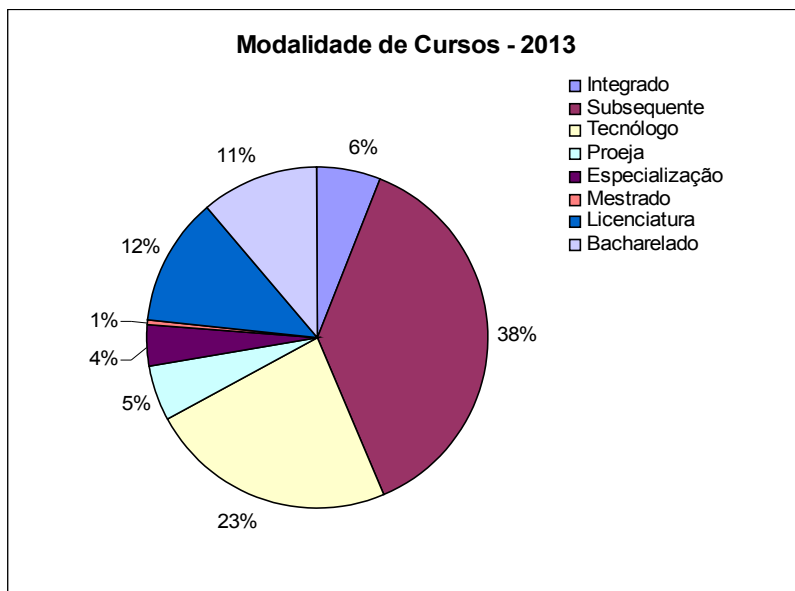
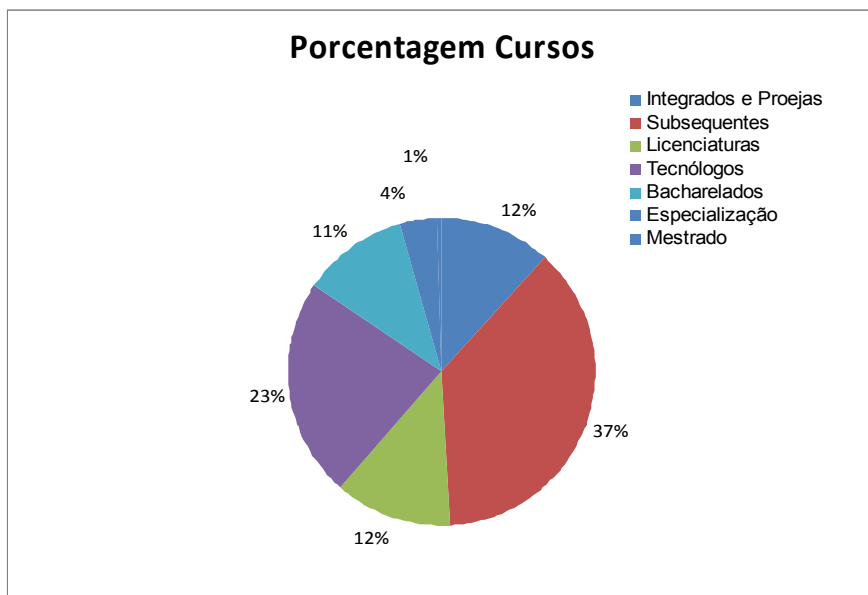
#### ETAPA 3 - FEVEREIRO/2012

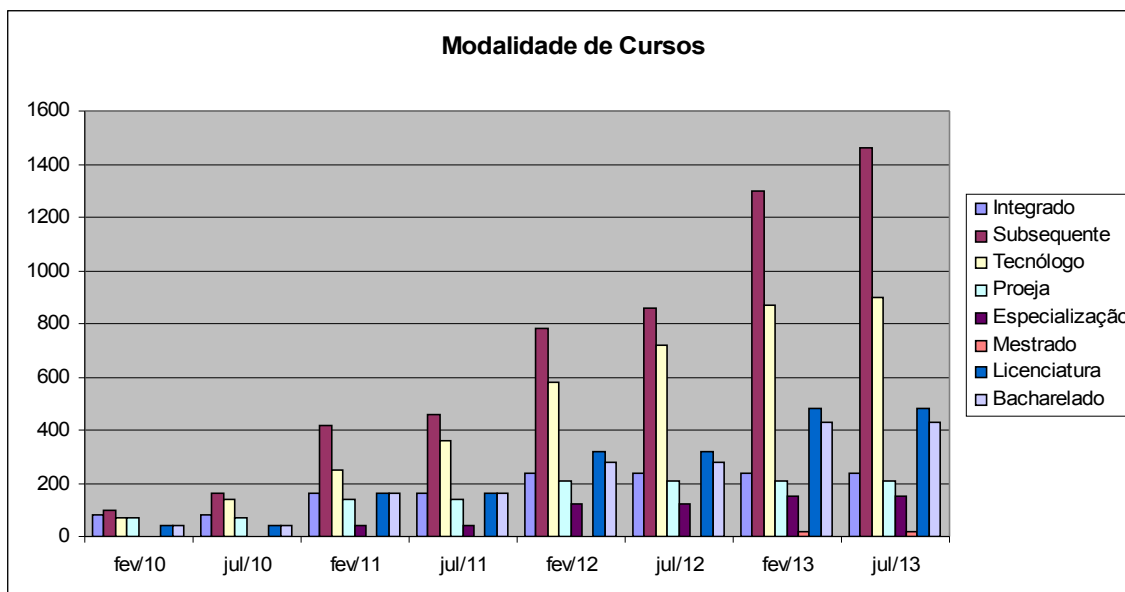
Curso	Modalidade	Aluno/Turma	Turmas	Entradas	Duração
Técnico em Desenho de Construção Civil	S/C	40	2	Semestral	3 semestres
Técnico em Secretariado	S/C	40	1	Semestral	3 semestres
Tecnologia em Biocombustíveis	Superior	40	1	Anual	6 semestres
Tecnologia em Construção de Edifícios	Superior	40	1	Anual	4 semestres
Tecnologia em Segurança da Informação	Superior	30	1	Semestral	4 semestres
Licenciatura em Biologia	Superior	40	1	Anual	8 semestres
Bacharelado em Administração	Superior	40	1	Anual	8 semestres
Especialização em Gestão Ambiental	PG	40	1	Anual	2 semestres

#### ETAPA 4 - FEVEREIRO/2013

Curso	Modalidade	Aluno/Turma	Turmas	Entradas	Duração
-------	------------	-------------	--------	----------	---------

Técnico em Administração	S/C	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Enfermagem	S/C	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Vendas	S/C	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Comércio	S/C	40	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Cooperativismo	S/C	40	1	Semestral	3 semestres
Tecnologia em Gestão Hospitalar	Superior	40	1	Anual	4 semestres
Bacharelado em Ciência da Computação	Superior	30	1	Anual	8 semestres
Especialização em Rede de computadores	PG	30	1	Anual	2 semestres
Mestrado em Educação Profissional	PG	20	1	Anual	4 semestres





PIRAPORA

**ETAPA 1 - FEVEREIRO/2010**

Curso	Modalidade	Aluno/Turma	Turmas	Entrada	Duração
Tec. Informática	Integrado	35	2	Anual	6 Semestres
Tec. Contabilidade	Integrado	35	1	Anual	6 Semestres
Tec. Comércio	Proeja	40		Anual	6 Semestres
Agente Comunitário de Saúde	Subsequente	40	1	Semestral	4 Semestres
Edificações	Subsequente	35	1	Semestral	4 Semestres
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	C.H	Duração
Agropecuária	Extensão	20	18	20 h	2 semanas
Meio Ambiente	Extensão	20	18	20 h	2 semanas
Informática	Extensão	20	18	20 h	2 semanas
Saúde	Extensão	20	18	20 h	2 semanas
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	C.H	Duração
Gestão de Saúde	Proeja FIC	20	1	120 h	2 meses

**ETAPA 2 - FEVEREIRO/2011**

Curso	Modalidade	Aluno/Turma	Turmas	Entrada	Duração
Agente Comunitário de Saúde	Proeja	40	1	Anual	6 Semestres
Matemática	Licenciatura	40	1	Semestral	8 Semestres
Tecelagem	Subsequente	35	1	Semestral	4 Semestres
Física	Licenciatura	40	1	Semestral	8 Semestres
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	Entrada	Duração
Tecnólogo em Análise e Desenv. de Sistemas	Superior	30	1	Semestral	6 semestres
Licenciatura em Matemática	Superior	40	1	Anual	8 semestres
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	C.H	Duração
Agropecuária	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Meio Ambiente	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Informática	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Saúde	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turmas	C.H	Duração
Informação e comunicação	Proeja FIC	20	1	120 h	2 meses
Gestão de Negócios	Proeja FIC	20	1	120 h	2 meses

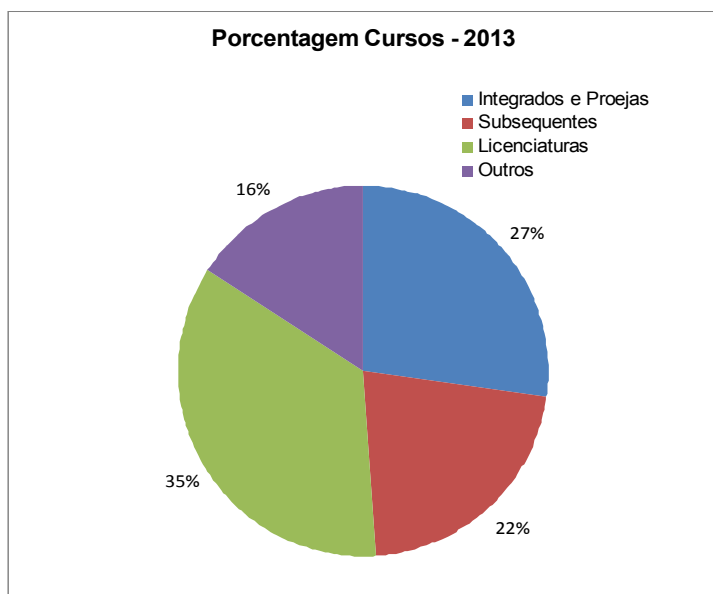
**ETAPA 3 - FEVEREIRO/2012**

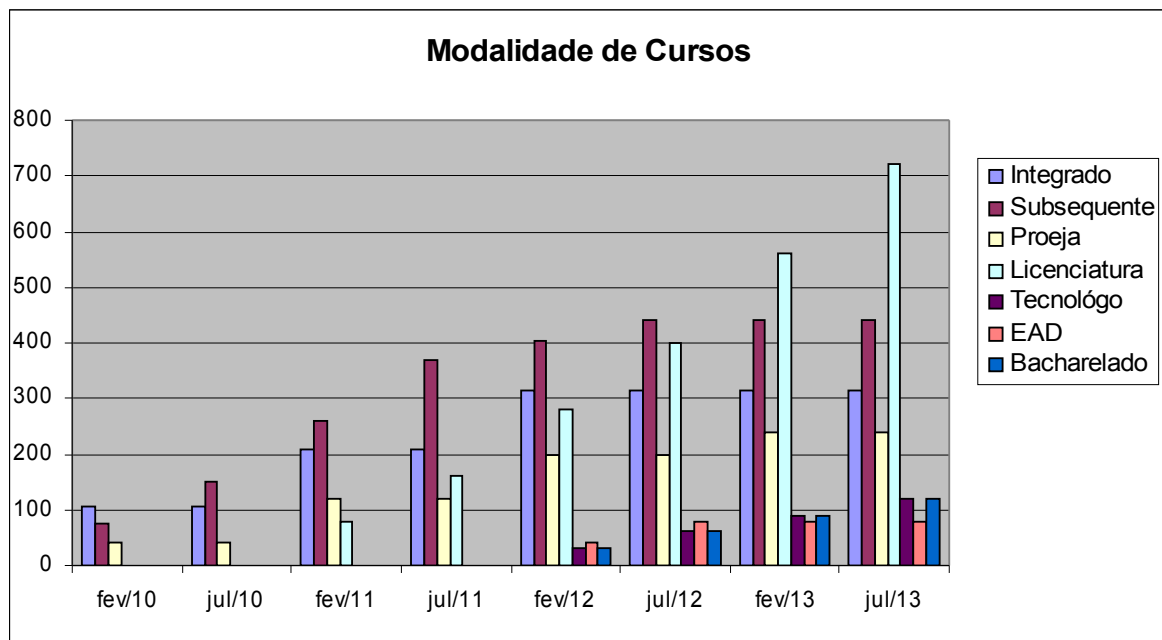
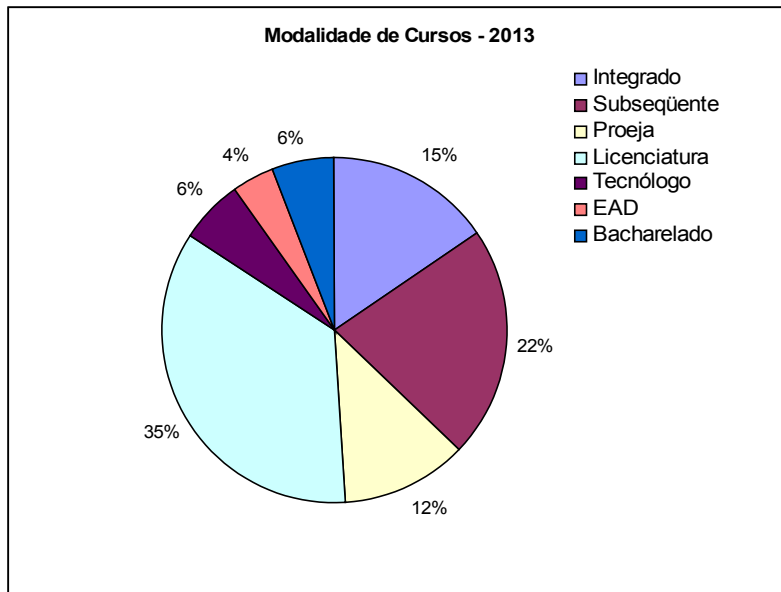
Curso	Modalidade	Aluno/Turma	Turmas	Entrada	Duração
Química	Licenciatura	40	1	Semestral	8 Semestres
Educação	EAD	40	1	Semestral	2 Semestres
Tecnólogo em Análise e	Tecnológico	30	1	Semestral	6 Semestres

Desenvolvimento de Sistemas					
Engenharia Civil	Bacharelado	30	1	Semestral	10 Semestres
<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos/Turma</b>	<b>Turmas</b>	<b>Entrada</b>	<b>Duração</b>
Licenciatura em Física	Superior	40	1	Semestral	8 semestres
Técnico em Enfermagem	Subseqüente	40	1	Semestral	3 semestres
<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos/turma</b>	<b>Turmas</b>	<b>C.H</b>	<b>Duração</b>
Agropecuária	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Meio Ambiente	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Informática	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Saúde	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos/turma</b>	<b>Turmas</b>	<b>C.H</b>	<b>Duração</b>
Gestão de Saúde	Proeja FIC	20	1	120 h	2 meses
Informação e comunicação	Proeja FIC	20	1	120 h	2 meses

#### ETAPA 4 - FEVEREIRO/2013

<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Aluno/Turma</b>	<b>Turmas</b>	<b>Entrada</b>	<b>Duração</b>
Biologia	Licenciatura	40	1	Semestral	8 Semestres
<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos/turma</b>	<b>Turmas</b>	<b>C.H</b>	<b>Duração</b>
Agropecuária	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Meio Ambiente	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Informática	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
Saúde	Extensão	20	14	20 h	2 semanas
<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos/turma</b>	<b>Turmas</b>	<b>C.H</b>	<b>Duração</b>
Gestão de Negócios	Proeja FIC	20	1	120 h	2 meses
Gestão de Saúde	Proeja FIC	20	1	120 h	2 meses





### SALINAS

#### ETAPA 1 - FEVEREIRO/2009

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turma	Entrada	Duração
Técnico em Agropecuária	Integrado	240	6	Anual	6 semestres
Técnico em Agroindústria	Integrado	120	3	Anual	3 semestres
Técnico em Informática	Subseqüente	30	1	Semestral	3 semestres
Tecnologia em Produção de Cachaça	Superior	30	1	Semestral	6 semestres
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turma	Entrada	Duração
Formação Inicial e Continuada	FIC	30	1	-	-
Produção de Cachaça	FIC	25	1	-	-

#### ETAPA 2 - FEVEREIRO/2010

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turma	Entrada	Duração
-------	------------	--------------	-------	---------	---------

Técnico em Agropecuária	Integrado	120	3	Anual	6 semestres
Técnico em Agroindústria	Integrado	120	3	Anual	6 semestres
Técnico em Informática	Integrado	120	4	Anual	6 semestres
Técnico em Informática	Proeja	30	1	Anual	6 semestres
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turma	Entrada	Duração
Tecnólogo em Produção de Cachaça (Integral)	Superior	30	1	Semestral	6 semestres
Licenciatura em Química (Noturno)	Superior	50	1	Semestral	8 semestres
Licenciatura em Física (Noturno)	Superior	50	1	Semestral	8 semestres
Licenciatura em Biologia (Noturno)	Superior	50	1	Semestral	8 semestres
Licenciatura em Matemática (Noturno)	Superior	50	1	Semestral	8 semestres
Engenharia Florestal (Integral)	Superior	30	1	Semestral	8 semestres
Ciências da Computação (Noturno)	Superior	50	1	Semestral	8 semestres
Medicina Veterinária (Integral)	Superior	30	1	Semestral	8 semestres
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turma	Entrada	Duração
Especialização em Educação	Pós-Graduação	30	1	Anual	2 semestres
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turma	Entrada	Duração
Formação Inicial e Continuada	FIC	30	1	-	-
Produção de Cachaça	FIC	25	1	-	-

**ETAPA 2 - FEVEREIRO/2011**

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turma	Entrada	Duração
Técnico em Agropecuária	Integrado	120	3	Anual	6 semestres
Técnico em Agroindústria	Integrado	120	3	Anual	6 semestres
Técnico em Informática	Integrado	120	4	Anual	6 semestres
Técnico em Informática	Proeja	30	1	Anual	6 semestres
Técnico em Informática	Subseqüente	30	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Meio Ambiente	Subseqüente	30	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Segurança do Trabalho	Subseqüente	30	1	Semestral	3 semestres
Técnico em Secretariado	Subseqüente	20	1	Semestral	3 semestres
Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turma	Entrada	Duração
Tecnólogo em Produção de Cachaça (Integral)	Superior	30	1	Semestral	6 semestres
Licenciatura em Química (Noturno)	Superior	50	1	Semestral	8 semestres
Licenciatura em Física (Noturno)	Superior	50	1	Semestral	8 semestres
Licenciatura em Biologia (Noturno)	Superior	50	1	Semestral	8 semestres
Licenciatura em Matemática (Noturno)	Superior	50	1	Semestral	8 semestres
Engenharia Florestal (Integral)	Superior	30	1	Semestral	8 semestres
Engenharia de Alimentos (Integral)	Superior	30	1	Semestral	8 semestres

<b>Engenharia Ambiental (Integral)</b>	Superior	30	1	Semestral	8 semestres
<b>Ciências da Computação (Noturno)</b>	Superior	50	1	Semestral	8 semestres
<b>Medicina Veterinária (Integral)</b>	Superior	30	1	Semestral	8 semestres
<b>Administração (Noturno)</b>	Superior	50	1	Semestral	8 semestres
<b>Tecnólogo em Laticínios (Noturno)</b>	Superior	30	1	Semestral	8 semestres
<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos/turma</b>	<b>Turma</b>	<b>Entrada</b>	<b>Duração</b>
<b>Especialização em Educação</b>	Pós-Graduação	30	1	Anual	2 semestres
<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos/turma</b>	<b>Turma</b>	<b>Entrada</b>	<b>Duração</b>
<b>Formação Inicial e Continuada</b>	FIC	30	1	-	-
<b>Produção de Cachaça</b>	FIC	25	1	-	-

### ETAPA 3 - FEVEREIRO/2012

Curso	Modalidade	Alunos/turma	Turma	Entrada	Duração
<b>Técnico em Agropecuária</b>	Integrado	120	3	Anual	6 semestres
<b>Técnico em Agroindústria</b>	Integrado	120	3	Anual	6 semestres
<b>Técnico em Informática</b>	Integrado	120	4	Anual	6 semestres
<b>Técnico em Informática</b>	Proeja	30	1	Anual	6 semestres
<b>Técnico em Informática</b>	Subseqüente	30	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Mineração</b>	Integrado	120	4	Anual	6 semestres
<b>Técnico em Meio-Ambiente</b>	Subseqüente	30	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Segurança do Trabalho</b>	Subseqüente	30	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Secretariado</b>	Subseqüente	30	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Designer-Artesanato</b>	Subseqüente	30	1	Semestral	3 semestres
<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos/turma</b>	<b>Turma</b>	<b>Entrada</b>	<b>Duração</b>
<b>Tecnólogo em Produção de Cachaça (Integral)</b>	Superior	30	1	Semestral	6 semestres
<b>Licenciatura em Química (Noturno)</b>	Superior	50	1	Semestral	8 semestres
<b>Licenciatura em Física (Noturno)</b>	Superior	50	1	Semestral	8 semestres
<b>Licenciatura em Biologia (Noturno)</b>	Superior	50	1	Semestral	8 semestres
<b>Licenciatura em Matemática (Noturno)</b>	Superior	50	1	Semestral	8 semestres
<b>Engenharia Florestal (Integral)</b>	Superior	30	1	Semestral	8 semestres
<b>Engenharia de Alimentos (Integral)</b>	Superior	30	1	Semestral	8 semestres
<b>Engenharia Ambiental (Integral)</b>	Superior	30	1	Semestral	8 semestres
<b>Ciências da Computação (Noturno)</b>	Superior	50	1	Semestral	8 semestres
<b>Medicina Veterinária (Integral)</b>	Superior	30	1	Semestral	8 semestres
<b>Administração (Noturno)</b>	Superior	50	1	Semestral	8 semestres
<b>Tecnólogo em Laticínios (Noturno)</b>	Superior	30	1	Semestral	8 semestres
<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos/turma</b>	<b>Turma</b>	<b>Entrada</b>	<b>Duração</b>



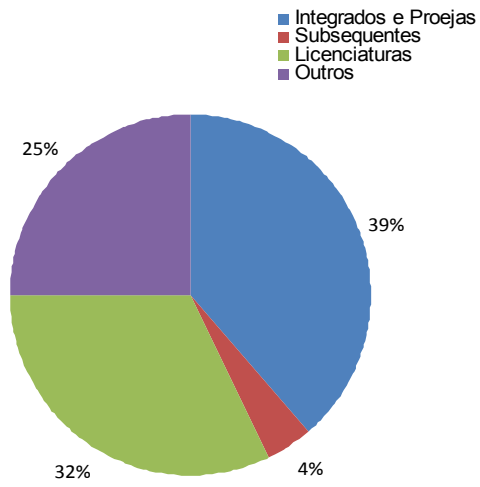
<b>Especialização em Educação</b>	Pós-Graduação	30	1	Anual	2 semestres
<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos/turma</b>	<b>Turma</b>	<b>Entrada</b>	<b>Duração</b>
<b>Formação Inicial e Continuada</b>	FIC	30	1	-	-
<b>Produção de Cachaça</b>	FIC	25	1	-	-

**ETAPA 4 - FEVEREIRO/2013**

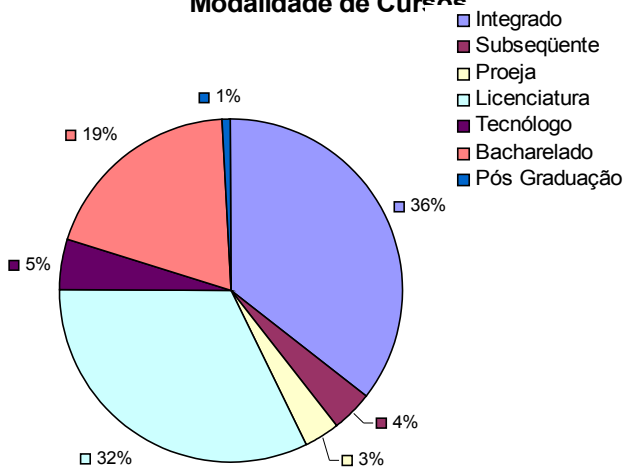
<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos/turma</b>	<b>Turma</b>	<b>Entrada</b>	<b>Duração</b>
<b>Técnico em Agropecuária</b>	Integrado	120	3	Anual	6 semestres
<b>Técnico em Agroindústria</b>	Integrado	120	3	Anual	6 semestres
<b>Técnico em Informática</b>	Integrado	120	4	Anual	6 semestres
<b>Técnico em Informática</b>	Proeja	30	1	Anual	6 semestres
<b>Técnico em Informática</b>	Subseqüent e	30	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Mineração</b>	Integrado	120	3	Anual	6 semestres
<b>Técnico em Meio-Ambiente</b>	Subseqüent e	30	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Segurança do Trabalho</b>	Subseqüent e	30	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Secretariado</b>	Subseqüent e	30	1	Semestral	3 semestres
<b>Técnico em Designer-Artesanato</b>	Subseqüent e	30	1	Semestral	3 semestres
<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos/turma</b>	<b>Turma</b>	<b>Entrada</b>	<b>Duração</b>
<b>Tecnólogo em Produção de Cachaça (Integral)</b>	Superior	30	1	Semestral	6 semestres
<b>Licenciatura em Química (Noturno)</b>	Superior	50	1	Semestral	8 semestres
<b>Licenciatura em Física (Noturno)</b>	Superior	50	1	Semestral	8 semestres
<b>Licenciatura em Biologia (Noturno)</b>	Superior	50	1	Semestral	8 semestres
<b>Licenciatura em Matemática (Noturno)</b>	Superior	50	1	Semestral	8 semestres
<b>Engenharia Florestal (Integral)</b>	Superior	30	1	Semestral	8 semestres
<b>Engenharia de Alimentos (Integral)</b>	Superior	30	1	Semestral	8 semestres
<b>Engenharia Ambiental (Integral)</b>	Superior	30	1	Semestral	8 semestres
<b>Ciências da Computação (Noturno)</b>	Superior	50	1	Semestral	8 semestres
<b>Medicina Veterinária (Integral)</b>	Superior	30	1	Semestral	8 semestres
<b>Administração (Noturno)</b>	Superior	50	1	Semestral	8 semestres
<b>Tecnólogo em Laticínios (Noturno)</b>	Superior	30	1	Semestral	8 semestres
<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos/turma</b>	<b>Turma</b>	<b>Entrada</b>	<b>Duração</b>
<b>Especialização em Educação</b>	Pós-Graduação	30	1	Anual	2 semestres
<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos/turma</b>	<b>Turma</b>	<b>Entrada</b>	<b>Duração</b>
<b>Formação Inicial e Continuada</b>	FIC	30	1	-	-
<b>Produção de Cachaça</b>	FIC	25	1	-	-

Graficos de salinas

### Porcentagem Cursos



### Modalidade de Cursos





## 1.11 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

### 4.1 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas

As diretrizes que vão nortear as ações acadêmicas no âmbito do IFNMG emergem da própria concepção do Instituto, dos princípios que formam a base de sua instituição como Política Pública e como Rede Social, em consonância com o desenvolvimento local, regional e nacional, para ofertar educação superior, básica e profissional em estrutura multicampi, especializando-se na educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades.

As ações de ensino do Instituto devem solidificar a *verticalização do ensino*, abrindo espaço para o diálogo e a articulação entre os vários níveis e modalidades de ensino, desde a educação básica à superior, e considerar ainda, o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O IFNMG priorizará a oferta de cursos técnicos de nível médio, uma vez que a educação técnica de nível médio tem garantida na Lei 11.892 a reserva de, no mínimo 50% (cinquenta por cento) das vagas disponíveis a cada período letivo. A oferta de *educação básica* deve, pois, focalizar, principalmente, a educação técnica de nível médio integrada ao ensino médio, atendendo tanto aos alunos que concluíram o ensino fundamental, egressos do ensino médio que busquem uma formação técnica profissionalizante na modalidade subsequente, como também ao público da educação de jovens e adultos (PROEJA).

Os  *cursos de nível superior*, por sua vez, devem ser prioritariamente: de *tecnologia*, destinados a formar profissionais que vão suprir a demanda dos arranjos produtivos locais; de *licenciatura*, nas áreas de ciências e matemática, destinados a reforçar a formação de quadros docentes para a educação básica e para a educação profissional; de *bacharelado* em áreas nas quais ciência e tecnologias são elementos centrais, principalmente as engenharias, para formar profissionais especializados em áreas diversas do conhecimento e para atuar nos setores produtivos.

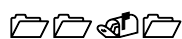
Os cursos superiores de licenciatura, em atendimento à lei 11.892, devem ser priorizados em relação à oferta de vagas. Além de reforçar os quadros docentes do ensino básico, extremamente carentes de profissionais em algumas áreas, essa diretriz reflete o interesse do Instituto em instituir licenciaturas para as disciplinas profissionalizantes, uma vez que o saber pedagógico, intrínseco ao ato educativo, foi historicamente subestimado para o ingresso na docência das disciplinas profissionalizantes.

A oferta de programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, neste cenário, amplia ainda mais o grau de abrangência do Instituto, e vai garantir a formação de especialistas e,

principalmente, de mestres e doutores que contribuirão para fortalecer as bases do Instituto com vistas ao desenvolvimento do processo de geração e inovação tecnológica.

Vale ressaltar que não se pode perder de vista a importância de se oferecer *educação inicial e continuada de trabalhadores*, buscando atingir todos os níveis de escolaridade, para capacitar, aperfeiçoar, formar especialistas e promover a atualização profissional no âmbito da educação técnica e tecnológica.

Em atendimento às diretrizes que subsidiam a proposta político-pedagógica dos Institutos Federais, a organização do ensino do IFNMG deve pautar-se pelos seguintes critérios: perfil do egresso; conteúdos selecionados; princípios metodológicos que vão nortear as práticas pedagógicas; processo de avaliação do discente; atividades práticas profissional, complementares e de estágios, e educação a distância.



### **Perfil do Egresso**

O aluno egresso do IFNMG terá uma formação humanística e visão global, habilitando-o a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente. Terá adquirido competência para atuar profissionalmente, além de desenvolver atividades técnico-científicas. Deverá ainda, atuar de forma empreendedora, analisando criticamente as organizações, identificando oportunidades, antecipando e promovendo suas transformações. Terá adquirido também, competência para atuar em equipes interdisciplinares, compreender a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança e principalmente internalizar valores de responsabilidade, justiça e ética profissional.

Espera-se ainda, formar pessoas na sua totalidade, de forma crítica, reflexiva e integrada no contexto sócio-político-econômico e cultural, tornando-o um ser autônomo e empreendedor, capaz de atuar em uma sociedade em constantes transformações.

Promoção da Autonomia - sujeito da educação - o aprendiz é reconhecido como agente da educação. É ressaltada a dimensão da cidadania, ou seja, a ação efetiva de cada indivíduo para interferir no destino da comunidade. As tendências pedagógicas que buscam formatar o educando como ente passivo, mero receptor de conteúdos, são rejeitadas;

*Problematização da Realidade* - as competências e habilidades são desenvolvidas a partir de questões e necessidades trazidas pelos educandos;

*Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade* - articulação dos saberes nas diversas áreas para construção significativa do conhecimento pelos educandos;

*Método Socializador e Dialógico* - o trabalho educacional é cooperativo, dirigido à elaboração conjunta de um saber que resulta da síntese entre teoria e prática. Além das técnicas de ensino individuais, utilizam-se técnicas socializadoras, fundamentadas no diálogo e no trabalho em equipe;

*Democratização do Saber* - a vida na sociedade é parte da produção coletiva do saber; assim, o conhecimento e a oportunidade de aprender são compartilhados num espaço de igualdade;

*Educação Contínua* - a aprendizagem é fundamentada na visão da educação como processo permanente e no propósito de autodesenvolvimento;

*Visão Global e Integrada da Dinâmica Social* - o educando é considerado participante no processo de desenvolvimento da sociedade onde atua, com inserção compromissada.

A proposta do IFNMG é a de que sejam delineados no Perfil do Egresso de todos os seus cursos: a) as áreas de atuação profissional; b) as atividades específicas que o egresso pode desenvolver nessas áreas; e c) as competências necessárias ao desenvolvimento dessas atividades. As competências devem ser especificadas em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes que o aluno terá a oportunidade de desenvolver durante o curso e que, já como egresso, poderá aperfeiçoar ao longo de sua vida profissional. Além das competências técnicas, cognitivas, interpessoais e motivacionais relativas ao desempenho de suas atividades profissionais, o egresso deve ser preparado para enfrentar uma nova ordem econômica, um mundo que se move em ritmo veloz à base da informação, do conhecimento, da competição e dos avanços tecnológicos, respeitando a sustentabilidade do ambiente.

### **Conteúdos Selecionados**

Os conteúdos contemplados na organização dos currículos dos cursos do IFNMG precisam: a) ser definidos no projeto pedagógico do curso, consoante seus objetivos (do curso) e o perfil já delineado para o egresso; b) revelar relações com a realidade local, regional, nacional e internacional, dentro de uma perspectiva histórica e contextualizada; c) ser materializados nas ementas, na carga horária a ser cumprida, na bibliografia de referência, na forma e critérios de avaliação, na metodologia de ensino, nos planos de aula etc. – para se ter a garantia de operacionalização; d) ser periodicamente revisados e/ou reestruturados, com vistas a sua atualização e à melhoria da formação dos alunos.

Assim, os conteúdos selecionados devem contemplar os requisitos exigidos pelo mundo do trabalho, nos campos de atuação do profissional daquele nível e modalidade de ensino,

valorizando as múltiplas dimensões da formação humana como a ética, a cultura, a estética, a política, a econômica, a social e a emocional, observando atentamente as diretrizes do projeto pedagógico do curso, em particular, e do Instituto, de uma maneira geral, no que diz respeito aos compromissos mais amplos de formação que leve ao desenvolvimento do homem e da sociedade.

### **Princípios Metodológicos**

As bases filosóficas do processo ensino-aprendizagem do Instituto deverão expressar-se através da relação dialógica e do incentivo à pesquisa em todos os níveis e modalidades de ensino, expressando que o conceito de ensino-aprendizagem subjacente à prática pedagógica do docente é aquele no qual ensino e aprendizagem não são considerados como dois elementos isolados, mas como um único processo.

Os princípios metodológicos devem estar expressos nos projetos pedagógicos dos cursos ofertados pelo Instituto, considerando o perfil do egresso, os objetivos e conteúdos de cada curso, de forma a garantir a sua operacionalização. É necessário promover a integração dos projetos políticos pedagógicos dos *Campi*, permitindo a elaboração de um único projeto político pedagógico.

O Projeto Político Pedagógico do IFNMG parte da necessidade de refletir sobre o “fazer pedagógico” que hoje se desenvolve no interior das instituições escolares, de forma a reorientá-lo no sentido de uma Instituição mais democrática, preocupada com a formação da consciência de cidadania de todos os seus agentes pedagógicos. Neste sentido, pode vir a contribuir para vencer o desafio de superar as dicotomias educação x trabalho, teoria x prática, ensino x produção, educação geral x formação especial, como discussão conceitual e ação metodológica e política.

Igualmente importante é a reflexão sobre as relações sociais em geral e, em especial, sobre as do trabalho, visto ser este um dos elementos básicos numa escola de ensino profissionalizante. Pretende-se formar profissionais dentro de uma visão mais democrática da sociedade, de respeito à cidadania, tendo o homem como centro dos projetos políticos, econômicos e sociais do país e que sejam efetivamente capazes de contribuir na transformação da sociedade, rumo à justiça social, com vida plena e digna a todos.

Tendo em vista acompanhar o momento histórico, que está se caracterizando por profundas mudanças sociais, políticas, econômicas e tecnológicas, o IFNMG vem passando por um processo de profundas discussões internas. Tal conjuntura tem exigido da Instituição

tomadas de decisões no sentido de promover a construção de um Plano de Desenvolvimento Institucional, atendendo a atual realidade.

### **α) Concepção de Educação**

Educação como um processo que liberta o homem, tornando-o sujeito de sua própria aprendizagem e produtor de conhecimento a partir de suas próprias experiências e valores (humanos, políticos, socioeconômicos, culturais e religiosos) com sólida base científica e tecnológica, formando-o para o mundo do trabalho.

### **β) Concepção de Currículo**

Pretende-se que currículo seja visto como um processo que privilegia a formação do homem na sua totalidade, de forma crítica, reflexiva e integrada no contexto sóciopolítico-econômico e cultural, tornando-o um ser autônomo e empreendedor, capaz de atuar em uma sociedade em constantes transformações

Com base nas concepções citadas anteriormente de Educação e Currículo, são também considerados os seguintes objetivos da proposta pedagógica institucional: promover formação humanística, científica e tecnológica; formar para o trabalho, visando à conseqüente inserção do homem no sistema produtivo; preparar o(a) discente para enfrentar de forma compartilhada os desafios de um mundo em constante mudança e capacitar o(a) discente para intervir criticamente na realidade, como condição para a prática da cidadania.

Em face das transformações que vêm ocorrendo na sociedade, decorreu a necessidade de se buscarem novas estratégias de organização, planejamento e desenvolvimento do ensino com vistas a formar o educando para responder com competência e criatividade a essa nova realidade, para compreender os fenômenos científicos e sociais que o cercam, para torná-lo consciente e crítico das situações que se apresentam, possibilitando a formação do cidadão.

Nesse sentido, para a construção e desenvolvimento das propostas dos seus cursos, em cada nível de ensino, o IFNMG considera como função precípua da formação ofertada, possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades para a vida em sociedade, e oferecer instrumentos de compreensão da realidade para que o educando possa intervir e contribuir para transformá-la.

A atual concepção de educação profissional adota a noção de competências e habilidades como parâmetro da organização curricular e do fazer pedagógico dos docentes.



Estes conceitos apontam para uma mudança efetiva do processo ensino-aprendizagem-avaliação e da postura dos atores deste processo.

Os princípios pedagógicos que norteiam a organização do Projeto Pedagógico Institucional ( PPI) do IFNMG são:

A formação e desenvolvimento das pessoas, considerando:

- Os pressupostos axiológico-éticos que deverão perpassar todos os níveis da relação educacional;

- A dimensão sócio-política, por meio da abordagem crítico-reflexiva da realidade e do conhecimento;

- A dimensão sócio-cultural, demonstrada em situações de ensino aprendizagem permeadas pelo diálogo;

- A dimensão técnico-científica, evidenciada pelo domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos vinculados ao conteúdo de cada curso;

- A dimensão técnico-profissional, com vistas ao desenvolvimento das competências e habilidades requeridas no exercício da profissão.

Articulação das disciplinas e atividades curriculares deve se voltar à dinâmica da realidade, ao trabalho e à função do IFNMG por meio:

- Da atualização dos conteúdos das disciplinas considerando as exigências do desenvolvimento cultural, científico e tecnológico;

- Do atendimento ao disposto na legislação educacional e profissional

- Da coerência entre o desenvolvimento das competências / habilidades de cada curso e a relação com o mundo do trabalho.

Os princípios que orientam, especialmente, a Educação Profissional e Tecnológica ofertada pelo IFNMG são:

- Integração de diferentes formas de educação ao trabalho, à ciência e à tecnologia, devendo conduzir ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva;

- Orientação mediante informações sobre o mundo do trabalho, principalmente nas áreas de influência do IFNMG, de forma a possibilitar o aprimoramento do sistema de oferta de modalidade de cursos, em bases atualizadas e continuadas;

- Organização por áreas profissionais, observando as Diretrizes Curriculares Nacionais, adotando como base o estudo do perfil profissional e conhecimentos necessários ao exercício da profissão;

- Institucionalização de mecanismos de participação dos professores, especialistas, trabalhadores e empresários, para avaliar o perfil profissional e a matriz curricular de cada área, de acordo com a necessidade de elaboração e reelaboração do currículo;

- Construção do conhecimento, incorporando, em todos os níveis, estratégias de aprendizagem do mundo do trabalho, por meio de atividades práticas, visitas técnicas e estágios;

- Avaliação dos programas e conteúdos dos cursos profissionalizantes, visando à maior sintonia entre o IFNMG e o ambiente sócio-econômico, mediante o sistema de acompanhamento de egressos.

Procurando atender às necessidades da sociedade e à legislação, o IFNMG vem reformulando seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), definindo a área de atuação dos cursos ofertados e reconfigurando o currículo a ser adotado nos diversos níveis do ensino.

### **Processo de Avaliação**

A avaliação da aprendizagem adotada em todos os cursos do IFNMG é entendida como um processo contínuo, formativo, sistemático e cumulativo, tendo o objetivo de promover os discentes para a progressão de seus estudos. Na avaliação, os aspectos qualitativos preponderarão sobre os aspectos quantitativos, presentes tanto no domínio cognitivo como no desenvolvimento de hábitos e atitudes.

Este processo nos cursos técnicos de nível médio é orientado pelas competências e habilidades definidas nos planos de curso de cada componente curricular. Avaliar competências requer procedimentos metodológicos nos quais alunos e professores estejam igualmente envolvidos. É necessário que o aluno tenha conhecimento das competências a serem alcançadas, do processo metodológico implementado no IFNMG, conheça os critérios da avaliação da aprendizagem e proceda à sua auto-avaliação.

A concepção de avaliação do ensino-aprendizagem que deve nortear o sistema de avaliação do IFNMG é de uma *avaliação formativa e diagnóstica*. Isso permitirá ao docente uma ampla visão de como está se dando o processo de ensino-aprendizagem em cada etapa e componente curricular, para que, a partir daí, possa planejar ou rever planejamentos sempre que se fizer necessário. A avaliação deve ser vivenciada como um processo permanente.

A sistemática de avaliação deverá ser regulamentada por normas aprovadas em instância pertinente, e deve ser feita como *processo*, através de um rigoroso acompanhamento individual do desenvolvimento das competências dos alunos e dos objetivos específicos de cada componente curricular, observando critérios claros e pré-estabelecidos. Tais critérios

estabelecerão o registro do acompanhamento do rendimento da aprendizagem do estudante, de modo que os aspectos qualitativos se sobreponham aos aspectos quantitativos.

## **Atividades prática profissional, Complementares e de Estágio**

### **a) Estágio curricular supervisionado**

O Estágio Curricular tem por objetivo complementar a formação do estudante e colocá-lo em contato com a realidade do mundo do trabalho. Está regulamentado por Lei específica e, nesse sentido, para atendimento aos requisitos legais, todos os cursos Técnicos de Nível Básico e Superiores de Graduação têm o Estágio Curricular Supervisionado como componente curricular, entretanto, a realidade dos Campi situados em cidades não industrializadas como as nossas não deixam alternativa que não seja a de facultar o estágio para o aluno, mas com a abertura de realizá-lo todas as vezes que houver a possibilidade. Portanto, onde houver campo para recepção aos alunos estes serão estimulados.

O estágio, tanto nas suas questões administrativas como nas pedagógicas, ficará sob a gestão da Pró-Reitoria de Extensão.

As ofertas de vagas de estágio serão recebidas das empresas e divulgadas na comunidade discente, como também será efetivado todo o trâmite documental, como: convênio com a empresa, plano de estágio, contrato de estágio, entre outros.

Todo estudante em estágio deverá ser orientado por um professor do curso que frequenta. A avaliação será feita por meio de apresentação de relatório e/ou defesa perante banca conduzida e organizada pelo professor orientador e/ou chefe de estágio de cada curso. Tratamento igual deverá ser dedicado àqueles estudantes que fazem seus estágios no próprio ambiente da Instituição.

### **b) Atividades complementares**

As Atividades Complementares, previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, regulamentados pelo Conselho máximo da instituição são componentes curriculares obrigatórios e objetivam propiciar ao aluno a ampliação do seu contexto formativo mediante a participação e o desenvolvimento de diferenciadas atividades técnicas, científicas, culturais, sociais, artísticas, esportivas e de línguas estrangeiras fora do currículo formal dos cursos.

Parte dessas atividades poderão ser planejadas pela própria instituição, através das coordenações dos cursos, como também deverão ser buscadas pelo próprio

aluno. Ressalte-se o importante papel da instituição no que diz respeito ao incentivo e apoio a essas atividades.

### **c) Projetos de conclusão de curso**

Para efeito de conclusão dos cursos, e de acordo com o projeto pedagógico dos mesmos, os alunos apresentam na Coordenação de seus cursos projetos acadêmicos para confecção de trabalhos finais ou monografias. A resolução que normatiza essa atividade já está aprovada e em funcionamento. O propósito do IFNMG é de incentivar a pesquisa por meio da iniciação científica.

### **Educação a Distância**

A Educação a Distância – EAD, é uma modalidade de ensino realizada de forma não presencial, síncrona (simultaneamente) ou assíncrona (a qualquer tempo), utilizando-se de metodologia própria, com o emprego de meios de comunicação que proporcionem interatividade total entre os discentes e os docentes dos cursos. Esta modalidade de ensino necessita de profissionais preparados para a elaboração de materiais didáticos específicos, para a administração de cursos e para a adoção da metodologia e das ferramentas aplicadas em EAD.

O IFNMG impulsionará a estruturação, a organização didática e o quadro de profissionais para a EAD nos dois níveis do ensino, com a perspectiva de ampliação para a Pós-graduação, para em no máximo um ano.

Os cursos e os conteúdos ministrados na modalidade a distância deverão ser padronizados nos Campi, regulamentadas pelo Conselho Superior e implementadas pela Pró-Reitoria de Ensino a quem cabe o acompanhamento e a orientação da implementação dos mesmos, segundo as diretrizes e os padrões de qualidade estabelecidos. Poderão ser ofertados internamente ou para qualquer localidade externa, como também para os alunos dos cursos presenciais internos regulares ou não, seja na forma de suporte para unidades curriculares presenciais, ou como para a substituição de componentes curriculares integrais, desde que planejados e autorizados previamente pelos colegiados competentes e pelo Ministério da Educação.

O objetivo do IFNMG com a oferta de cursos na modalidade EAD é o de atender, com maior abrangência geográfica, à demanda das diversas comunidades e empresas com as especialidades e competências dos docentes de seus diversos Campi, sem a existência de

barreiras de distância, além de proporcionar suporte e implemento de qualidade para os conteúdos dos cursos presenciais.

A PROE, além de manter atualizadas as diretrizes pedagógicas para a oferta com qualidade de cursos na modalidade EAD, regulamentará os procedimentos administrativos e cargas horárias docentes, adequadas para cada projeto de curso em EAD, bem como para a elaboração de conteúdos didáticos e gestão de cursos desta modalidade de ensino.

Sabe-se que a grande maioria dos profissionais que atuam na educação básica no Estado necessitam de habilitação profissional, exigência da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN). Não obstante às questões de exigência da legislação, o que na realidade se objetiva é a Educação Superior como meta qualitativa para a Educação formal e informal, ou escolar e não-escolar do estado do Maranhão.

Devido às grandes distâncias e à falta de disponibilidade de tempo para saírem de suas cidades, muitas pessoas deixam de ter acesso à Educação Superior. Este quadro é elevado para os dias atuais, principalmente após o final desta “década da educação”, quando se tem um contingente muito significativo para a realidade do Estado.

O Instituto, enquanto Instituição Pública Federal sente-se na responsabilidade de contribuir na formação de docentes e assume o compromisso de atender parte dessa demanda, propiciando assim, a melhoria da qualidade do ensino nas escolas e conseqüentemente possibilitando a inserção de profissionais qualificados no mundo do trabalho.

A estrutura curricular dos cursos à distância deverá acompanhar a filosofia já existente nos cursos de graduação do Instituto, sofrendo adaptações necessárias às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos e às especificidades da modalidade à distância. Assim, far-se-á um paralelo entre curso presencial e à distância, garantindo a qualidade de ambos.

O objetivo da EAD, dentro de um contexto bem amplo de inclusão, é atender a uma crescente democratização do ensino, criando possibilidades de acesso e escolarização a um contingente de pessoas que não têm ou não teriam condições de freqüentar a educação escolar totalmente presencial.

#### **4.2 Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares.**

##### **α) Práticas Inovadoras**

Considerando que o ensino não pode ser utilizado como objeto de reprodução do conhecimento, mas que o aluno deve *aprender a aprender* e não apenas ser um receptor

passivo de informações unilaterais, sendo necessária uma nova ação docente, as práticas pedagógicas devem ser consideradas como tal e amplamente discutidas com a comunidade interna e registradas no Projeto/Plano de cada curso, concebendo-as como um grande desafio para todo o colegiado acadêmico, já que pressupõe a criação de novas metodologias que venham a satisfazer as necessidades da atualidade em consonância com novos conhecimentos, informações e posicionamento ético.

### **β) Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos**

A integralização dos cursos do IFNMG obedece aos princípios legais do Ministério da Educação e Cultura e estão expressos nos Projetos Pedagógicos de cada Curso, respeitando-se a carga horária estabelecida para os componentes curriculares bem como para os Estágios, Atividades Práticas e Complementares. Como oportunidades diferenciadas de integralização de cursos, a Instituição pode oferecer aos acadêmicos, em regime de dependência ou de adaptação curricular. O ensino deverá ser organizado a partir de uma metodologia que favoreça a realização de atividades de aprendizagem individual e coletiva, bem como de estudos teóricos e práticos.

Para os estudantes transferidos de outras instituições de ensino, procede-se o aproveitamento dos componentes curriculares cursados em estudos anteriores com aprovação e com carga horária equivalente ou superior aos componentes dos cursos do IFNMG.

Os acadêmicos dos cursos de Licenciatura que exercem o magistério terão aproveitadas suas atividades profissionais para fins de integralização da prática pedagógica, nos termos do parágrafo único do Art. 1º da Resolução CNE/CP 02, de 19 de fevereiro de 2002, que estabelece o seguinte: *“Os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas”*. Assim sendo, as atividades de docência desenvolvidas na Educação Infantil, na Educação Básica, na Educação Profissional e nos Processos de Gestão, devidamente comprovadas, poderão resultar em redução da carga horária dos componentes curriculares pertinentes a Estágios Supervisionados e Prática Pedagógica.

Em consonância com a LDB (Art. 47, § 2º), o IFNMG poderá oferecer aos seus acadêmicos que demonstram extraordinário aproveitamento em componentes curriculares específicos a possibilidade de abreviarem a integralização de seus cursos, mediante a realização de avaliação em banca examinadora, de acordo com normas próprias.

## χ) Avanços Tecnológicos

A tecnologia no IFNMG é vista como instrumento que pode viabilizar a formação de um número maior de profissionais e de forma mais situada, segundo as necessidades locais, sem perder de vista o contexto global mais amplo. Assim, a instituição atuará no sentido de colocar a tecnologia e as novas tecnologias da informação e comunicação a serviço da formação integral do sujeito.

### 1.12 CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

#### Campus Januária EXPANSÃO NO QUADR DE PESSOAL

##### I. QUADRO ATUAL DE SERVIDORES DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Corpo Atual de Servidores:	Total:	%
Docentes	71	42%
Técnico-Administrativos (TA's)	97	58%
<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>168</b>	<b>100%</b>

##### II. QUADRO DETALHADO DA EXPANSÃO PREVISTA NO CORPO DOCENTE:

Qualificação/ Habilitação:	Motivo:	Quantidades/Ano:					Total:	% Expansão:
		2009	2010	2011	2012	2013		
Professor de Educação Básica, Profissional e Tecnológica	Criação de Novos Cursos	22	23	54	60	65	224	315%
<b>QUANTIDADE FINAL DE DOCENTES (Quadro Atual + Expansão):</b>							<b>295</b>	

##### III. QUADRO DETALHADO DA EXPANSÃO PREVISTA NO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO:

Qualificação/ Habilitação:	Motivo:	Quantidades/Ano:					Total:	% Expansão:
		2009	2010	2011	2012	2013		
Assistente Social (NS)	Pleno Atendimento dos Discentes	1	0	0	0	0	1	1,03%
Contador (NS)	Melhoria dos Processos Administrativos	1	0	0	0	0	1	1,03%
Médico (NS)	Pleno Atendimento dos Discentes	1	0	0	0	0	0	1,03%
Técnico em Contabilidade (NI)	Melhoria dos Processos Administrativos	1	0	0	0	0	1	1,03%
Auditor (NS)	Melhoria dos Processos Administrativos	1	0	0	0	0	1	1,03%

Administrador (NS)	Melhoria dos Processos Administrativos	1	0	1	0	1	3	3,09%
Bibliotecário (NS)	Melhoria Contínua dos Processos	1	1	1	2	0	5	5,15%
Psicólogo (NS)	Pleno Atendimento dos Discentes	1	0	0	1	0	2	2,06%
Assistente em Administração (NI)	Sobrecarga dos Trabalhos e dos Processo Administrativos	2	3	6	8	10	29	29,90%
Técnico de Laboratório (NI)	Pleno Funcionamento das Estruturas Prontas	1	2	3	2	3	11	11,34%
Analista de Tecnologia da Informação	Melhoria Contínua dos Processos	0	1	0	1	1	3	3,09%
Engenheiro/area (NS)	Melhoria Contínua dos Processos	0	1	0	1	0	2	2,06%
Jornalista (NS)	Informação Institucional	0	1	0	0	0	1	1,03%
Médico Veterinário (NS)	Atendimento às Unidades de Produção	0	1	0	1	1	3	3,09%
Zootecnista(NS)	Atendimento às Unidades de Produção	0	1	0	0	0	1	1,03%
Odontólogo(NS)	Pleno Atendimento dos Discentes	0	0	1	0	0	1	1,03%
Técnico de Tecnologia da Informação (NI)	Pleno Funcionamento das Estruturas Prontas	0	0	2	2	2	6	6,19%
Técnico em Alimentos e Laticínio (NI)	Pleno Funcionamento das Estruturas Prontas	0	1	1	3	4	9	9,28%
Técnico em Assuntos Educacionais (NS)	Expansão na Oferta de Cursos	1	0	0	0	0	1	1,03%
Técnico em Eletrotécnica (NI)	Melhoria Contínua dos Processos	0	0	1	0	0	1	1,03%
Técnico em Cooperativismos	Melhoria Contínua dos Processos	0	1	0	0	0	0	1,03%
Técnico em Segurança do Trabalho (NI)	Melhoria Contínua dos Processos	0	0	1	0	0	1	1,03%
<b>TOTAIS:</b>		<b>12</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>83</b>	<b>86%</b>
<b>QUANTIDADE FINAL DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS (Quadro Atual + Expansão):</b>							<b>180</b>	

**Campus Salinas**  
**EXPANSÃO NO QUADR DE PESSOAL**

**I. QUADRO ATUAL DE SERVIDORES DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:**

<b>Corpo Atual de Servidores:</b>	<b>Total:</b>	<b>%</b>
Docentes	37	29%



Técnico-Administrativos (TA's)	92	71%
<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>129</b>	<b>100%</b>

## II. QUADRO DETALHADO DA EXPANSÃO PREVISTA NO CORPO DOCENTE:

Qualificação/ Habilitação:	Motivo:	Quantidades/Ano:					Total:	% Expansão:
		2009	2010	2011	2012	2013		
Professor de Educação Básica, Profissional e Tecnológica	Criação de Novos Cursos	22	25	25	21	20	113	305%
<b>QUANTIDADE FINAL DE DOCENTES (Quadro Atual + Expansão):</b>							<b>150</b>	

## III. QUADRO DETALHADO DA EXPANSÃO PREVISTA NO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO:

Qualificação/ Habilitação:	Motivo:	Quantidades/Ano:					Total:	% Expansão:
		2009	2010	2011	2012	2013		
Assistente de Alunos (NI)	Pleno Atendimento dos Discentes	0	2	1	0	0	3	3,26%
Assistente em Administração (NI)	Sobrecarga de Trabalho e dos Processos Administrativos	3	3	0	0	0	6	6,52%
Assistente Social (NS)	Pleno Atendimento dos Discentes	1	0	0	0	0	1	1,09%
Auditor (NS)	Melhoria dos Processos Administrativos	1	0	0	0	0	1	1,09%
Auxiliar de Biblioteca (NI)	Expansão na Oferta de Cursos	0	1	1	0	0	2	2,17%
Engenheiro Civil (NS)	Melhoria Contínua dos Processos	1	0	0	0	0	1	1,09%
Jornalista (NS)	Informação Institucional	1	0	0	0	0	1	1,09%
Médico Veterinário (NS)	Pleno Funcionamento do Hospital Veterinário	0	1	0	0	0	1	1,09%
Nutricionista (NS)	Pleno Atendimento dos Discentes	1	0	0	0	0	1	1,09%
Técnico de Tecnologia da Informação (NI)	Pleno Funcionamento das Estruturas Prontas	1	2	0	0	0	3	3,26%
Técnico em Alimentos e Laticínio (NI)	Pleno Funcionamento das Estruturas Prontas	2	1	0	0	0	3	3,26%
Técnico em Assuntos Educacionais (NS)	Expansão na Oferta de Cursos	0	1	1	0	0	2	2,17%
Técnico em Eletrotécnica (NI)	Melhoria Contínua dos Processos	0	0	1	0	0	1	1,09%

Técnico em Laboratório/Área (NI)	Pleno Funcionamento das Estruturas Prontas	3	2	2	0	0	7	7,61%
Bibliotecário (NS)	Melhoria Contínua dos Processos	0	0	1	0	0	1	1,09%
Técnico em Segurança do Trabalho (NI)	Melhoria Contínua dos Processos	0	1	0	0	0	1	1,09%
<b>TOTAIS:</b>		<b>14</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>35</b>	<b>38%</b>
<b>QUANTIDADE FINAL DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS (Quadro Atual + Expansão):</b>							<b>127</b>	

**Campus Arinos - Campus Almerara - Campus Araçuaí - Campus Montes Claros - Campus Pirapora  
EXPANSÃO NO QUADR DE PESSOAL**

**I. QUADRO DETALHADO DA EXPANSÃO PREVISTA NO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

Qualificação/ Habilitação:	Motivo:	Quantidades/Ano:					Total:
		2009	2010	2011	2012	2013	
Técnico-Administrativo	Criação de Novos Cursos	25	25	8	10	12	<b>80</b>

**II. QUADRO DETALHADO DA EXPANSÃO PREVISTA NO CORPO DOCENTE:**

Qualificação/ Habilitação:	Motivo:	Quantidades/Ano:					Total:
		2009	2010	2011	2012	2013	
Professor de Educação Básica, Profissional e Tecnológica	Criação de Novos Cursos	25	25	30	30	30	<b>140</b>

**1.13 CORPO DISCENTE**

**Políticas de atendimento aos discentes**

Na Política de Atendimento aos Discentes do IFNMG, destacam-se os estímulos ao acesso e à permanência, concretizados por programas, projetos e ações que contribuem para a sustentação de cinco eixos:

- Democratização do acesso de estudantes de baixa renda, de portadores de necessidades especiais e de segmentos sociais excluídos da escola pública e gratuita, através de medidas e programas que estimulem e garantam esse acesso;
- Permanência do estudante na escola e a conclusão de sua formação com qualidade, por meio de apoio socioeconômico, psicossocial e educacional;
- Melhoria da qualidade do ensino, por meio de programas sócioeducativos e de assessoramentos a professores, dirigentes, órgãos colegiados, educandos, que contribuam para a formação integral dos estudantes;
- Democratização da educação e dos programas sociais, fomentando a participação da comunidade escolar nas proposições, execuções e avaliações, com a necessária transparência na utilização dos recursos e nos critérios de atendimento;
- Promoção e ampliação da formação criativa, valorizando as atividades e os intercâmbios culturais, desportivos, artísticos, científicos e tecnológicos;

Determinadas ações de gestão são propostas e devem ser prioritariamente desenvolvidas.

#### **Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro**

- Elaboração de estudos sobre formas alternativas de ingresso: avaliação continuada, Programas de Cotas, ENEM etc.;
- Ampliação e atualização de material bibliográfico;
- Criação/ampliação da biblioteca virtual;
- Criação de laboratórios de línguas;
- Criação/ampliação do programa de matrícula on-line;
- Implantação/ampliação do software de Controle Acadêmico em todos os campi;
- Criação/ampliação do Programa de Monitoria/Tutoria de Ensino, nas modalidades remunerada e voluntária;
- Articulação de parcerias com empresas, possibilitando a oferta de estágio curricular; ;
- Implementação de um programa interno e permanente de fomento, avaliação e acompanhamento das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelos alunos;
- Adequação dos espaços e tempos escolares às necessidades dos estudantes portadores de necessidades especiais;
- Implantação de ações que promovam o ingresso e a permanência de estudantes de baixa renda e portadores de necessidades especiais;

- Criação/ampliação da política de criação do Núcleo de Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais (NAPNE);
- Aquisição de equipamentos adequados e softwares para facilitar a divulgação da produção científica dos alunos;
- Promoção de encontros anuais de Iniciação Científica;
- Implantação de projeto de integração IFPE - Comunidade Estudantil, com vistas a receber alunos dos Ensinos Fundamental e Médio das redes públicas municipal e estadual, para encontros esclarecedores sobre as profissões;
- Oferta do Manual Acadêmico aos discentes;
- Seleção de alunos para os cursos ofertados pelo Instituto baseada no princípio da inclusão social.

#### **Programa de Estímulo à Permanência do Aluno**

- Criação e operacionalização de mecanismos para redução de evasão, abandono e repetência;
- Criação e operacionalização do Núcleo de Apoio aos Portadores de Necessidade Especiais (NAPNE);
- Maior integração da escola com a família do estudante, promovendo um intercâmbio de informações mais intenso, para melhorar o acompanhamento da aprendizagem e a assistência ao aluno de uma forma geral;
- Criação de mecanismos de nivelamento para todos os níveis de ensino e suas modalidades;
- Implantação de Núcleo de Atendimento à Saúde dos Discentes;
- Criação do Fórum Permanente de Assistência Estudantil;
- Melhoria no Programa de Bolsas de Assistência Estudantil (alimentação, transporte, aluno colaborador, monitoria, pesquisa, estágio etc.);
- Criar programa para melhoria da qualidade de vida (discussão de temas, orientações etc.);
- .
- Criação e implantação de Programa de Material Didático (Kit: material técnico, bolsa, lápis, calculadora, borracha, réguas, etc.)
- Oferta de Orientação Psicopedagógica e Social, através da criação de postos de atendimento com profissionais da área;

- Promoção de ações socioeducativas;
- Promoção de debates sobre trabalho e o mercado;
- Orientação afetivo-sexual;
- Prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas;
- Incentivo à participação dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão;
- Promoção de ações de interesse dos estudantes;
- Implantação de Núcleos de Artes e Cultura;
- Incentivo às práticas esportivas;
- Implantação de programas de formação de Empresas de Consultoria Juniores.

### **Organização Estudantil**

O processo formativo institucional compreende também o desenvolvimento de competências políticas e de formação de lideranças, ao lado das demais capacidades já abordadas. A vivência plural, respeitosa e ética, o debate das idéias, o respeito aos direitos individuais e coletivos, a instigação ao pensamento próprio e a liberdade à organização da representatividade estudantil serão incentivados por meio da criação de Centros Acadêmicos ou Diretórios Acadêmicos.

É importante ressaltar que além desses espaços o alunado terá assento nos órgãos colegiados institucionais por meio de representantes eleitos.

Assim sendo, os Centros Acadêmicos ou os Diretórios Acadêmicos terão por finalidades:

- promover a integração da comunidade acadêmica;
- colaborar para a consecução dos objetivos institucionais;
- defender interesses dos estudantes;
- preservar e zelar pelo desenvolvimento de suas atividades em harmonia com os objetivos traçados pelo Instituto.
- Promover e incentivar as atividades culturais e esportivas;
- Promover ações de integração e recepção de calouros;
- Garantir a participação estudantil nos conselhos deliberativos, consultivos e comissões temáticas da Instituição.

Os meios necessários para manutenção das representações discentes serão aprovadas pelo Conselho Superior. A instituição disponibilizará instalações físicas e equipamentos para o funcionamento dos Diretórios Acadêmicos (DA's).

Todos os setores administrativos e pedagógicos de IFNMG atuarão de forma

consistente para garantir acesso democrático e permanência com qualidade a todos os seus alunos. Nesse sentido adotará programas de apoio sempre baseados em indicadores que garantam a qualidade da formação

### **Indicadores de qualidade educacional**

Os Indicadores da Qualidade na Educação baseiam-se numa visão ampla de qualidade educativa e, por isso, abrangem sete dimensões: ambiente educativo; prática pedagógica e avaliação; processo ensino e aprendizagem; gestão escolar democrática; formação e condições de trabalho dos profissionais da escola; ambiente físico escolar; acesso e permanência dos alunos na escola.

Quanto ao ambiente educativo, os indicadores são os seguintes:

- respeito mútuo entre os diversos atores da comunidade,
- alegria no trabalho e na convivência,
- amizade e solidariedade,
- disciplina e coerência nas atividades executadas,
- combate à discriminação e ao exercício dos direitos e deveres.

Quanto à prática pedagógica e avaliação:

- reflexão coletiva sobre a proposta pedagógica da escola,
- planejamento coletivo das atividades educativas, das estratégias e recursos de ensino-aprendizagem e dos processos de avaliação dos alunos, incluindo a auto-avaliação, e a avaliação dos profissionais da escola.

Quanto ao processo ensino e aprendizagem:

- Garantia de aprendizagem a todos os alunos,
- proposta pedagógica com orientações transparentes,
- planos de aula e concepções pedagógicas orientados no projeto político e pedagógico institucional.

Quanto à Gestão escolar democrática:

- participação nas decisões,
- preocupação com a qualidade, com a relação custo-benefício e com a transparência.

Quanto à formação e condições de trabalho dos profissionais da escola:

- garantia de formação aos professores e servidores técnico-administrativos,
- incentivo permanente à competência, assiduidade e estabilidade da equipe escolar.

Quanto ao espaço físico escolar:

- aproveitamento racional e integral dos recursos existentes na escola,

- garantia de disponibilidade e de qualidade dos recursos escolares,
- organização racional do espaço-tempo escolar.

Quanto ao acesso e permanência dos alunos na escola:

- democratização do acesso privilegiando aos menos favorecidos e excluídos sociais,
- preocupação com os alunos que apresentam maior dificuldade no processo de aprendizagem,
- erradicação da evasão escolar

Devemos, porém, enfatizar que não existe um modelo único para a escola de qualidade. Qualidade é um conceito ativo, que deve ser construído e reconstruído continuamente. Cada escola tem autonomia para refletir, indicar e atuar no caminho e encontro da qualidade da educação. A escola necessita ter uma estratégia compartilhada entre os professores para fazer os alunos progredirem no conhecimento, buscando envolver as famílias, que podem exercer um papel respeitável de estímulo na formação de seus filhos.

### **Programas de apoio pedagógico e financeiro**

O IFNMG atuará dentro de uma filosofia de atendimento integral ao seu alunado, o que inclui atenção prioritária às suas necessidades de atendimento pedagógico. Não se desenvolve um processo de aprendizagem, sem que o docente esteja atento às dificuldades e peculiaridades apresentadas pelos alunos. Isso implica um compromisso de atenção cotidiana ao que se passa na sala de aula e em outros ambientes escolares, tendo como base um clima de diálogo e a preocupação em desenvolver autonomia e autoconfiança nos discentes preparando-os para um mundo em constante mutação que exige coragem de enfrentar problemas e de propor soluções criativas.

Nesse sentido, o IFNMG desenvolverá os seguintes programas:

- programa de apoio financeiro à alimentação estudantil em todos os Campi;
- programa de manutenção da moradia estudantil dos Campi agrícolas;
- programa próprio de bolsas de estudos para estudantes em situação de carência econômica, comprovada no intuito de cumprir a finalidade específica de atendimento da demanda de carência econômica preconizada pela legislação com o estabelecimento de critérios que fixem tais objetivos.
- programa de ação voluntária para permitir aos bolsistas a contrapartida do benefício recebido em atividades extracurriculares laborais e assistenciais em entidades e organizações sociais comunitárias.

- programa de auxílio financeiro para participação em congressos e similares quando da apresentação de trabalhos institucionais;

#### Apoio pedagógico extraclasse

A atividade pedagógica institucional não se restringe apenas ao “assistir” aulas, fazer trabalhos escolares, estudar para as avaliações sistemáticas, como se o educando fosse passivo nesse processo e um tarefeiro de múltiplas atividades a cumprir para tirar notas e ser aprovado ao final de um período letivo. O alunado demanda muitas vezes atendimento extraclasse, como forma de se complementar as atividades desenvolvidas em sala de aula.

No caso específico dos Campi Agrícolas, onde há moradia estudantil, esse apoio é fundamental. Isso desafia a Instituição a traçar metas para facilitar o ingresso e ainda atuar de maneira incisiva na formação pessoal, intelectual, cultural e cidadã de cada um dos estudantes. As aprendizagens educativo-culturais aqui oferecidas podem constituir-se na única oportunidade que esse estudante terá em seu período formativo escolar. Portanto, oferecer o melhor, num amplo espectro de oportunidades passa a ser obrigação de bem prestar os serviços educacionais.

Nesse sentido o IFNMG atuará de maneira incisiva na formação pessoal, intelectual, cultural e cidadã e para isso disporá de serviços de estímulo à permanência como lazer, teatro, coral, dança, orquestra, videoclube além de acompanhamento psicológico e de orientação educacional para acomodar situações de não adaptação ao ambiente escolar.

#### Programa de monitoria

A implantação da Monitoria no processo acadêmico do IFNMG, além de cumprir as recomendações legais terá como finalidade melhorar o rendimento acadêmico e diminuir índices de repetência e de evasão escolar.

As atividades de Monitoria foram regulamentadas pelo Conselho Superior e tem por finalidade:

- auxiliar os professores nas atividades didáticas da disciplina correlata;
- auxiliar os alunos na realização de tarefas, na aprendizagem dos conteúdos programáticos das disciplinas;
- propiciar aos alunos o esclarecimento de dúvidas;
- colaborar com a comunicação entre professores e alunos na disciplina correlata ao exercício da monitoria;
- acompanhar o professor titular em todas as aulas da matéria correlata obedecendo o cronograma de atividades da monitoria;



- auxiliar os alunos, juntamente com professor, nas aulas práticas de laboratório, de campo e de pesquisa;
- pesquisar e disponibilizar material didático para os alunos e professores.

### **Organização estudantil**

O processo formativo institucional compreende também o desenvolvimento de competências políticas e de formação de lideranças, ao lado das demais capacidades já abordadas. A vivência plural, respeitosa e ética, o debate das idéias, o respeito aos direitos individuais e coletivos, a instigação ao pensamento próprio e a liberdade à organização da representatividade estudantil serão incentivados por meio da criação de Centros Acadêmicos ou Diretórios Acadêmicos.

É importante ressaltar que além desses espaços o alunado terá assento nos órgãos colegiados institucionais por meio de representantes eleitos.

Assim sendo, os Centros Acadêmicos ou os Diretórios Acadêmicos terão por finalidades:

- promover a integração da comunidade acadêmica;
- colaborar para a consecução dos objetivos institucionais;
- defender interesses dos estudantes;
- preservar e zelar pelo desenvolvimento de suas atividades em harmonia com os objetivos traçados pelo Instituto.

Os meios necessários para manutenção das representações discentes serão aprovadas pelo Conselho Superior. A instituição disponibilizará instalações físicas e equipamentos para o funcionamento dos Diretórios Acadêmicos (DA's).

### **Atendimento à saúde do estudante**

O IFNMG oferecerá aos estudantes, de acordo com a disponibilidade no quadro de pessoal do cargo de profissional de saúde em cada Campus, os serviços de atendimento médico, enfermagem, odontológico e psicológico educacional.

#### Formas de acesso

O ingresso para os cursos técnicos integrados e Proeja ocorre anualmente, por meio de exame de seleção, divulgado em Edital, para candidatos que tenham concluído a 8ª Série do Ensino Fundamental.

O exame de seleção para cursos técnicos concomitantes e subseqüentes é realizado semestralmente.

O Vestibular acontece semestralmente, com inscrições previstas para os meses de maio e outubro. As provas discorrem sobre os programas do Ensino Médio.

Para o ingresso no vestibular de 2010, o IFNMG adotará edital próprio incluindo o ENEM como um dos itens do edital, utilizando o ENEM em 50% das vagas para os cursos superiores. A partir de 2011, o IFNMG adota o edital do MEC e a classificação pelo Sistema Unificado de Seleção para os cursos Superiores, será utilizado como fase única, disponibilizando 100% de nossas vagas.

### **Acompanhamento do Egresso**

O acompanhamento de egressos será realizado por meio de um programa que inclui o cadastramento sistemático com informações sobre continuidade de estudos, inserção profissional no mercado de trabalho e outras informações de caráter pessoal. O sistema de acompanhamento de egressos objetiva:

- realizar o encaminhamento do egresso aos postos de trabalho a partir de solicitação das empresas;
- promover a avaliação e a retroalimentação dos currículos com base em informações fornecidas pelos ex-alunos sobre as suas dificuldades e facilidades encontradas no mundo do trabalho;
- organizar cursos de atualização que atendam aos interesses e necessidades dos egressos, em articulação com atividades de extensão.

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais terá como meta desenvolver um sistema de acompanhamento de egressos por meio da interlocução com os setores responsáveis pelas relações interinstitucionais e visará aos seguintes objetivos:

- cadastrar os egressos do IFNMG de modo a mantê-los informados sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pela Instituição;
- promover encontros periódicos para a avaliação e a adequação dos currículos dos cursos, por intermédio das instituições e organizações sociais e especialmente dos ex-alunos;
- possibilitar as condições de avaliação de desempenho dos egressos em seus postos de trabalho;
- ter indicadores para a avaliação contínua dos métodos e técnicas didáticas e dos conteúdos empregados pela Instituição no processo ensino-aprendizagem;
- disponibilizar aos formandos as oportunidades de emprego, encaminhadas à Instituição por parte das empresas e agências de recrutamento e seleção de pessoal;

- promover atividades festivas, artísticas, culturais e esportivas que visem a
- integração dos egressos com a comunidade interna;
- promover o intercâmbio entre ex-alunos;
- identificar junto às empresas e organizações os seus critérios de seleção e contratação;
- incentivar a leitura de bibliografia especializada disponível nas bibliotecas.

É fundamental nesta questão que se aproveite a experiência de todos os profissionais que passaram pelo ambiente acadêmico e que, após sua formação, possam contribuir com a visão das condições de mercado de trabalho que encontraram e com as exigências em relação aos conhecimentos e às principais competências e habilidades que lhes foram requisitadas.

A Instituição pretende identificar as dificuldades de seus egressos e coletar informações do mundo do trabalho com vistas a formar profissionais cada vez mais capacitados para interpretar e atuar com competência

## **1.14 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

### **1.1 Estrutura organizacional com as instâncias de decisão**

Para administrar o quadro de pessoal e a infra-estrutura física, o IFNMG conta atualmente com as seguintes estruturas administrativas definidas em seu Estatuto em processo de aprovação pelo Ministério da Educação:

#### **I – ÓRGÃOS COLEGIADOS**

- Conselho Superior;
- Colégio de Dirigentes;

#### **II – REITORIA**

- Gabinete;
  - Auditoria interna
- b) Pró-Reitorias:
- Pró-Reitoria de Ensino;
  - Pró-Reitoria de Extensão;
  - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação;
  - Pró-Reitoria de Administração; e
  - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

#### **c) Diretorias Sistêmicas**

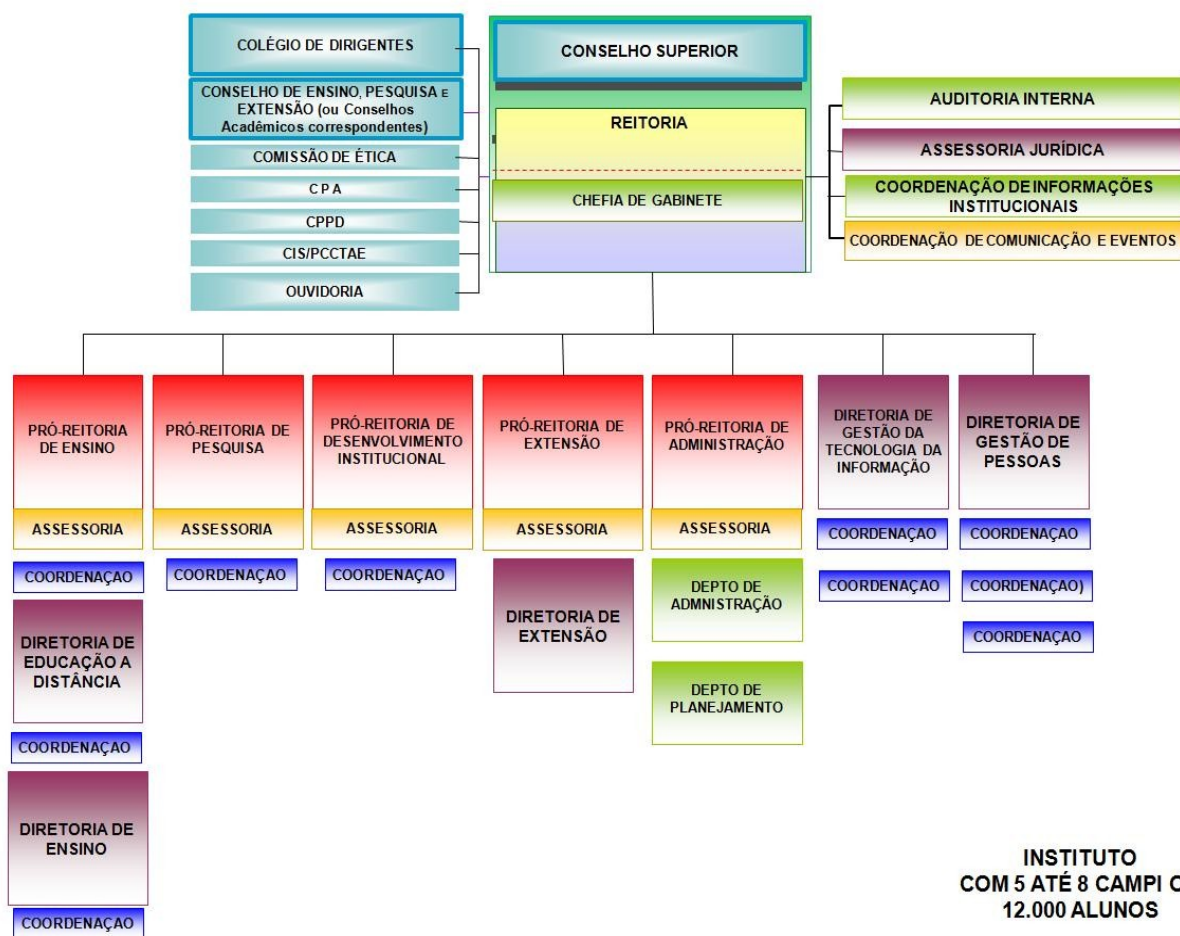
#### **III – Os CAMPI de:**

- a) Campus Almenara;
- b) Campus Araçuaí;
- c) Campus Arinos;
- d) Campus Januária;
- e) Campus Montes Claros;
- f) Campus Pirapora; e
- g) Campus Salinas.

A partir dessa estrutura primária, a Instituição poderá organizar as estruturas complementares para alcançar seus objetivos, de acordo com quantitativo a ser definido pelo Governo Federal para todos os Campi e para a própria Reitoria. Cabe a Reitoria, como órgão executivo do IFNMG a administração, coordenação e supervisão de todas as atividades da autarquia, delegando aos Diretores Gerais, por meio do Regimento Geral, atribuições para planejar, organizar, coordenar e monitorar cada um dos 7 (sete) Campi.

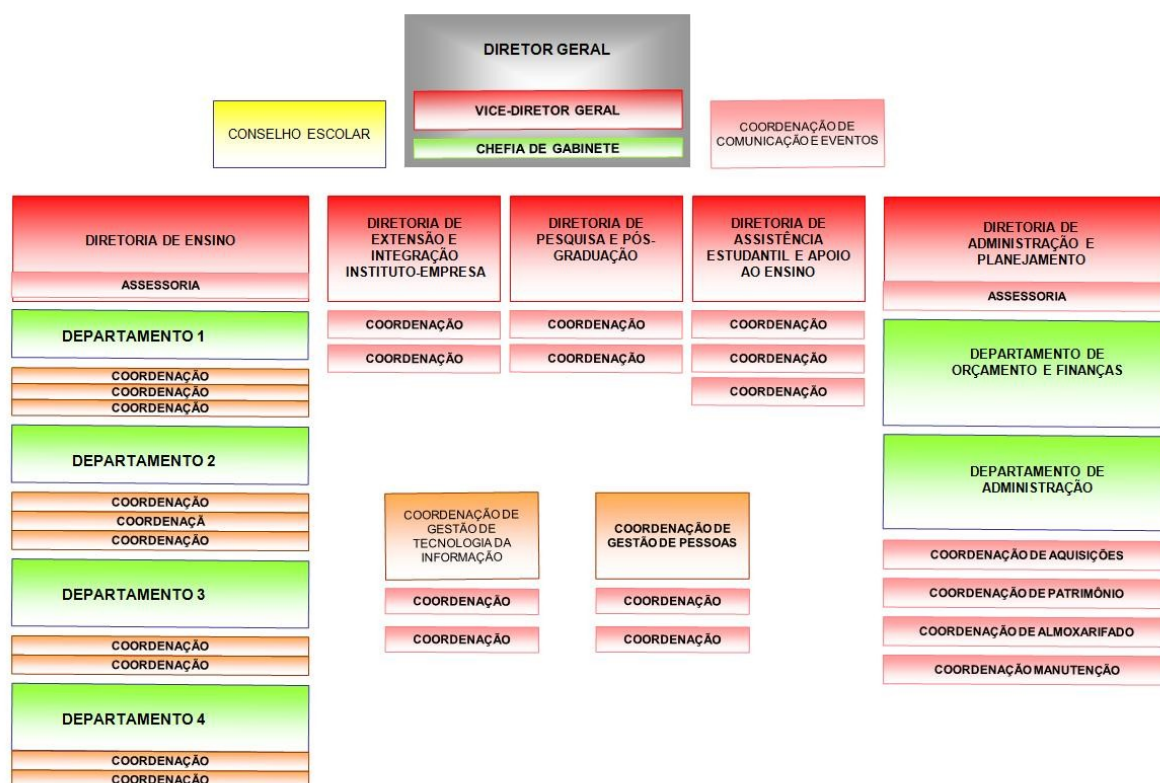


### Organograma institucional e acadêmico – Reitoria





## Organograma institucional e acadêmico – Campus



Campus Modelo 7 – Campus com mais de 3.000 e menos de 5.000 alunos



## Órgãos colegiados: competências e composição

No Estatuto do IFNMG, em aprovação pelo Ministério da Educação, prevê dois órgãos colegiados, o Conselho Superior e o Conselho de Dirigentes. O Conselho Superior – CS – vinculado a Reitoria, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais tendo as seguintes competências:

I - aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal e zelar pela execução de sua política educacional;

II - aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade acadêmica para escolha do Reitor do Instituto Federal e dos Diretores-Gerais, dos Campi, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;

III - aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do Instituto Federal, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica;

IV - aprovar projetos político-pedagógicos, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares dos Campi.

V - aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ações e apreciar proposta orçamentária anual;

VI - aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;

VII - apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;

VIII - autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal, bem como o registro de diplomas;

IX - autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;

X - deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo Instituto Federal;

XI - deliberar e normatizar sobre questões submetidas a sua apreciação.

A composição do Conselho Superior é a seguinte:

- o Reitor, como presidente;
- representação de 1/3 (um terço) do número de *campi*, destinada aos servidores docentes, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- representação de 1/3 (um terço) do número de *campi*, destinada ao corpo discente, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- representação de 1/3 (um terço) do número de *campi*, destinada aos servidores técnico-administrativos, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- 02 (dois) representantes dos egressos, eleitos por seus pares, na forma regimental;

- 06 (seis) representantes da sociedade civil, preferencialmente, em rodízio de representação de entidade a cada mandato, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores, 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais, designados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;

- 01 (um) representante do Ministério da Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;

- representação de 1/3 (um terço) dos diretores-gerais de *campi*, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco), eleitos por seus pares, na forma regimental;

Atuando como órgão consultivo de apoio ao processo decisório da Reitoria apresenta-se o Colégio de Dirigentes – CD, será constituído:

I - pelo Reitor, como presidente;

II - pelos Pró-Reitores; e

III - pelos Diretores Gerais dos campi.

São atribuições do Colégio de Dirigentes:

I - apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;

II - apreciar as propostas de criação e de extinção de cursos;

III - apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para a elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;

IV - Apresentar ao Conselho Superior a criação e a alteração de funções e, de órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal;

V - Apreciar e recomendar o calendário de referência anual;

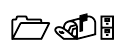
VI - apreciar e recomendar as normas de aperfeiçoamento da gestão; e

VII - apreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal a ele submetido.



### **Órgãos de apoio às atividades acadêmicas**

Os órgãos de apoio às atividades acadêmicas estão distribuídos em coordenações e setores administrativos, ligados às estruturas das Diretorias Sistêmicas. Especificamente nos Campi as Coordenadorias são as: de Ensino, de Pesquisa, Extensão, de Produção e de Relações Empresariais e Comunitárias.



### **Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas**

As parcerias com a comunidade se dão através da Coordenadoria Geral de Relações Empresarias e Comunitárias e da Coordenadoria Geral de Extensão. Estas Coordenadorias articulam programas de inclusão social, com os conselhos comunitários, prefeituras, e entidades da sociedade civil organizada. São ações objetivando realização de parcerias e cooperação com instituições e empresas, buscando mecanismos institucionais de interação com o mundo do trabalho e do mundo da vida.

## **1.2 AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **1.3 Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de auto-avaliação.**



#### **Autoavaliação institucional**

A Avaliação da educação superior no Brasil foi regulamentada com a Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, regulamentada pela Portaria Nº 2.051, de 9 de julho 2004. Para melhor sistematizar o processo avaliativo é publicado, em 09 de maio de 2006, o Decreto Nº 5.773, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no Sistema Federal de Ensino.

Para coordenar e sistematizar o processo de avaliação do SINAES foi instituída a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), enquanto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) coube a responsabilidade por operacionalizar os processos coordenados pela CONAES. Cada instituição de ensino superior tem a responsabilidade de constituir uma Comissão Própria de Avaliação – CPA com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A avaliação proposta pelo SINAES tem como uma de suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior respeitando a identidade institucional, assim o SINAES congrega um sistema de avaliação global e integrado às atividades acadêmicas compondo-se



de três modalidades de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos, a saber: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) que se subdivide em autoavaliação – coordenada pela CPA de cada instituição – e avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP, Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Os princípios fundamentais do SINAES são:

- responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- reconhecimento da diversidade do sistema;
- respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- continuidade do processo avaliativo.

O IFNMG entende o processo de avaliação sob a ótica emancipadora, assim pretende realizar um processo constante e sistemático que permita abarcar todo percurso acadêmico visando oferecer à comunidade interna e externa mecanismos para que o processo promova o desenvolvimento institucional. Ainda, pretende atender as determinações do INEP, o que mostra o caráter dinâmico do processo de avaliação proposto pelo IFNMG que buscará mesclar o caráter regulatório, garantindo a legitimidade, e o formador possibilitando reflexão. Segundo a concepção do SINAES - Lei Nº 10.861, no artigo 3º - a avaliação das instituições de educação, para atingir seus objetivos, deve considerar diferentes dimensões institucionais, sendo as dez dimensões: missão e PDI; políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão; responsabilidade social; comunicação com a sociedade; políticas de pessoal; organização e gestão; infra-estrutura física; avaliação; políticas de atendimento aos estudantes e egressos e sustentabilidade financeira. Tais dimensões são divididas em três núcleos: núcleo básico e comum, o núcleo de temas optativos e o núcleo de documentação (dados e indicadores), onde são apresentados documentos que podem contribuir para fundamentar e justificar análises e interpretações.

Para que a concepção emancipadora da avaliação se concretize na prática é preciso a constância do processo de avaliação, com participação e envolvimento de todos os atores na construção de uma cultura de avaliação que configure legitimidade e continuidade ao processo que se quer reflexivo, dinâmico, aberto e polissêmico.

Com isso, faz-se necessário que o IFNMG firme sua identidade institucional, com a singularidade advinda da verticalização da educação ofertada, o que prescinde de uma avaliação do todo, avaliar tão somente a educação superior fragmentaria a missão institucional e não possibilitaria o conhecimento da instituição, mas somente de parte desta. Se o interesse é o desenvolvimento institucional não há como alcançá-lo com o olhar voltado para parte da instituição. Com esta visão o IFNMG optou por um processo de autoavaliação que integre a avaliação em todos os níveis e modalidades de ensino ofertadas, visando atender o princípio da globalidade.

Nesta perspectiva será criada uma CPA que ficará sediada na reitoria e será responsável por conduzir os processos de avaliação internos da instituição, de sistematizar e de prestar as informações solicitadas pelo INEP, ainda acompanhar o desenvolvimento do processo de autoavaliação que será realizado por uma CPA sediada em cada campus.

### **Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação.**

Entendendo a educação como prática social e visando subsidiar o autoconhecimento do IFNMG será realizado um processo coletivo de autoavaliação para diagnosticar a realidade institucional e, com isso, conhecer as fragilidades e potencialidades da instituição objetivando a qualidade do processo de ensino, pesquisa e extensão.

A metodologia consistirá em forma de avaliação interna ou autoavaliação, assim denominada por ser o momento em que a própria comunidade irá se posicionar a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA. Trata-se de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade acadêmica faça uma reflexão sobre as suas diversas atividades e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente o Instituto em sua globalidade, propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade do ensino. O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que vem de fato sendo realizado.

Será elaborado um projeto único de autoavaliação construído por todas as CPA's com vistas ao desenvolvimento de um trabalho contínuo buscando possibilitar a toda a comunidade acadêmica um acompanhamento permanente do processo, oferecendo subsídios para a reflexão e transformação da realidade institucional. Também, será criado um regulamento que acompanhe a nova realidade do IFNMG e de cada campus que o compõe.

No processo de autoavaliação será adotada uma perspectiva crítica e socialmente contextualizada com uma abordagem democrática, participativa, sistemática, processual e

científica. Enquanto a metodologia mesclará o quantitativo ao qualitativo, na busca de equilíbrio para obtenção dos dados com comprometimento e responsabilidade nas pesquisas e análises feitas visando oferecer indicadores de credibilidade e confiabilidade para o processo. Para tanto articulará dados estatísticos, pesquisas documentais e assegurará a visão humanística através de diálogo com a comunidade acadêmica que ocorrerá por meio de uma ouvidoria, instalada junto à CPA de cada campus.

Numa relação de cumplicidade serão realizadas consultas à comunidade acadêmica, incluindo representantes de pais e da sociedade civil organizada, para construção dos indicadores de avaliação que subsidiarão a construção dos instrumentos de avaliação. A complexidade de um projeto de autoavaliação requer especial atenção à qualidade técnica de um projeto, principalmente no que tange à seleção e elaboração dos instrumentos de coleta de dados, dos quais se exige a necessária flexibilidade para, retratando os aspectos gerais das atividades acadêmicas, permitir a captação das diversidades presentes no Instituto. Assim, estes instrumentos que terão como subsídio as dimensões de avaliação propostas pelo SINAES serão aplicados de forma a assegurar a participação voluntária da comunidade acadêmica.

Como parte de um trabalho permanente será proposto que o calendário acadêmico contemple as atividades da CPA, tais como as etapas do processo de autoavaliação que abarcará todos os níveis e modalidades de ensino. Este processo terá periodicidade anual.

Preocupando-se com a legitimidade do processo de avaliação institucional será dado maior enfoque à capacitação dos membros da CPA, que participarão de cursos teóricos que os permitam conhecer o percurso histórico da avaliação institucional no Brasil, como também compreender a proposta do SINAES.

Sobre a sensibilização, prevista em todas as etapas do processo, constará de realização de palestras, encontros, reuniões e seminário aberto à participação de toda comunidade acadêmica e comunidade externa. Estes eventos serão realizados em todos os *campi*. Também, a sensibilização será contínua através da página da CPA do IFNMG que disponibilizará um espaço interativo para colaborações, críticas e sugestões e de ampla divulgação da legislação interna e externa, relatórios, instrumentos e boletins informativos.

#### **Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa.**

Para conduzir os processos de autoavaliação do IFNMG serão constituídas CPA's em todos os campi e uma CPA gerenciadora dos processos na Reitoria. A CPA, conforme preconiza a proposta do SINAES será um órgão colegiado formado por todos os segmentos da

comunidade acadêmica: representante docente, representante discente, representante técnico-administrativo e representante da sociedade civil organizada, assegurando paridade representativa destes segmentos.

A avaliação institucional, conforme estabelece o art. 3º, da Lei 10.861/2004, terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais supracitadas. Deste modo, a autoavaliação no IFNMG tem como focos principais conhecer-se e refletir-se oferecendo subsídios para o desenvolvimento institucional a partir da articulação dos resultados deste processo com o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Político Institucional.

Para tanto, será adotada uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa através de seminários, debates e grupos focais; ainda, abrirá espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação.

É preciso que a comunidade conheça os passos que a CPA pretende trilhar conforme orientação do SINAES, tais sejam:

#### **Preparação**

- Planejamento realizado pela CPA;
- Sensibilização da comunidade acadêmica.

#### **Desenvolvimento**

- Construção dos instrumentos;
- Levantamento de dados e informações;
- Análise das informações – relatórios parciais.

#### **Consolidação**

- Relatórios;
- Divulgação;
- Balanço crítico.

A partir de tais ações a Avaliação Institucional, no campo de um projeto institucional, deve ser entendida como retrospectiva crítica, socialmente contextualizada do trabalho feito pelo IFNMG e a explicitação de sua proposta exige a apresentação das diretrizes que a orientam, tais como:

- a avaliação não é pessoal, mas institucional, daí considerar que o IFNMG é primordialmente responsável por ela, bem como por seus resultados;

- a avaliação institucional pretende subsidiar a formulação ou reformulação da política institucional e devem ficar estabelecidas todas as condições necessárias para que o processo se desenvolva plenamente;
- a avaliação institucional deve ser instrumento de apropriação de funcionários e professores, de seu trabalho, contribuindo para sua desalienação;
- a avaliação institucional deve ser um espaço de estímulo à implantação de experiências acadêmicas no IFNMG;
- a avaliação institucional tanto no que se refere ao processo quanto aos resultados deve ser pública;
- a avaliação deve propiciar mecanismos de intercâmbio e articulação entre as diversas instâncias – acadêmicas e administrativas – do IFNMG.

O desenvolvimento de um programa de avaliação global e participativa exige um efetivo trabalho de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica objetivando sua adesão voluntária e ativa ao processo avaliativo. Assim, a implantação de um projeto de autoavaliação deverá priorizar as ações voltadas para a divulgação e para a discussão das propostas constantes de um projeto aprovado nas instâncias colegiadas, instaurando-se um processo coletivo de construção que se pretende constante.

Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes das formas de participação e de interesse da comunidade acadêmica, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa. A comunidade acadêmica é o ator principal da autoavaliação da instituição, inserida num processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades, para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social, tornar a autoavaliação um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição.



### **Formas de utilização dos resultados das avaliações**

A partir do relatório de autoavaliação, do relatório de avaliação externa e dos resultados advindos do ENADE serão organizadas reuniões e grupos focais para ampla divulgação dos resultados do processo de Avaliação Institucional junto à comunidade acadêmica, além de disponibilização desses resultados na página da CPA do IFNMG. Estas discussões serão balizadoras do acompanhamento permanente do PDI e PPI, e possibilitarão:

- a reflexão coletiva acerca do IFNMG
- aos atores institucionais, maior e melhor conhecimento acerca do IFNMG;

- novos comportamentos;
- tomada de decisões.

A adequada implementação e os bons resultados de um processo de autoavaliação pressupõem algumas condições fundamentais:

- estabelecer uma equipe de coordenação;
- buscar a participação efetiva dos integrantes da instituição;
- buscar e gerar informações válidas e confiáveis;
- fazer uso efetivo dos resultados.

A avaliação externa para o IFNMG deve ser compreendida enquanto um complemento dialético à componente institucional, com natureza não estritamente acadêmica, por meio da qual a sociedade possa manifestar suas expectativas sobre a instituição. Deve-se garantir que essas manifestações surjam de mecanismos nos quais a representação da sociedade seja tão fidedigna quanto possível e evitar que a sua atuação possa fragilizar a autonomia acadêmica.

#### **1.4 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS**

##### **1.1 Almenara**

Área do Terreno (m<sup>2</sup>): 500.000  
 Área Construída Total (m<sup>2</sup>): 6.057  
 Área Administrativa (m<sup>2</sup>): 2.780  
 Área de circulação (m<sup>2</sup>): 436  
 Área Pedagógica (Laboratórios) ( m<sup>2</sup>): 1.301  
 Área Pedagógica (Sala de Aula)( m<sup>2</sup>): 570  
 Área Pedagógica (Quadra Esportiva): 973  
 Área Pedagógica(m<sup>2</sup>): 2.844  
 Salas de Professores: 1  
 Salas de Aula: 10  
 Cantina: 2  
 Laboratórios: 7  
 Laboratório de Bovinocultura: 291  
 Laboratório de Suinocultura: 382  
 Laboratório de Avicultura: 240  
 Laboratório de Suinocultura: 382  
 Casa de Ração: 228  
 Laboratório de Informática: 54

**Campus Almenara  
 EXPANSÃO NA INFRA-ESTRUTURA**

Ações Previstas:	Período de Execução:					Valor Total:
1. Construir/Ampliar/Reformar:	2009	2010	2011	2012	2013	

1.1. Construir quadras para esporte	R\$ -	R\$ -	R\$ 175.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 175.000,00
1.2. Construir Biblioteca Escolar	R\$ -	R\$ 270.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 270.000,00
1.3. Construir Anfiteatro	R\$ -	R\$ 300.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 300.000,00
1.4. Construir Almoarifado	R\$ -	R\$ -	R\$ 150.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 150.000,00
1.5. Construir Lavanderia	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 74.000,00	R\$ -	R\$ 74.000,00
1.6. Construir Padaria	R\$ -	R\$ 108.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 108.000,00
1.7. Construir Semi-Internato	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 154.000,00	R\$ 154.000,00
1.8. Construir Cunicultura	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 64.000,00	R\$ 64.000,00
1.9. Construir Abatedouro de Frango	R\$ -	R\$ 90.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 90.000,00
1.10. Construir Sala de Estudos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00
1.11. Construir Residências	R\$ -	R\$ 220.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 220.000,00
1.12. Construir Agroindustria	R\$ -	R\$ 220.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 220.000,00
1.13. Iluminação externa, estacionamento, pavimentação, rede de esgoto externa e urbanização	R\$ 500.000,00	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ 500.000,00
1.14. Construir Galpão de Máquinas e Implementos Agrícolas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 250.000,00	R\$ -	R\$ 250.000,00
1.15. Construir Calçamento de Bloquetes na área interna do Campus	R\$ 150.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 150.000,00
1.16. Construir Anexo I ao Prédio Pedagógico (Etapa II)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 300.000,00	R\$ -	R\$ 300.000,00
1.17. Construir Academia de Ginástica	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.18. Construir Laboratório de Informática	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 95.000,00	R\$ -	R\$ 95.000,00
1.19. Construir Anexo II ao Prédio Pedagógico (Etapa III)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00
<b>Subtotais:</b>	<b>R\$ 650.000,00</b>	<b>R\$ 1.208.000,00</b>	<b>R\$ 325.000,00</b>	<b>R\$ 719.000,00</b>	<b>R\$ 538.000,00</b>	<b>R\$ 3.440.000,00</b>
<b>2. Equipar/Mobiliari:</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Valor Total:</b>
2.1. Equipar "Prédio Pedagógico" para funcionamento de salas-de-aula	R\$ 90.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 250.000,00
2.2. Equipar Biblioteca Escolar	R\$ -	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 100.000,00
2.3. Equipar Anfiteatro	R\$ -	R\$ 55.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 80.000,00
2.4. Equipar Ginásio Poliesportivo Coberto	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
2.5. Mobiliari Salas-de-Aulas	R\$ 40.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 165.000,00
2.6. Mobiliari Biblioteca Escolar	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 75.000,00
2.7. Mobiliari Anfiteatro	R\$ -	R\$ -	R\$ 90.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ 115.000,00
2.8. Equipar Laboratórios de Biologia, Física, Matemática, Química e enfermagem	R\$ 140.000,00	R\$ -	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 90.000,00	R\$ 280.000,00

2.9. Adquirir Ônibus de Viagem para 44 passageiros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 150.000,00	R\$ -	R\$ 150.000,00
2.10. Mobiliário Laboratórios de Química, Biologia, Física, Microbiologia, Matemática e Enfermagem	R\$ 100.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 60.000,00	R\$ 160.000,00
2.11. Equipar Setor Agroindustrial		R\$ -	R\$ 210.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 210.000,00
2.12. Adquirir 02 (dois) Veículos de Transporte de Passageiros com 05 Lugares	R\$ -	R\$ 130.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 130.000,00
2.13. Equipar/Mobiliário Laboratório de Informática	R\$ 150.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ -	R\$ 80.000,00	R\$ 290.000,00
2.14. Equipar/Mobiliário Centro de Assistência ao Educando	R\$ -	R\$ 70.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 70.000,00
2.15. Adquirir Acervo Bibliográfico		R\$ 45.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ -	R\$ 100.000,00
2.16. Equipar/Mobiliário Centro de Assistência ao Educando	R\$ -		R\$ 70.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 70.000,00
2.17. Equipar oficina mecânica	R\$ -	R\$ 20.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 45.000,00
2.18. Equipar sals UEPs	R\$ -	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ -	R\$ 25.000,00
2.19. Equipar Bovinocultura	R\$ -	R\$ 30.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 45.000,00
2.20. Equipar Suinocultura	R\$ -	R\$ 20.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 20.000,00
2.21. Adquirir Máquinas/Equipamentos/Implementos Agrícolas	R\$ -	R\$ 90.000,00	R\$ 90.000,00	R\$ 90.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 320.000,00
2.22. Equipar academia de ginástica	R\$ -				R\$ 130.000,00	R\$ 130.000,00
2.23. Equipar setor/agricultura	R\$ -	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 120.000,00
2.24. Equipar centro de assistência ao educando	R\$ -	R\$ 90.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 90.000,00
2.25. Equipar Laboratório de Agropecuária e Zootecnia	R\$ -		R\$ 140.000,00	R\$ 140.000,00	R\$ -	R\$ 280.000,00
2.26. Equipar casa de ração	R\$ -	R\$ 38.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.000,00
<b>Subtotais:</b>	<b>R\$ 545.000,00</b>	<b>R\$ 798.000,00</b>	<b>R\$ 890.000,00</b>	<b>R\$ 590.000,00</b>	<b>R\$ 585.000,00</b>	<b>R\$ 3.408.000,00</b>
<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>R\$ 1.195.000,00</b>	<b>R\$ 2.006.000,00</b>	<b>R\$ 1.215.000,00</b>	<b>R\$ 1.309.000,00</b>	<b>R\$ 1.123.000,00</b>	<b>R\$ 6.848.000,00</b>

## 1.2 Araçuaí

Área do Terreno (m<sup>2</sup>): 55.000

Área Construída Total (m<sup>2</sup>): 5.729

Área Administrativa (m<sup>2</sup>): 470

Área Pedagógica: 3.540

Área de circulação (m<sup>2</sup>): 1.719

Área Pedagógica (Laboratórios) (m<sup>2</sup>): 315

Área Pedagógica (Sala de Aula) (m<sup>2</sup>): 585

Área Pedagógica (Biblioteca) (m<sup>2</sup>): 90

Área Pedagógica (Auditório) (m<sup>2</sup>): 490



Área de Lazer (m<sup>2</sup>): 1.100  
 Área Esportiva (m<sup>2</sup>): 960  
 Quadras de Esportes cobertas: 1  
 Salas de Professores: 1  
 Salas de Aula: 11  
 Auditório: 2  
 Biblioteca: 1  
 Videoteca: 1  
 Cantina: 2  
 Laboratórios: 5  
 Laboratório de Informática I: 90  
 Laboratório de Informática II: 90  
 Laboratório de Informática III (manutenção): 60  
 Laboratório de Química: 45  
 Laboratório de Física: 45

**Campus Araçuaí**  
**EXPANSÃO NA INFRA-ESTRUTURA**

Ações Previstas:	Período de Execução:					Valor Total:
	2009	2010	2011	2012	2013	
<b>1. Construir/Ampliar/Reformar:</b>						
1.1. Ampliar o "Prédio Pedagógico" para funcionamento de Salas-de-Aula (Etapa I)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 600.000,00
1.2. Reformar Biblioteca Escolar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 170.000,00	R\$ -	R\$ 170.000,00
1.3. Construir Laboratório de Análises de Solo e Água, Mineração, Agroindústria, Arimensura e Agroecologia	R\$ -	R\$ 240.000,00	R\$ 140.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 380.000,00
1.4. Construir Centro de Assistência ao Educando	R\$ -	R\$ 70.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 70.000,00
1.6. Construir Galpão (Carros, Máquinas e Implementos)	R\$ 150.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 150.000,00
1.7. Construir Almoxarifado Central	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00
1.8. Construir Portaria de Acesso Principal do Campus	R\$ 80.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 80.000,00
1.9. Construir Calçamento de Bloquetes na área interna do Campus	R\$ 180.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 180.000,00
1.10. Construir Cerca Viva com Telado no perímetro do Campus	R\$ 95.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 95.000,00
1.11. Iluminação externa, estacionamento e urbanização	R\$ 95.000,00					
1.12. Climatização de ambientes internos (Anfiteatros, biblioteca)	R\$ 35.000,00					
1.11. Construir Anexo I ao Prédio Pedagógico	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 420.000,00	R\$ 420.000,00
1.12. Construir Laboratório de Informática	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 95.000,00	R\$ 95.000,00
1.13 Construir Centro de Capacitação					R\$ 300.000,00	
<b>Subtotais:</b>	<b>R\$ 685.000,00</b>	<b>R\$ 310.000,00</b>	<b>R\$ 140.000,00</b>	<b>R\$ 470.000,00</b>	<b>R\$ 1.115.000,00</b>	<b>R\$ 2.290.000,00</b>
<b>2. Equipar/Mobiliari:</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Valor Total:</b>

2.1. Equipar "Prédio Pedagógico" para funcionamento de salas-de-aula	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00
2.2. Equipar Biblioteca Escolar	R\$ -	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00
2.5. Equipar Laboratório de Análises de Solo e Água	R\$ -	R\$ -	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ 50.000,00
2.6. Equipar Laboratório de Análises de Solo e Água, Mineração, Agroindústria, Arimensura e Agroecologia	R\$ -	R\$ 400.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 500.000,00
2.7. Mobiliário Salas-de-Aulas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 50.000,00
2.8. Mobiliário Biblioteca Escolar	R\$ -	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00
2.9. Mobiliário Anfiteatro	R\$ -	R\$ -	R\$ 100.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ 125.000,00
2.10. Equipar Laboratórios de Biologia, Física, Matemática e Química	R\$ -	R\$ -	R\$ 150.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 200.000,00
2.11. Equipar Laboratório de Mineralogia	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00
2.13. Adquirir Ônibus de Viagem para 44 passageiros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 150.000,00	R\$ -	R\$ 150.000,00
2.18. Equipar Setor Agroecologia	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 280.000,00	R\$ 280.000,00
2.19. Adquirir 02 (dois) Veículos de Transporte de Passageiros com 05 Lugares	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
2.20. Equipar/Mobiliário Laboratório de Informática	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00
2.21. Equipar/Mobiliário Centro de Assistência ao Educando	R\$ -	R\$ 70.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 70.000,00
2.22. Adquirir Acervo Bibliográfico	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
<b>Subtotais:</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 520.000,00</b>	<b>R\$ 375.000,00</b>	<b>R\$ 325.000,00</b>	<b>R\$ 715.000,00</b>	<b>R\$ 1.935.000,00</b>
<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>R\$ 685.000,00</b>	<b>R\$ 830.000,00</b>	<b>R\$ 515.000,00</b>	<b>R\$ 795.000,00</b>	<b>R\$ 1.830.000,00</b>	<b>R\$ 4.225.000,00</b>

## ARINOS

Área do Terreno (m<sup>2</sup>): 57.900

Área Construída Total (m<sup>2</sup>): 14.982

Guarita (m<sup>2</sup>): 10,85

Área Administrativa Central(m<sup>2</sup>): 434,44

Área Pedagógica (m<sup>2</sup>): 1.765,32

6 Laboratórios ( m<sup>2</sup>): 302

10 Sala de Aula ( m<sup>2</sup>): 503

02 Banheiros masculino/feminino ( m<sup>2</sup>):37,01

01 Sala de Professores ( m<sup>2</sup>): 73,14

01 Biblioteca( m<sup>2</sup>):62,54

01 Administração Setor Pedagógico( m<sup>2</sup>): 143,10

Circulação( m<sup>2</sup>):644,53

01 Laboratório de Bovinocultura (m<sup>2</sup>): 291,30

01 Laboratório de Suinocultura (m<sup>2</sup>): 382,35

01 Laboratório de Avicultura: (m<sup>2</sup>): 225

01 Laboratório de Mecanização Agrícola (m<sup>2</sup>): 291,46

01 Laboratório de Piscicultura (m<sup>2</sup>): 202  
 01 Laboratório de Apicultura (m<sup>2</sup>): 278,30  
 01 Laboratório de Produtos Agrícolas (m<sup>2</sup>):207  
 01 Laboratório de Produção de Mudas ( Viveiro/Estufa ) (m<sup>2</sup>): 900  
 01 Administração (m<sup>2</sup>):23,30  
 01 Reservatório Escavado e Revestido (m<sup>2</sup>): 260  
 01 Reservatório Elevado Capacidade 10.000 litros (m<sup>2</sup>):9,00  
 01 Depósito (m<sup>2</sup>): 54  
 01 Refeitório: (m<sup>2</sup>): 869,73  
 01 Cantina (m<sup>2</sup>): 77,00  
 02 Residências(m<sup>2</sup>):162,78  
 01 Semi-Internato Masculino/Feminino (m<sup>2</sup>):132,06  
 01 Internato Masculino (m<sup>2</sup>):432,21  
 01 Campo para Futebol (m<sup>2</sup>):7000  
 01 Quadra Poliesportiva Coberta (m<sup>2</sup>):972,99  
 01 poço Artesiano

**Campus Arinos**  
**EXPANSÃO NA INFRA-ESTRUTURA**

re	Período de Execução:					Valor Total:
	2009	2010	2011	2012	2013	
<b>1. Construir/Ampliar/Reformar:</b>						
1.1.Construir Prédio Pedagógico ( salas de aula ) Etapa II	R\$ -		R\$ 1.000.000,00			R\$ 1.000.000,00
1.2. Construir Biblioteca Escolar	R\$ -	R\$ 400.000,00	R\$ -		R\$ -	R\$ 400.000,00
1.3. Construir Laboratórios para os cursos de Agronomia/Zootecnia	R\$ -		R\$ 320.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ -	R\$ 620.000,00
1.4. Construir Centro de Assistência ao Educando	R\$ -	R\$ 158.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 158.000,00
1.6. Construir Aprisco			R\$ 150.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 150.000,00
1.7. Construir Auditório			R\$ 400.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 400.000,00
1.8. Construir Galpões para criação de aves de postura e corte		R\$ 120.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 120.000,00
1.9. Construir Calçamento de Bloquetes na área interna do Campus		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.10. Construir Cerca em Telado no perímetro do Campus		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.11. Iluminação externa, estacionamento,pavimentação, rede de esgoto esterna e urbanização	R\$ 750.000,00					R\$ 750.000,00
1.12. Construir Casa de Ração			R\$ 80.000,00			R\$ 80.000,00
1.13.Construir Galpão para criação de coelhos			R\$ 55.000,00			R\$ 55.000,00
1.14.Construir de galpão para criação de codornas			R\$ 55.000,00			R\$ 55.000,00
1.15. Climatização de ambientes internos	R\$ 35.000,00					R\$ 35.000,00

1.16. Perfurar Posso Artesiano	R\$ -	R\$ 20.000,00	R\$ -	R\$ -		R\$ 20.000,00
1.17.Reformar Residência		R\$ 20.000,00				R\$ 20.000,00
1.18.Reforma de viveiro para produção de mudas		R\$ 15.000,00				R\$ 15.000,00
1.19. Construir Labratório de Matemática	R\$ -	R\$ 80.000,00	R\$ -	R\$ -		R\$ 80.000,00
1.20.Construir salas ambiente UEPs		R\$ 250.000,00				R\$ 250.000,00
1.21.Sala de estudo extra-classe		R\$ 68.000,00				R\$ 68.000,00
1.22.Construir Padaria				R\$ 100.000,00		
1.23.Construir lavanderia				R\$ 100.000,00		
1.24.Construir campo de futebol soçaité					R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00
1.25.Construir Academia de Ginástica					R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00
1.26.Construir quadras para esportes					R\$ 175.000,00	R\$ 175.000,00
<b>Subtotais:</b>	<b>R\$ 785.000,00</b>	<b>R\$ 1.131.000,00</b>	<b>R\$ 2.060.000,00</b>	<b>R\$ 500.000,00</b>	<b>R\$ 505.000,00</b>	<b>R\$ 4.781.000,00</b>
<b>2. Equipar/Mobiliar:</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Valor Total:</b>
2.1. Equipar "Prédio Pedagógico" para funcionamento de salas-de-aula	R\$ -		R\$ 50.000,00			R\$ 50.000,00
2.2. Equipar Biblioteca Escolar	R\$ -	R\$ 25.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ 25.000,00
2.3. Equipar Laboratório de Agronomia e Zootecnia	R\$ -		R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00	R\$ -	R\$ 500.000,00
2.4. Equipar casa de ração	R\$ -	R\$ 38.000,00				R\$ 38.000,00
2.5. Mobiliar Salas-de-Aulas Setor Pedagógico/UEPs	R\$ -	R\$ 70.000,00	R\$ -			R\$ 70.000,00
2.6.Mobiliar sala de estudo extra - classe		R\$ 25.000,00				R\$ 25.000,00
2.7. Mobiliar Biblioteca Escolar	R\$ -	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00
2.8. Mobiliar Auditório	R\$ -	R\$ 80.000,00				R\$ 80.000,00
2.9. Equipar Laboratórios de Matemática	R\$ -	R\$ 25.000,00				R\$ 25.000,00
2.10.Equipar poço artesiano	R\$ -	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ -		R\$ 25.000,00
2.11. Adquirir Ônibus de Viagem para 44 passageiros	R\$ -	R\$ 165.000,00	R\$ -		R\$ -	R\$ 165.000,00
2.12. Equipar Galpão para criação de coelhos	R\$ -	R\$ -	R\$ 15.000,00	R\$ -		R\$ 15.000,00
2.13. Adquirir 01 (um) Veículo de Transporte de Passageiros com 05 Lugares	R\$ -	R\$ -	R\$ 75.000,00	R\$ -		R\$ 75.000,00
2.14.Equipar galpão para criação de codornas	R\$ -	R\$ -	R\$ 15.000,00	R\$ -		R\$ 15.000,00
2.15. Equipar/Mobiliar Centro de Assistência ao Educando	R\$ -		R\$ 70.000,00	R\$ -		R\$ 70.000,00
2.16. Adquirir Acervo Bibliográfico	R\$ -	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 50.000,00
2.17.Equipar oficina mecânica		R\$ 20.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 55.000,00
2.18.Equipar sals UEPs		R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 5.000,00		R\$ 25.000,00
1.19.Equipar Bovinocultura		R\$ 30.000,00	R\$ 15.000,00			R\$ 30.000,00
1.20.Equipar Suinocultura		R\$ 20.000,00				R\$ 20.000,00

1.21. Adquirir Máquinas/Equipamentos/Implementos Agrícolas		R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 350.000,00
1.22. Equipar academia de ginástica					R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
1.23. Equipar setor/agricultura		R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 120.000,00
1.24. Equipar centro de assistência ao educando		R\$ 120.000,00				
<b>Subtotais:</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 818.000,00</b>	<b>R\$ 680.000,00</b>	<b>R\$ 405.000,00</b>	<b>R\$ 300.000,00</b>	<b>R\$ 2.078.000,00</b>
<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>R\$ 785.000,00</b>	<b>R\$ 1.949.000,00</b>	<b>R\$ 2.740.000,00</b>	<b>R\$ 905.000,00</b>	<b>R\$ 805.000,00</b>	<b>R\$ 6.859.000,00</b>

### 1.3 Januária

Área do Terreno(m<sup>2</sup>): 2.267.000  
 Área Construída Total(m<sup>2</sup>): 53.539  
 Área Administrativa(m<sup>2</sup>): 3.948  
 Área Pedagógica (Sala de Aula e Laboratórios)( m<sup>2</sup>): 3.897  
 Área Esportiva(m<sup>2</sup>): 20.856  
 Quadras de Esportes Descobertas: 5  
 Ginásio Poliesportivo: 1  
 Campo de Futebol: 1  
 Pista de Atletismo: 1  
 Academia de Ginástica: 1  
 Salas de Professores: 2  
 Salas de Aula: 18  
 Salas Ambientadas (Agrotécnicas): 9  
 Auditório: 2  
 Salas de Vídeo-Conferência: 1  
 Salas de Tele-Conferência: 1  
 Biblioteca: 1  
 Videoteca: 1  
 Cantina: 1  
 Refeitório: 1  
 Alojamento: 2  
 Unidades de Assistência Médico-Odontológica: 1  
 Unidades Educativas de Produção (UEPS): 8  
 Laboratórios: 24

### 1.4 Montes Claros

Área do Terreno (m<sup>2</sup>): 110.384  
 Área Construída Total (m<sup>2</sup>): 3.183  
 Área Administrativa (m<sup>2</sup>): 789  
 Área de circulação (m<sup>2</sup>): 591  
 Área Pedagógica (Laboratórios) ( m<sup>2</sup>): 618  
 Área Pedagógica (Sala de Aula)( m<sup>2</sup>): 474  
 Área Pedagógica (Biblioteca) ( m<sup>2</sup>): 170  
 Área Pedagógica (Auditório) ( m<sup>2</sup>): 168

Área Pedagógica (Espaço de convivência): 59  
 Área Pedagógica (Prédio de sociabilidade) (m<sup>2</sup>): 314  
 Área Pedagógica(m<sup>2</sup>): 1.803  
 Salas de Professores: 2  
 Salas de Aula: 9  
 Auditório: 1  
 Cantina: 1  
 Laboratórios: 11  
 Laboratório de Informática I: 53  
 Laboratório de Informática II: 53  
 Laboratório de Química Geral e Físico-Química: 53  
 Laboratório de Processos Industriais: 53  
 Laboratório de Análise Química Instrumental: 62  
 Laboratório de Química Analítica:80  
 Laboratório de Química Orgânica:80  
 Laboratório de Química Inorgânica e Química Ensino Médio: 80  
 Laboratório de Química Microbiologia: 80  
 Laboratório de Química Análise e Educação Ambiental: 53  
 Laboratório de Operações Unitárias e Mineralogia: 53  
 Refeitório: 1  
 Unidades de Assistência Médico: 1

**Campus Montes Claros**  
**EXPANSÃO NA INFRA-ESTRUTURA**

Ações Previstas:	Período de Execução:					Valor Total:
	2009	2010	2011	2012	2013	
<b>1. Construir/Ampliar/Reformar:</b>						
1.1. Construir do Prédio Escolar (09 salas de aula, 09 laboratórios, sala de convivência, depósito de materiais de limpeza, instalações sanitárias, sala da secretaria, copa e sibstação)	-		R\$ 2.304.246,00	R\$ 2.419.458,00		R\$ 4.723.704,00
1.2 Expansão do Prédio Administrativo (Sala de professores, Instalações Sanitárias, Reprografia, Sala de coordenações, salas de diretoria, salas de apoio, salas de enfermaria, secretarias, arquivos, auditórios, biblioteca)	-		R\$ -	R\$ 1.312.746,00		R\$ 1.312.746,00
1.3. Construir Ginásio Poliesportivo Coberto	-	R\$ 825.000,00	-	-		R\$ 825.000,00
1.4. Construir Anfiteatro	-		R\$ 396.000,00	-		R\$ 396.000,00
1.5. Construir Galpão para Carros e oficina mecânica	-	R\$ 210.000,00	R\$ -	-		R\$ 210.000,00
1.6 Construir Quadras Esportivas	-	R\$ 250.000,00		-		
1.7 Expansão do Restaurante	-	-	R\$ 816.996,00	-		
1.8 Construir Almoxarifado Geral	-	R\$ 359.584,00	-	-		

1.9 Construir calçamentos na área interna do Campus	-	-	-	-	R\$ 460.000,00	
2.0 Adequação da Iluminação externa e urbanização	-	-	-	-	R\$ 350.000,00	
2.1 Construir Academia					R\$ 340.000,00	
2.2 Construir Pista de Atletismo					R\$ 135.000,00	
<b>Subtotais:</b>	-	<b>R\$ 1.644.584,00</b>	<b>R\$ 3.517.242,00</b>	<b>R\$ 3.732.204,00</b>	<b>R\$ 1.285.000,00</b>	<b>R\$ 7.467.450,00</b>
<b>2. Equipar/Mobiliar:</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Valor Total:</b>
2.1. Equipar "Prédio Pedagógico Escolar"	-	R\$ -	R\$ 250.000,00	R\$ 275.000,00	-	R\$ 525.000,00
2.2. Equipar "Prédio Administrativo"	-			R\$ 200.000,00		R\$ 200.000,00
2.7. Mobiliário Salas-de-Aulas	-		R\$ 75.000,00	R\$ 82.500,00		R\$ 157.500,00
2.8. Mobiliário Biblioteca Escolar	-		R\$ 55.000,00	R\$ 62.500,00		R\$ 117.500,00
2.9. Mobiliário Anfiteatro	-		R\$ 240.000,00			R\$ 240.000,00
2.10. Equipar Laboratórios de Biologia, Física, Matemática e Química	-	R\$ -	R\$ 230.000,00	R\$ 253.000,00		R\$ 483.000,00
2.13. Adquirir Ônibus de Viagem para 44 passageiros	-	R\$ -	R\$ -		R\$ 180.000,00	R\$ 180.000,00
2.19. Adquirir 02 (dois) Veículos de Transporte de Passageiros com 05 Lugares	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 160,00	R\$ 160,00
2.20. Equipar/Mobiliário Laboratório de Informática	-	R\$ -	R\$ 130.000,00	R\$ 143.000,00		R\$ 273.000,00
2.22. Adquirir Acervo Bibliográfico	-	R\$ -	R\$ 100.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 700.000,00
2.23 Equipar Ginásio e Quadra		R\$ 50.000,00				
2.23 Equipar/ Mobiliário Academia					R\$ 250.000,00	
<b>Subtotais:</b>	-	<b>R\$ 50.000,00</b>	<b>R\$ 1.080.000,00</b>	<b>R\$ 1.216.000,00</b>	<b>R\$ 830.160,00</b>	<b>R\$ 2.876.160,00</b>
<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>#VAL OR!</b>	<b>R\$ 1.694.584,00</b>	<b>R\$ 4.597.242,00</b>	<b>R\$ 4.948.204,00</b>	<b>R\$ 2.115.160,00</b>	<b>R\$ 10.343.610,00</b>

## 1.5 Pirapora

Área do Terreno (m<sup>2</sup>): 55.000

Área Construída Total (m<sup>2</sup>): 3.952

Área de circulação (m<sup>2</sup>): 902

Área Administrativa (m<sup>2</sup>): 1.138

Área Pedagógica: 1.912

Área Pedagógica (Laboratórios) ( m<sup>2</sup>): 649

Área Pedagógica (Sala de Aula) ( m<sup>2</sup>): 595

Área Pedagógica (Auditório) ( m<sup>2</sup>): 425

Área Pedagógica (Sala de Multimeios) ( m<sup>2</sup>): 135

Área Pedagógica (Lazer) ( m<sup>2</sup>): 54

Salas de Professores: 1

Salas de Aula: 11

Auditório: 1

Cantina: 2  
 Laboratórios: 12  
 Laboratório de Informática I: 54  
 Laboratório de Informática II: 54  
 Laboratório de Informática III: 54  
 Laboratório de Química: 54  
 Laboratório de Física: 54  
 Laboratório de Biologia: 54  
 Laboratório de Solos: 108  
 Laboratório de Instalações Hidráulicas e Sanitárias: 81  
 Laboratório de Instalações Elétricas: 81  
 Laboratório de Materiais de Construção e Ensaio: 135  
 Laboratório de Topografia: 81  
 Laboratório de Desenho: 81

**Campus Pirapora - MG**  
**EXPANSÃO NA INFRA-ESTRUTURA**

Ações Previstas:	Período de Execução:					Valor Total:
	2009	2010	2011	2012	2013	
<b>1. Construir/Ampliar/Reformar:</b>						
1.1. Ampliar o "Prédio Pedagógico" para funcionamento de Salas-de-Aula	R\$ -	R\$ -	R\$ 400.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 400.000,00
1.2. Construir Biblioteca Escolar	R\$ 490.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 490.000,00
1.3. Construir Ginásio Poliesportivo Coberto	R\$ 500.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 500.000,00
1.4. Construir Portaria de Acesso Principal do Campus	R\$ 80.000,00	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ 80.000,00
1.5. Construir Calçamento de Bloquetes na área interna do Campus	R\$ 60.000,00	R\$ -	R\$ 60.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 120.000,00
1.6. Construir Laboratório de Ensaio Têxteis	R\$ -	R\$ 400.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 400.000,00
1.7. Construir Laboratório de Canteiro de Obras	R\$ -	R\$ 80.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 80.000,00
1.8. Construir Laboratório de Matemática	R\$ -	R\$ 80.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 80.000,00
1.9. Construir Galapão para Veículos	R\$ 200.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 200.000,00



1.10. Iluminação Externa, Estacionamento e Urbanização	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 120.000,00
1.11. Climatização de Ambientes	R\$ 40.000,00	R\$ -	R\$ 30.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 70.000,00
1.12. Construir Muro do Entorno do Campus	R\$ 400.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 400.000,00
1.13. Construir Laboratório de Informática		R\$ 200.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 200.000,00
<b>Subtotais:</b>	<b>R\$ 1.830.000,00</b>	<b>R\$ 820.000,00</b>	<b>R\$ 490.000,00</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 3.140.000,00</b>
<b>2. Equipar/Mobilizar:</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Valor Total:</b>
2.1. Equipar "Prédio Pedagógico" para funcionamento de salas-de-aula	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 200.000,00
2.2. Equipar Biblioteca Escolar	R\$ 40.000,00		R\$ 20.000,00			R\$ 60.000,00
2.3. Equipar Anfiteatro	R\$ 75.000,00	R\$ -	R\$ 25.000,00		R\$ -	R\$ 100.000,00
2.4. Equipar Ginásio Poliesportivo Coberto	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00
2.5. Mobiliário Salas-de-Aulas	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 100.000,00
2.6. Mobiliário Biblioteca Escolar	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00
2.7. Mobiliário Anfiteatro	R\$ 100.000,00	R\$ -	R\$ 25.000,00		R\$ -	R\$ 125.000,00
2.8. Equipar Laboratório de Solos	R\$ -	R\$ 75.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 75.000,00
2.9. Adquirir Ônibus de Viagem para 44 passageiros	R\$ -	R\$ 150.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 150.000,00
2.10. Mobiliário Laboratórios de Química, Biologia, Física, Matemática, Microbiologia	R\$ 150.000,00	50000	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 200.000,00
2.11. Equipar laboratórios de Química, Biologia, Física, Matemática, Microbiologia	R\$ 200.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 300.000,00
2.12. Adquirir 03 (dois) Veículos de Transporte de Passageiros com 05 Lugares	R\$ 100.000,00	R\$ -	R\$ 60.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 160.000,00



Técnico em Agroindústria (Integrado)	120	120	120	120	120	600
Técnico em Informática (Subsequente)	30	30	30	30	30	150
Tecnólogo em Produção de Cachaça (Integral)	30	30	30	30	30	150
<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>420</b>	<b>420</b>	<b>420</b>	<b>420</b>	<b>420</b>	<b>2100</b>

## II. QUADRO DEMONSTRATIVO DA OFERTA DE CURSOS E A EXPANSÃO PREVISTA:

1. Cursos Técnicos:	Anos Letivos - Vagas Ofertadas:					Total:
	2009	2010	2011	2012	2013	
1.1. Técnico em Agropecuária (Integrado)	240	120	120	120	120	720
1.2. Técnico em Agroindústria (Integrado)	120	120	120	120	120	600
1.3. Técnico em Informática (Integrado)	0	120	120	120	120	480
1.4. Técnico em Informática (PROEJA)	0	30	30	30	30	120
1.5. Técnico em Informática (Subsequente)	30	30	30	30	30	150
1.6. Técnico em Mineração (Integrado)	0	0	0	120	120	240
1.7. Técnico em Meio-Ambiente (Subsequente)	0	0	30	30	30	90
1.8. Técnico em Segurança do Trabalho (Subsequente)	0	0	30	30	30	90
1.9. Técnico em Secretariado (Subsequente)	0	0	30	30	30	90
1.10. Técnico em Designer-Artesanato (Subsequente)	0	0	0	30	30	60
<b>Subtotais:</b>	<b>390</b>	<b>420</b>	<b>510</b>	<b>660</b>	<b>660</b>	<b>2640</b>
2. Cursos de Graduação:	Anos Letivos - Vagas Ofertadas:					Total:
	2009	2010	2011	2012	2013	
2.1. Tecnólogo em Produção de Cachaça (Integral)	30	30	30	30	30	150
2.2. Licenciatura em Química (Noturno)	0	50	50	50	50	200
2.3. Licenciatura em Física (Noturno)	0	50	50	50	50	200
2.4. Licenciatura em Biologia (Noturno)	0	50	50	50	50	200
2.5. Licenciatura em Matemática (Noturno)	0	50	50	50	50	200
2.6. Engenharia Florestal (Integral)	0	30	30	30	30	120
2.7. Engenharia de Alimentos (Integral)	0	0	30	30	30	90
2.8. Engenharia Ambiental (Integral)	0	0	30	30	30	90
2.9. Ciências da Computação (Noturno)	0	50	50	50	50	200
2.10. Medicina Veterinária (Integral)	0	30	30	30	30	120
2.11. Administração (Noturno)	0	0	0	50	50	100
2.12. Tecnólogo em Laticínios (Noturno)	0	0	0	30	30	60
<b>Subtotais:</b>	<b>30</b>	<b>340</b>	<b>400</b>	<b>480</b>	<b>480</b>	<b>1730</b>
3. Pós-Graduação:	Anos Letivos - Vagas Ofertadas:					Total:
	2009	2010	2011	2012	2013	
3.1. Especialização em Educação	0	30	30	30	30	120
<b>Subtotais:</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>120</b>
4. Formação Inicial e Continuada - FIC:	Anos Letivos - Vagas Ofertadas:					Total:
	2009	2010	2011	2012	2013	
4.1. Formação Inicial e Continuada	30	30	30	30	30	150
4.2. Produção de Cachaça	25	25	25	25	25	125
<b>Subtotais:</b>	<b>55</b>	<b>55</b>	<b>55</b>	<b>55</b>	<b>55</b>	<b>275</b>
<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>475</b>	<b>845</b>	<b>995</b>	<b>1225</b>	<b>1225</b>	<b>4765</b>

Observações:

- Os alunos matriculados no "Sistema de Ensino Integrado" cursam o Ensino Profissionalizante concomitante ao Ensino Médio no próprio Campus Salinas, nos períodos matutino e vespertino, e dessa forma foram computados como ALUNOS-EQUIVALENTES ou em dobro, para os fins da Quantidade de Vagas Ofertadas em cada Ano Letivo.

- Todos os cursos serão ofertados para uma Turma com o processo de Ingresso/Matrícula Inicial Anual.

## **2 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA**

No atual contexto, faz-se necessária a implementação efetiva de uma política educacional como garantia da transversalidade da educação especial na educação, seja na operacionalização desse atendimento escolar, seja na formação docente. Para isso, propõe-se a disseminação de política direcionada à transformação dos sistemas educacionais em sistemas inclusivos, que contemplem a diversidade com vistas à igualdade, por meio de estrutura física, recursos materiais e humanos e apoio à formação, com qualidade social, de gestores e educadores nas escolas públicas. Isso deve ter como princípio a garantia do direito à igualdade e à diversidade étnico-racial, de gênero de idade, de orientação sexual e religiosa, bem como a garantia de direitos aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

A educação pública não deve ter sua destinação determinada pelas necessidades do mercado. Pessoas não são máquinas e a qualidade da educação não se norteia à simples necessidade de produtividade.

Estudamos e agora trabalhamos em um mesmo modelo de escola: uma escola seletiva, que exclui alunos que necessitam de métodos de aprendizagem diferenciados. Agora nos vemos diante de outra realidade: temos que construir uma escola onde todos possam ter acesso, até mesmo as pessoas com necessidades educacionais especiais.

Mas antes de construirmos esse ambiente em nossas escolas, temos que construir esse ambiente em nós mesmos. Esse é o grande desafio, no qual essa questão é quase impraticável: a aceitação do diferente como um igual.

Nós não recebemos formação para proporcionarmos uma educação inclusiva. Nossas escolas não consideravam a possibilidade de receber alunos com necessidades educacionais especiais. Algumas se limitaram à quebra de barreiras arquitetônicas e outras nem isso.

Assim, o mais difícil e demorado a fazer é mudar a concepção das pessoas quanto à natureza da escola. A escola inclusiva será aquela em que a ninguém será negado o direito de estudar e toda a comunidade escolar estará em condições de viver e conviver com as diferenças.

Cabe à população, de maneira geral, a conscientização de que as pessoas com deficiência (física, sensorial e mental) bem como as que apresentam distúrbios de comportamento e de aprendizagem (dislexia, dislalia, disgrafia, discalculia, hiperatividade...) fazem parte da sociedade e, portanto, têm o direito de serem atendidas em suas necessidades e de interagir dignamente com as demais pessoas.

A discussão sobre o acesso e permanência de PNEs no ensino regular faz-se necessária, especialmente a partir da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº9394/96, que trata, no seu Cap. V, da educação dos portadores de necessidades educativas especiais, preferencialmente, na rede regular de ensino.

É uma tarefa árdua preparar as escolas regulares para assumirem o compromisso da inclusão, isso é, de absorverem entre os seus alunos as pessoas com necessidades especiais. É mais que formar consciências, explicitar significados e promover a harmonia na diversidade – é preciso construir condições de trabalho específicas, tanto do ponto de vista dos recursos humanos, como na adaptação das instalações, dos recursos pedagógicos, didáticos e paradidáticos.

Um Projeto de Educação Inclusiva é uma construção coletiva. O IFNMG como instituição formadora deve promover o debate como também implementar ações institucionais que garantam o exercício dos direitos dessas pessoas. Nessa perspectiva o IFNMG objetiva desenvolver as seguintes atividades:

- Promover a discussão, elaboração e implementação de ações que garantam o acesso e permanência nesta instituição de pessoas com história de deficiência, proporcionando a elas um patamar de qualidade no ensino que atenda suas necessidades especiais.
- Orientar a comunidade escolar quanto à legislação pertinente, atitudes e posturas em relação à educação inclusiva.
- Proporcionar aos servidores orientações quanto a atitudes e práticas pedagógicas na educação de pessoas com necessidades especiais.
- Apresentar os diversos recursos especializados para as pessoas com deficiência sensorial, física e mental.
- Promover discussões sobre a necessidade e viabilização da redução de barreiras arquitetônicas, bem como de aquisição de recursos tecnológicos que possibilitem educação de qualidade para os PNEs.
- Promover parcerias com organizações e escolas que promovam educação inclusiva.

- Promover abertura, por parte das instâncias administrativas, para a flexibilização curricular (de objetivos, de conteúdos, de método de ensino, de estratégias de avaliação, de temporalidade, de organização do tempo e espaço escolar), em função do conhecimento da diversidade de seus alunos.
- Envolver os familiares das pessoas com necessidades especiais nas ações e nas práticas pedagógicas desenvolvidas pelo IFNMG.
- Criar, nos campi, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades educacionais Especiais, tendo como participantes servidores, representante de pais e membros da sociedade em geral.

### 3 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

**Campus Salinas - MG  
EXPANSÃO NAS RECEITAS**

**I. QUADRO DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DAS RECEITAS - SÉRIE HISTÓRICA:**

<b>Fontes de Financiamento:</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>TOTAL:</b>
Fontes do Tesouro - 0100, 0112, 0151, 0153, 0156, 0169...	R\$ 10.276.119,13	R\$ 10.490.341,65	R\$ 12.123.652,18	R\$ 32.890.112,96
Recursos Próprios - Fonte: 0250	R\$ 516.531,00	R\$ 259.425,92	R\$ 251.017,13	R\$ 1.026.974,05
Descentralizações, Convênios, Emendas, Destaques...	R\$ 380.918,99	R\$ 440.147,69	R\$ 410.904,00	R\$ 1.231.970,68
<b>TOTAIS:</b>	<b>R\$ 11.173.569,12</b>	<b>R\$ 11.189.915,26</b>	<b>R\$ 12.785.573,31</b>	<b>R\$ 35.149.057,69</b>

**II. QUADRO DEMONSTRATIVO DA ESTIMATIVA DE RECEITAS EM 2009:**

<b>Origem das Receitas - LOA/2009 + CRÉDITOS:</b>	<b>Valor:</b>	<b>%</b>
Fontes do Tesouro - 0100, 0112, 0151, 0153, 0156, 0169...	R\$ 14.100.002,66	91,03%
Recursos Próprios - Fonte: 0250	R\$ 289.684,00	1,87%
Descentralizações, Convênios, Emendas, Destaques...	R\$ 1.100.000,00	7,10%
<b>VALOR TOTAL:</b>	<b>R\$ 15.489.686,66</b>	<b>100,00%</b>

**III. QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXPANSÃO PREVISTA NA ESTIMATIVA DE RECEITAS:**

<b>Exercícios:</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>TOTAL:</b>
Fontes do Tesouro - 0100, 0112, 0151, 0153, 0156, 0169...	R\$ 14.100.002,66	R\$ 17.540.259,88	R\$ 20.631.263,96	R\$ 21.133.268,91	R\$ 23.212.383,37	R\$ 96.617.178,79
Recursos Próprios - Fonte: 0250	R\$ 289.684,00	R\$ 347.620,80	R\$ 417.144,96	R\$ 500.573,95	R\$ 600.688,74	R\$ 2.155.712,45

Descentralizações, Convênios, Emendas, Destaques...	R\$ 1.100.000,00	R\$ 900.000,00	R\$ 900.000,00	R\$ 1.425.000,00	R\$ 975.000,00	R\$ 5.300.000,00
<b>TOTAIS:</b>	<b>R\$ 15.489.686,66</b>	<b>R\$ 18.787.880,68</b>	<b>R\$ 21.948.408,92</b>	<b>R\$ 23.058.842,86</b>	<b>R\$ 24.788.072,11</b>	<b>R\$ 104.072.891,24</b>

## EXPANSÃO NAS DESPESAS

### I. QUADRO DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DAS DESPESAS - SÉRIE HISTÓRICA:

<b>Despesas com Pessoal e OCC:</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>TOTAL:</b>
Despesas com o Pessoal (Ativo, Inativo, Pensionistas e Encargos)	7.616.636,00	8.100.361,30	9.093.853,57	R\$ 24.810.850,87
Despesas de Custeio - Funcionamento	2.283.158,76	2.644.944,10	3.130.815,74	R\$ 8.058.918,60
Despesas de Capital - Investimentos	1.273.774,36	444.609,86	560.904,00	R\$ 2.279.288,22
<b>TOTAIS:</b>	<b>R\$ 11.173.569,12</b>	<b>R\$ 11.189.915,26</b>	<b>R\$ 12.785.573,31</b>	<b>R\$ 35.149.057,69</b>

### II. QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS ATUAIS:

<b>Por Grupos de Naturezas de Despesas (GND) - 2009:</b>	<b>Valor:</b>	<b>%</b>
Despesas com o Pessoal Ativo + Encargos	R\$ 5.777.205,00	47,85%
Despesas com o Pessoal Inativo e Pensionistas	R\$ 2.313.637,00	19,16%
Despesas de Custeio + Benefícios	R\$ 3.552.008,00	29,42%
Despesas de Capital - Investimentos	R\$ 430.000,00	3,56%
<b>TOTAIS:</b>	<b>R\$ 12.072.850,00</b>	<b>100,00%</b>

### III. GASTOS ATUAIS COM O PESSOAL EM ATIVIDADE:

<b>Corpo Atual de Servidores Ativos - 2009:</b>	<b>Qtde:</b>	<b>Valor:</b>	<b>%</b>
Docentes	37	R\$ 2.485.541,69	43,02%
Técnico-Administrativos	92	R\$ 3.291.663,31	56,98%
<b>TOTAIS:</b>	<b>129</b>	<b>R\$ 5.777.205,00</b>	<b>100,00%</b>

### IV. EXPANSÃO NOS GASTOS COM O PESSOAL ATIVO + ENCARGOS:

<b>Exercícios:</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>TOTAL:</b>
Docentes	R\$ 3.963.431,34	R\$ 5.642.851,40	R\$ 7.322.271,45	R\$ 8.732.984,30	R\$ 10.076.520,35	<b>R\$ 35.738.058,84</b>
Técnico-Administrativos	R\$ 3.792.568,60	R\$ 4.293.473,89	R\$ 4.543.926,53	R\$ 4.543.926,53	R\$ 4.543.926,53	<b>R\$ 21.717.822,08</b>
<b>TOTAIS:</b>	<b>R\$ 7.755.999,94</b>	<b>R\$ 9.936.325,28</b>	<b>R\$ 11.866.197,98</b>	<b>R\$ 13.276.910,83</b>	<b>R\$ 14.620.446,88</b>	<b>R\$ 57.455.880,92</b>

### V. EXPANSÃO NOS GASTOS COM PESSOAL INATIVO + PENSIONISTAS:

<b>Exercícios:</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>TOTAL:</b>
Aposentadorias e Pensões	<b>R\$ 2.371.477,93</b>	<b>R\$ 2.608.625,72</b>	<b>R\$ 2.869.488,29</b>	<b>R\$ 3.156.437,12</b>	<b>R\$ 3.472.080,83</b>	<b>R\$ 14.478.109,88</b>

**VI. EXPANSÃO NOS GASTOS COM CUSTEIO + BENEFÍCIOS:**

<b>Exercícios:</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>TOTAL:</b>
Custeio + Benefícios	<b>R\$ 3.907.208,80</b>	<b>R\$ 4.297.929,68</b>	<b>R\$ 4.727.722,65</b>	<b>R\$ 5.200.494,91</b>	<b>R\$ 5.720.544,40</b>	<b>R\$ 23.853.900,44</b>

**EXPANSÃO NA OFERTA DE VAGAS**

**I. SITUAÇÃO DA OFERTA ATUAL DE CURSOS E A SUA EVOLUÇÃO:**

<b>Cursos:</b>	<b>Anos Letivos - Vagas Ofertadas:</b>					<b>Total:</b>
	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	
Técnico em Agropecuária (Integrado)	240	240	240	240	240	1200
Técnico em Agroindústria (Integrado)	120	120	120	120	120	600
Técnico em Informática (Subsequente)	30	30	30	30	30	150
Tecnólogo em Produção de Cachaça (Integral)	30	30	30	30	30	150
<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>420</b>	<b>420</b>	<b>420</b>	<b>420</b>	<b>420</b>	<b>2100</b>

**II. QUADRO DEMONSTRATIVO DA OFERTA DE CURSOS E A EXPANSÃO PREVISTA:**

<b>1. Cursos Técnicos:</b>	<b>Anos Letivos - Vagas Ofertadas:</b>					<b>Total:</b>
	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	
1.1. Técnico em Agropecuária (Integrado)	240	120	120	120	120	720
1.2. Técnico em Agroindústria (Integrado)	120	120	120	120	120	600
1.3. Técnico em Informática (Integrado)	0	120	120	120	120	480
1.4. Técnico em Informática (PROEJA)	0	30	30	30	30	120
1.5. Técnico em Informática (Subsequente)	30	30	30	30	30	150
1.6. Técnico em Mineração (Integrado)	0	0	0	120	120	240
1.7. Técnico em Meio-Ambiente (Subsequente)	0	0	30	30	30	90
1.8. Técnico em Segurança do Trabalho (Subsequente)	0	0	30	30	30	90
1.9. Técnico em Secretariado (Subsequente)	0	0	30	30	30	90
1.10. Técnico em Designer-Artesanato (Subsequente)	0	0	0	30	30	60
<b>Subtotais:</b>	<b>390</b>	<b>420</b>	<b>510</b>	<b>660</b>	<b>660</b>	<b>2640</b>
<b>2. Cursos de Graduação:</b>	<b>Anos Letivos - Vagas Ofertadas:</b>					<b>Total:</b>
	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	
2.1. Tecnólogo em Produção de Cachaça (Integral)	30	30	30	30	30	150
2.2. Licenciatura em Química (Noturno)	0	50	50	50	50	200
2.3. Licenciatura em Física (Noturno)	0	50	50	50	50	200
2.4. Licenciatura em Biologia (Noturno)	0	50	50	50	50	200
2.5. Licenciatura em Matemática (Noturno)	0	50	50	50	50	200
2.6. Engenharia Florestal (Integral)	0	30	30	30	30	120
2.7. Engenharia de Alimentos (Integral)	0	0	30	30	30	90
2.8. Engenharia Ambiental (Integral)	0	0	30	30	30	90
2.9. Ciências da Computação (Noturno)	0	50	50	50	50	200
2.10. Medicina Veterinária (Integral)	0	30	30	30	30	120
2.11. Administração (Noturno)	0	0	0	50	50	100



2.12. Tecnólogo em Laticínios (Noturno)	0	0	0	30	30	60
<b>Subtotais:</b>	<b>30</b>	<b>340</b>	<b>400</b>	<b>480</b>	<b>480</b>	<b>1730</b>
<b>3. Pós-Graduação:</b>	<b>Anos Letivos - Vagas Ofertadas:</b>					<b>Total:</b>
	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	
3.1. Especialização em Educação	0	30	30	30	30	120
<b>Subtotais:</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>120</b>
<b>4. Formação Inicial e Continuada - FIC:</b>	<b>Anos Letivos - Vagas Ofertadas:</b>					<b>Total:</b>
	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	
4.1. Formação Inicial e Continuada	30	30	30	30	30	150
4.2. Produção de Cachaça	25	25	25	25	25	125
<b>Subtotais:</b>	<b>55</b>	<b>55</b>	<b>55</b>	<b>55</b>	<b>55</b>	<b>275</b>
<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>475</b>	<b>845</b>	<b>995</b>	<b>1225</b>	<b>1225</b>	<b>4765</b>

**Observações:**

- Os alunos matriculados no "Sistema de Ensino Integrado" cursam o Ensino Profissionalizante concomitante ao Ensino Médio no próprio Campus Salinas, nos períodos matutino e vespertino, e dessa forma foram computados como ALUNOS-EQUIVALENTES ou em dobro, para os fins da Quantidade de Vagas Ofertadas em cada Ano Letivo.

- Todos os cursos serão ofertados para uma Turma com o processo de Ingresso/Matrícula Inicial Anual.